



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Animação Sociocultural

Estela Gil Primo
fevereiro | 2012



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

Relatório de Estágio

Associação Nacional de Animação e Educação



Estela Gil Primo

Animação Sociocultural

Caldas da Rainha, fevereiro de 2012

Ficha de identificação

Nome	Número
Estela Gil Primo	5006756

Estabelecimento de Ensino

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Local de estágio

ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação

Morada Postal - Rua Eça de Queirós nº 17 2º Dto. 2500-824 Caldas da Rainha

Morada Sede - Rua D. Manuel F.F. Freire da Câmara, Escola nº 1 – 1º andar. 2500-184 Caldas da Rainha

Período de estágio: 11 de julho a 11 de outubro de 2011

Nome e grau académico dos tutores

Bruno Frederico Barreiras Prates Ferreira - Licenciatura Professores do Ensino Básico / Variante Educação Visual e Tecnológica

Luís Miguel Gonçalves Oliveira - Licenciatura em Educação de Infância; Pós-graduado em Ciências da Educação, com especialização em Teoria e Desenvolvimento Curricular; Doutorando em Educação, com especialização em Educação de Infância.

Nome do orientador da ESECD

Ana Isabel Ventura Lopes

Agradecimentos

Agradeço a todas as pessoas que me ajudaram ao longo deste projecto de estágio e que contribuíram para o sucesso do mesmo. Em primeiro lugar, agradeço à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto pelos conhecimentos que adquiri no decorrer da Licenciatura, a todos os professores que me auxiliaram nesta e à minha orientadora, Dr.^a Ana Lopes, pelo apoio durante todo o processo do estágio curricular.

Agradeço, também à Associação Nacional de Animação e Educação, destacando os orientadores, Professor Bruno Prates e Professor Miguel Oliveira, e às minhas colegas de trabalho Andreia Cardoso e Mafalda Silva, que me ajudaram na minha adaptação e sucesso das atividades durante o estágio.

Um enorme gratidão à minha família por ser o pilar que me suporta, pelo apoio absoluto, incentivo, compreensão, paciência e preocupação. Um grande bem-haja pela amizade, amor verdadeiro e pela forte ligação que nos une.

Por último, aos amigos um grande bem-haja, pelo apoio e pela força que me deram para enfrentar todas as dificuldades com que me deparei ao longo do meu estágio.

A todos um grande Bem-haja!

Índice

Índice de figuras:	iv
Índice de gráfico	iv
Introdução.....	1
Capítulo 1 - A Animação Sociocultural –.....	3
1.1. A Animação Sociocultural	4
1.2. Animação Sociocultural e a Educação Não-Formal.....	6
1.3. A Animação Sociocultural nas ludotecas de verão / tempos livres	8
1.4. A Animação Sociocultural na infância e na juventude	10
Capítulo 2 - Associação Nacional de Animação e Educação –	13
2.1. Caracterização da ANAE	14
2.2. Enquadramento Geográfico.....	17
2.3. Público-alvo	18
Capítulo 3 - Estágio –	19
3.1. Plano de Estágio	20
3.2. Atividades realizadas.....	21
3.2.1. Projeto “A Ludicidade”	22
3.2.1.1. Oficina de Ideias.....	24
3.2.1.2. Oficina das Emoções	27
3.2.1.3. Oficina dos Pequenos Pintores	30
3.2.1.4. Oficina dos Pequenos Cientistas	31
3.2.1.5. Sessões de trabalhos manuais com a Professora Ana Lemos	33
3.2.1.6. Atividades no Museu das cerâmicas das Caldas da Rainha	34
3.2.1.7. Praia de S. Martinho do Porto	34
3.2.1.8. Dias comemorativos	36
3.2.1.9. “ <i>Workshops</i> ”	40
3.2.1.10. Festa Final da Ludicidade	41
3.2.2. Projeto “Animação de Casamento”	41
3.3. Atividades não realizadas.....	42
3.3.1. Projeto “ <i>Street Art Day</i> ”	42
3.3.2. Projeto “Tudo Sobre Rodas”	43
Reflexão final	45
Bibliografia	48
Webgrafia.....	50
Anexos	

Índice de figuras:

Figura 1: Logotipo da ANAE.....	14
Figura 2: Organograma da ANAE.	15
Figura 3: Logotipo da “Ludicidade”	22
Figura 4: Trabalho final da atividade de construção de fantoches.	25
Figura 5: Momento da leitura – “A reunião dos ratos”.	25
Figura 6: Elaboração de um desenho da roupa que mais gostassem.	26
Figura 7: Fotografia final em grupo no dia da “Moda”	26
Figura 8: Aula de movimentos <i>Freeze</i>	27
Figura 9: Aula de <i>Hip Hop</i>	27
Figura 10: Atividade do Dia dos “5sentidos”	29
Figura 11: Atividade do Dia dos “5sentidos”	29
Figura 12: Trabalho final do dia da “Terapia do Riso”	31
Figura 13: Atividade do dia da “Terapia do Riso”	31
Figura 14:Atividade da Manhã da ciência.....	32
Figura 15: Atividade da Manhã da ciência.....	32
Figura 16: Atividade da 2ª Sessão com a Prof.ª Ana Lemos.....	33
Figura 17: Actividade da 1ª sessão com a Prof.ª Ana Lemos.....	33
Figura 18: Atividades no <i>ateliê</i> de cerâmica.	34
Figura 19: Atividade no <i>ateliê</i> de cerâmica.....	34
Figura 20: Atividades de praia - Visita á gruta da praia de S. Martinho do Porto.	35
Figura 21: Atividade de praia - Usufruir da mini biblioteca pertencente à Camara Municipal de Alcobaca.....	35
Figura 22: Atividade do Dia Internacional da Amizade.....	36
Figura 23: Atividade do Dia Internacional da Amizade.....	36
Figura 24: Atividade do Dia Internacional da Amizade.....	37
Figura 25: Atividade do Dia Internacional da Amizade.....	37
Figura 26: Trabalho final do Dia Mundial dos avôs.	37
Figura 27: Atividade do Dia Nacional da Conservação da Natureza.	38
Figura 28: Atividade do Dia Nacional da Conservação da Natureza.	38
Figura 29: Atividade do Dia Internacional da Solidariedade.	39
Figura 30: <i>Workshop</i> com o Nuno Santos o Dj Violinista.	40
Figura 31: <i>Workshop</i> com o Filipes Santos o “ <i>Beatbox</i> ”.	40

Índice de gráfico

Gráfico 1: População com faixas etárias entre os cinco e os catorze, no espaço de dez anos, desde 1991 até 2001 na cidade das Caldas da Rainha.....	18
---	----

Introdução

O estágio curricular remata a Licenciatura em Animação Sociocultural e é o complemento do processo de aprendizagem decorrente de três anos de formação académica. O estágio é a “recta final”, é neste momento que temos de mostrar o que valemos pela relevância na transferência dos conhecimentos adquiridos da teoria para a prática, para um bom desempenho profissional.

A Associação Nacional de Animação e Educação residente nas Caldas da Rainha, pelo facto de estar vinculada em âmbitos culturais, sociais e desportivos pareceu reunir fortes indícios para enriquecer de forma evolutiva a minha formação académica, dada a sua área de intervenção, com o intuito de proporcionar o uso do tempo livre e do tempo ócio em atividades lúdicas e recreativas. O trabalho de estágio foi desenvolvido numa ludoteca de verão, na realização da animação para um casamento, proposta de um evento de artes urbanas e, também, elaboração de um projeto de animação por parte da aluna estagiária.

Neste estágio, a Animação Sociocultural (ASC) surge como meio de fortalecimento na Ludoteca de Verão – Ludicidade – como noutros projetos, aplicando métodos e técnicas específicas, ligados à cultura da cidade, ao desenvolvimento e à cidadania, intervindo num contexto aparentemente lúdico e recreativo.

O significado de ASC é vasto, pois são vários os autores que o definem, a sua especificidade depende do contexto em que se insere.

Neste estágio, a ASC insere-se na infância e adolescência evidencia-se por educar no ócio utilizando métodos de intervenção fundamentais para o desenvolvimento a todos os níveis, no âmbito de uma educação não-formal.

No decorrer do estágio aplicaram-se várias metodologias com as crianças, tais como: a expressão plástica, dramática e lúdico-desportiva. Para além destas atividades desenvolveram-se outras, mas essas eram realizadas conforme a disponibilidade das pessoas (formando/professores/artistas) que se dedicaram a este projeto.

O presente relatório pretende assim descrever o trabalho realizado no período que lhe foi concedido, desenvolvendo-se em três capítulos diferentes. O primeiro capítulo tem

como objetivo, contextualizar este estágio no âmbito de Animação Sociocultural, analisando o seu contexto histórico e evolutivo, o seu conceito e modalidades, o papel do animador, e ainda os âmbitos nos quais está inserido o estágio, sendo estes, Animação na Infância e Juventude. O segundo capítulo apresenta as particularidades da região e público-alvo envolvidos neste estágio e por último, o terceiro capítulo expõe a descrição das atividades realizadas no decorrer do estágio na ANAE.

Capítulo 1

- A Animação Sociocultural –

1.1. A Animação Sociocultural

Animação Sociocultural é como um conjunto de técnicas sociais que, baseadas numa pedagogia participativa, tem por finalidade promover práticas e atividades voluntárias, que com a participação ativa dos indivíduos, se desenvolvem no seio de um grupo ou determinada comunidade, e se manifestam nos diferentes âmbitos das atividades socioculturais que procuram o desenvolvimento da qualidade de vida (Ander Egg 1986, citado por Gouveia, 2008 p:2). A Animação sociocultural (ASC) é um processo que tem como objetivo central estimular os indivíduos inseridos na comunidade, proporcionando uma atitude aberta e decidida para se incorporarem nas dinâmicas e nos processos sociais e culturais que os afectam. Como refere a UNESCO (1982) é (...) o conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa e a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sócio-política em que estas estão integradas. Segundo o ponto de vista do autor Avelino Bento (2003, pp: 120 e 121), Animação Sociocultural (...) é uma forma de ação sócio-pedagógica que, sem ser a única, se caracteriza pela procura e pela intencionalidade de gerar processos de participação das pessoas em áreas culturais, sociais e educativas que correspondam aos seus próprios interesses e necessidades.

Após, algumas definições de Animação Sociocultural, podemos concluir que os autores seguem a mesma linha de pensamento, que a ASC, enfatiza o papel da participação social das populações e a promoção da cidadania. É uma metodologia de intervenção, determinada a estimular as pessoas e os grupos no sentido do autodesenvolvimento e de mobilização das suas necessidades de forma a permitir as resoluções criativas para alguns dos problemas coletivos. É também a aprendizagem em relação à capacidade que é necessária para que as comunidades ou grupos sejam eles próprios, agentes de mudança e de criatividade.

Segundo Lopes (2008, p:315), *ao falar em Animação Sociocultural é necessário ter sempre presente a perspetiva tridimensional respeitante às suas estratégias de intervenção:*

- *Dimensão etária: infantil, juvenil, adultos e terceira idade;*
- *Espaço de intervenção: urbana ou rural;*

- *Pluralidades de âmbitos ligados a setores de áreas temáticas como: os tempos livres, a educação, o teatro, a saúde, o ambiente, o turismo, a comunidade, o comércio, o trabalho, entre outras.*

Estes âmbitos envolvem o recurso a um extenso conjunto de termos compostos para designar as suas múltiplas atuações e formas concretas de atuar, como é o exemplo da Animação Educativa, Animação Teatral, Animação Comunitária, Animação Rural, Animação Turística, Animação Terapêutica, Animação Musical entre outros, e de realçar para este estágio, a Animação Infantil e Juvenil. Contudo, poderão ser formados outros termos, relacionados com novos âmbitos da Animação Sociocultural, cujo aparecimento é estabelecido por uma dinâmica social em constante mudança, originando a promoção de relações interpessoais, solidárias, humanas, comunicativas, educativas e comprometidas com o desenvolvimento e a autonomia.

É de salientar que as relações de ASC com as áreas que a complementam, com as quais tem uma ligação conceptual, ou ainda com as áreas nas quais a ASC ocupa uma ação central, estabelecem um fator vital, na hora de intervir, e compreender a tríade educacional formada a partir da educação formal, educação não formal e educação informal. O autor Lopes (2008, p:395) refere:

- *Educação formal, a estratégia da Animação Sociocultural é operar como um meio para motivar, complementar, articular saberes e potenciar aprendizagens envolventes;*
- *A educação não formal corresponde à esfera de atuação da Animação Sociocultural, entendida como um conjunto de práticas que se realizam fora do espaço escola, portanto, associada à ideia de uma educação em sentido permanente e atinente com o ciclo da vida da pessoa;*
- *A educação informal considera a família e a comunidade como agentes educativos.*

Contudo, ASC recorre a uma pedagogia teórica ou prática realizada fora do espaço escolar e é concretizada num meio para motivar, completar, articular e potenciar aprendizagens envolventes. Sendo, fora do meio escolar, habitual situar a ASC no setor não formal educacional.

1.2. Animação Sociocultural e a Educação Não-Formal

Lopes (2008, p:395) afirma que *a educação não formal corresponde à esfera de atuação de Animação Sociocultural, entendida como um conjunto de práticas que se realizam fora do espaço escolar, portanto, associado à ideia de uma educação em sentido permanente e atinente com o ciclo da vida educativos.*

É bastante comum caracterizar a educação não formal, dizendo que é efetuada fora do marco institucional da escola, ou que se afasta dos procedimentos convencionais escolares. Desta forma, a escola seria o formal e o não escolar seria o não formal. Sendo assim, a ASC é um conjunto de práticas executadas sempre fora do âmbito escolar, sendo que a ASC pode considerar-se dentro do setor não formal do universo educativo, desenvolvendo competências que podem extrapolar o contexto educativo.

Lopes (2008, p:404) afirma que *não havendo um consenso do que é a educação não-formal, podemos considerá-la como uma educação não regulada por normas rígidas. É norteada pelos propósitos do pluralismo educativo e centrados na relação interpessoal. Apresenta ainda as seguintes características:*

- *Tendência educativa assente no pluralismo e partilha vivencial; propósito de complemento em relação à educação formal;*
- *Ênfase na convivência geradora de afetos; nivelamento tendencialmente horizontal das relações humanas, aproximando as pessoas umas das outras sem as valorizar em função de graus académicos;*
- *Não outorgar títulos académicos mas certificados e diplomas de participação;*
- *Abrangência a toda a população, promovendo relações e aprendizagens intergeracionais;*
- *Recurso a metodologias próprias com recusa à reprodução de procedimentos utilizados pelo sistema educativo institucional.*

Contudo, a ASC segue estas características para integrar ou interagir facilmente com o indivíduo (os) na comunidade ou no grupo, ou seja, para retribuir ou responder às suas próprias necessidades. Por isso, a partilha de vivências, promoção de relações, são um fator crucial para que os indivíduos se identifiquem e desenvolvam um espírito de

pertença face à comunidade em que se integram e assim promovam a sua participação e o seu envolvimento na comunidade.

Sendo assim, Trilla (1997 e 1998 p:33) refere que *as peculiaridades processuais e institucionais da ASC concordam muito bem com as características que os programas educativos não formais costumam ter:*

- *Dar atenção às necessidades e aos interesses concretos das populações recetoras;*
- *Utilização de metodologias ativas e participativas;*
- *Escassas ou nulas exigências académicas e administrativas para a inclusão nas atividades;*
- *Conteúdos geralmente muito contextualizados;*
- *Pouca uniformidade quanto a espaços e tempos, etc.*

Todavia, a ASC continua com as suas metodologias sabendo que elas são importantes para cada indivíduo e para cada comunidade, sendo ela de carácter não formal. A educação não-formal tem formatos altamente diferenciados em termos de tempo e localização, número e tipo de participantes, dimensões de aprendizagem e aplicação dos seus resultados. É importante salientar, que o facto de não ter um currículo único não significa que não seja um processo de aprendizagem estruturado, baseado na identificação de objetivos educativos, com formatos de avaliação efetivos e atividades preparadas e implementadas por educadores altamente qualificados.

A ASC recorre a programas ou atividades lúdicas e recreativas, fora da escola para um processo de aprendizagem “livre”, ou seja, não formal. Essas atividades de carácter não formais decorrem em colónias de férias, nos tempos livres e de elevado destaque para este estágio, as ludotecas de verão, ou seja, são dinâmicas com vários espaços, onde as crianças e jovens usam o seu tempo livre de uma forma lúdica.

1.3. A Animação Sociocultural nas ludotecas de verão / tempos livres

As Ludotecas são espaços lúdicos, educativos, recreativos e culturais, especialmente pensados para crianças e adolescentes, tendo como primeira função a de lhes facultar o espaço e o tempo para brincar, livremente e a seu belo prazer, como refere a Associação Internacional de Ludotecas, citado por Pais (1998) *é um serviço que oferece aos seus membros uma possibilidade de jogo, partilhado ou empréstimo de jogos. Uma ludoteca pode funcionar por iniciativa de indivíduos, de associações caritativas de organizações sem fins lucrativos, poderes locais, regionais ou nacionais, ou de qualquer outra instituição ou organização deste género. Os membros das ludotecas podem ser crianças, professores, pessoal hospitalar, pacientes ou um conjunto de pessoas interessadas pelo brinquedo ou pelo jogo.*

A função da Ludoteca é facultar os brinquedos e ensinar modos de jogar, se necessário, mas a criança deve ir à Ludoteca livremente e pelo prazer de poder jogar, procurar brinquedos ou encontrar amigos para brincar. A ludoteca assume também uma função educativa, na medida em que, alerta e informa os pais para a importância que a atividade lúdica e o jogo têm na vida da criança, por outro lado, e embora não sendo nem pretenda ser uma “escola” do brinquedo é também onde ela cria hábitos de curiosidade e atitude positiva de aprendizagem, ou seja, o brinquedo não é um objetivo para ocupar ou divertir a criança, mas sim um meio de a educar.

A brincadeira e o jogo ocupam um lugar privilegiado na vida da criança, para além de serem um entretenimento e uma diversão, são uma aprendizagem para a vida adulta. Efetivamente, *ao brincar e ao jogar a criança aprende a conhecer o seu próprio corpo e as suas possibilidades, desenvolve a personalidade e encontra um lugar na comunidade* (Solé, 1992, p:14).

É de salientar que a escolha do brinquedo tem de estar ligada ao projeto da ludoteca. Deve existir um certo cuidado, com os níveis etários com que se vai trabalhar, o número de crianças que pretendem receber por dia, se é uma ludoteca com características específicas como é o caso de trabalhar com crianças com determinadas carências, como foi o caso neste estágio. Também se deve frisar como refere Pais (1998) *devemos respeitar os princípios básicos, devemos ter atenção ao desenvolvimento integral da*

criança, facilitar-lhe o acesso às diversas potencialidades criativas do ato lúdico, devendo o próprio ludotecário puxar pela própria criatividade, no sentido de poder dar conta da dimensão dos programas e da continuidade das suas ludotecas.

Cuenca (1997), citado por Lopes (2008 p:454) diz que *a animação sociocultural sempre se preocupou com o correto uso do tempo do ócio e tradicionalmente, tem mantido um diálogo enriquecedor com a denominada pedagogia do tempo livre.*

Neste contexto, assumimos que a prática da ASC é indispensável nas Ludotecas, não só pela sua natureza, mas também com os objetivos que pretendem concretizar o desenvolvimento integral dos seus utilizadores, através do planeamento adequado de atividades para a população infantil, tendo em conta o processo educativo, iniciado nos jardins de infância, escola e família, pretende-se assim, incutir valores que promovam o interesse pela própria formação bem como estabelecer a relação aprendizagem / jogo.

A ASC pressupõe a interação de uma rede, constituída por vários pontos que têm algo em comum, a concretização de ações de animação, a divulgação e promoção dos seus recursos. Por outras palavras, devemos unir serviços, competências e populações para que se consiga um desenvolvimento mais sustentável.

A Ludoteca faz parte de uma rede educativa de um determinado local, pois só assim o trabalho desenvolvido por todos será mais eficiente. Ou seja, a ludoteca na sua vertente lúdica, pode através do jogo, ou das suas oficinas, participar nesse processo de ensino e aprendizagem.

É de salientar que o trabalho de rede pressupõe não só as escolas, como outros serviços de apoio social: Lares da Terceira Idade e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, Bibliotecas, Museus, Associações entre outros.

Contudo, a ASC está intrinsecamente ligada à prática lúdica nas Ludotecas, não só pelo seu carácter prático e educativo, mas também pela criação de processos de participação através de técnicas que se apoiam numa pedagogia participativa, neste caso através do jogo, do brinquedo, das expressões Dramática, Plástica e Físico Motora, sendo estes de interesse da ASC, pois são atividades que se integram na prática lúdica, desenvolvidas nos âmbitos infantil e juvenil.

1.4. A Animação Sociocultural na infância e na juventude

A ASC na infância e adolescência evidencia-se por educar no ócio utilizando métodos de intervenção fundamentais para o desenvolvimento a todos os níveis, nos vários âmbitos.

No que diz respeito à ASC na infância (Lopes, 2008, p:315) ... *Animação Sócio educativa, tendo como principal função complementar as atividades de educação não formal, através de programas lúdicos e formativos, desenvolvidos em colônias de férias, passeios e visitas de estudo, permitindo às crianças visitar e conhecer lugares e regiões até então desconhecidas.* Essas atividades destinam-se a crianças dos 7 aos 13 anos de idade e baseiam-se em processos de aprendizagem dinâmicos que resultam da partilha e interação das crianças e destas com os monitores, ou seja, são atividades em que está presente uma dimensão intergeracional, Assim, se sucedeu neste estágio, na Ludoteca de Verão – “A Ludicidade”.

A Animação Infantil aproveita o potencial educativo do ócio para criar processos de desenvolvimento pessoal e social. Defendendo o valor da liberdade e não se preocupa em entreter ou distrair as crianças, ocupando os seus tempos livres com atividades educativas concebidas e conduzidas de forma limitada, como refere segundo Lima (2009, p:13), citado por Calvo 2004: *as atividades da ASC na infância não são o fim mas sim o meio para alcançar o seu objetivo que é educar no ócio. Por isso a criatividade, a componente lúdica, a atividade, a socialização, a liberdade e a participação são os princípios que a ASC, nesta faixa etária, deve obedecer de modo a que a participação por parte das crianças seja real, geradora de ação sem constrangimentos e castrações e por isso mesmo, fruto da envolvimento com os outros num clima de confiança, criatividade e satisfação.*

Com este público na Ludoteca, desenvolveram-se atividades de Expressão Dramática, Expressão Musical, Expressão Plástica e Expressão Físico Motora ligadas à educação, através da dramatização de textos, jogos com números, jogos com imagens entre outros. A ASC propõe melhorar a qualidade de vida das crianças, criando momentos de liberdade e de participação livre do indivíduo. Segundo Lopes (2008, p:316), qualquer

ação a dirigir no domínio da animação infantil deve obedecer a princípios que contemplem:

- *A criatividade: através das áreas expressivas, na improvisação e espontaneidade;*
- *A componente lúdica: através do prazer da participação, do convívio e do clima de confiança;*
- *A atividade: geradora de ação e fruto de interação;*
- *A socialização: encontrada a partir da envolvimento com os outros;*
- *A liberdade: fruto de ações sem constrangimentos;*
- *A participação: em que todos os atores tem uma igual importância.*

Quanto à ASC na adolescência/juventude esta fica marcada pelas transformações fisiológicas e psicológicas que acontecem nos adolescentes e jovens. *Nesta faixa etária os pais e a escola deixam de estar em primeiro plano e o grupo de pares ganha uma importância que até então não tinha, dado que o adolescente/jovem sente a necessidade de se sentir aceite pelos outros, de pertencer a um grupo regido por normas como as de noção de marca, a cultura da imagem, as tendências musicais e estéticas* (Lopes, 2008, p:318).

Lopes (2008, pp: 318, 319) enumera os objetivos e os princípios orientadores da ASC na juventude. No que respeita aos objetivos, estes passam por:

- Proporcionar aos jovens uma Animação de Tempo Livre e de ócio que seja educativa que os leve a assumir este tempo como um meio de valorização pessoal e social;
- Fomentar as práticas dos valores da democracia; que constitua uma tecnologia educativa que permita integrar e partilhar saberes, áreas, experiências e vivências das aprendizagens formais;
- Favorecer a interação e a inter-relação dos jovens mediante uma metodologia ativa, participada, horizontal que valoriza a auto-estima e o protagonismo;
- Concretizar o triângulo essencial da ASC junto dos jovens na vertente social (através do associativismo juvenil e do voluntariado), na vertente cultural (através de iniciativas, como teatro e o jogo, que valorizam a comunicação inter jovens fazendo uso da expressividade, criatividade e da vertente terapêutica) e,

por último na vertente educativa (como meio auxiliar de formas de aprendizagens formais).

Este grupo é também um dos públicos-alvo deste estágio, foram desenvolvidos programas com a participação de cada um, tais como de promoção de saúde, de higiene, da alimentação, dos sinais de trânsito, do comércio tradicional, entre outros.

Contudo, a ASC proporciona momentos de liberdade e de participação livre do indivíduo, com o objetivo de aprofundar os seus conhecimentos sociais, culturais e desportivos, ocupando da melhor forma o seu tempo livre. Assim, surgiu a ludoteca de verão, “A Ludicidade” estruturada pela ANAE, com o objetivo de ocupar o tempo livre com experiências educativas ao ritmo da criatividade dos participantes.

Capítulo 2

- Associação Nacional de Animação e Educação –

2.1. Caraterização da ANAE

A Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE) logótipo da Associação na Figura 1, começou a ser pensada no final de 2003, por um grupo de profissionais ligados à educação e à animação. Os seus estatutos foram concebidos e aprovados em 2004 por um grupo de 20 sócios fundadores, sendo publicados em Diário da República no dia 28 de fevereiro de 2005.



Figura 1: Logótipo da ANAE

Surge com o objetivo de promover uma estrutura que complemente e desenvolva a qualidade das práticas dos agentes educativos individuais ou coletivos em jardins-de-infância, escolas, *ateliers* de tempo livre, instituições de apoio à terceira idade, cujos objetivos cruzem com o que se pretende oferecer à comunidade.

Numa fase inicial este projeto foi pensado para aplicar no concelho de Caldas da Rainha, embora a médio/ longo prazo, se possa estender a outros concelhos e distritos atingindo um âmbito nacional.

A ANAE surge na comunidade educativa, tentando dar resposta a novos paradigmas aos quais a escola tradicional não consegue responder. As escolas tradicionais seguem um programa educativo, que não definem e desenvolvem certos conceitos, tais como a cidadania, participação social, autonomia e solidariedade.

A associação, como refere Brito, Almeida, Oliveira, Neto e Pinto (s/d, p:6), tem como objetivos principais de atuação:

- *Fomentar e promover atividades culturais, artísticas, sociais, pedagógicas e educativas em estreita ligação com as autarquias, instituições e/ ou organismos da comunidade públicos ou particulares;*
- *Estimular e divulgar a inovação das práticas pedagógico-educativas e a investigação no âmbito da educação e animação;*
- *Incentivar a participação dos associados e da população em geral nas atividades desenvolvidas;*

- *Defender os interesses dos associados no âmbito da sua atividade profissional com exclusão dos assuntos e reivindicações de natureza especificamente sindical.*

A associação é formada por três órgãos sociais: Direção, Assembleia Geral e Concelho, como apresenta a figura 2. A direção é constituída pelo Presidente, Vice – Presidente, Secretária, Tesoureiro e por fim três vogais, na Assembleia Geral existe também um cargo de Presidente e dois secretários e por fim no Concelho Fiscal há também um cargo de Presidente e dois secretários.

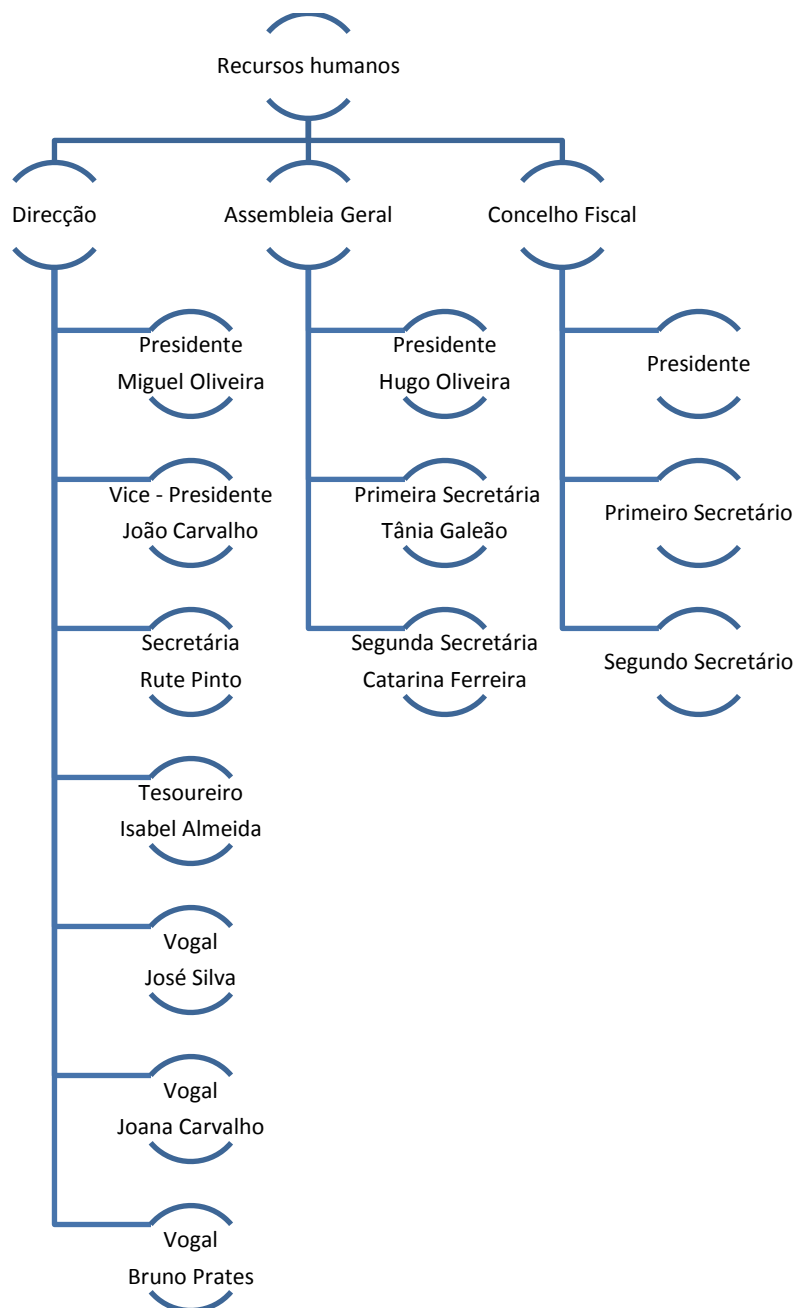


Figura 2: Organograma da ANAE.

Para além, destes membros constam também os sociais, outros elementos e instituições da comunidade educativa que de algum modo possam participar e apoiar os projetos da associação.

A ANAE é uma instituição sem fins lucrativos e o seu financiamento está dependente dos projetos específicos que apresenta a instituições financiadoras. Para tal, a ANAE desenvolve e executa projetos, assentes em parcerias públicas e privadas, tais como:

- Associação de Professores de Educação de Infância;
- Câmara Municipal das Caldas da Rainha;
- Colégio Rainha D. Leonor – Ensino Básico e Secundário;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Instituto Politécnico de Leiria;
- Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais;
- Instituto Politécnico de Leiria – CIID – *Research Centre for Identity(ies) and Diversity(ies)*;
- Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Educação;
- Instituto Português da Juventude;
- Folheto Edições & Design.

Os beneficiários da ANAE serão a Comunidade Educativa em geral, especificamente todos os associados desta instituição, todos os profissionais de educação e animação e todas as Instituições Educativas públicas e/ou particulares que participem diretamente nas atividades da instituição ou indiretamente através do conhecimento e acompanhamento dos seus projetos assim como da leitura de eventuais publicações promovidas pela ANAE.

A sede da ANAE foi atribuída pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha e encontra-se no centro da cidade, para uma melhor análise e viabilidade dos projetos a desenvolver.

2.2. Enquadramento Geográfico

A ANAE situa-se nas Caldas da Rainha, mais precisamente no Município da Estremadura situado na faixa litoral portuguesa, região de Lisboa, sub-região do Oeste e Distrito de Leiria. Pertence à Associação de Municípios do Oeste, Região de Turismo do Oeste e atualmente à recém criada Comunidade Urbana do Oeste (COMURB).

Foi fundada nos finais do séc. XV e ascende a Sede do Concelho em 1821, tem uma grande influência termal, elemento fundamental de afirmação e criação das Caldas da Rainha, denominada mesmo de cidade termal.

Caldas da Rainha, cidade termal, é uma cidade pitoresca e histórica, próxima do Atlântico, é uma metrópole muito vocacionada para a vertente agrícola, muito rica em fruta possuindo o único mercado de diária a céu aberto de Portugal, repleto de frutas, legumes, flores, animais. Este mercado é realizado na Praça da Fruta ou Praça da República e nenhum projecto municipal demove estes vendedores para um mercado coberto pois este é histórico e tradicional, fonte de atracção de muitos visitantes.

De acordo com os dados do XIV Recenseamento Geral da População e da Habitação as Caldas da Rainha possuíam um total de 48846 habitantes, ou seja, 12,4% da população da sub-região do Oeste. É de salientar que este município foi um dos que mais cresceu nesta última década de recenseamento, a par de Alenquer e Sobral de Monte Agraço. Esta tendência crescente da população das Caldas da Rainha deve-se à melhoria das condições de acesso, bem como à proximidade de grandes metrópoles, como Lisboa e Leiria, como apresenta a fonte: INE – Censos 2001.

Durante o desenrolar do estágio curricular realizado numa associação localizada nesta cidade, surge a necessidade de elaborar um trabalho sobre esta (anexo I) com o intuito de conhecer e dar a conhecer a origem das Caldas da Rainha, para assim estabelecer a ligação das atividades com a região. Sendo essas direcionadas para um público-alvo específico, crianças dos cinco aos catorze anos.

2.3. Público-alvo

O estágio realizado tinha como público-alvo crianças e jovens com idades compreendidas entre os cinco e catorze anos, somente, pertencentes à cidade local, das Caldas da Rainha.

De forma a compreender melhor a realidade envolvente do público-alvo segue-se, um gráfico referente à cidade em questão, retirado do Gabinete de Planeamento e Urbanismo (2007, p:39). O gráfico 1 aponta para um decréscimo de população com faixas etárias entre os cinco e os catorze, no espaço de dez anos, desde 1991 até 2001 na cidade das Caldas da Rainha.

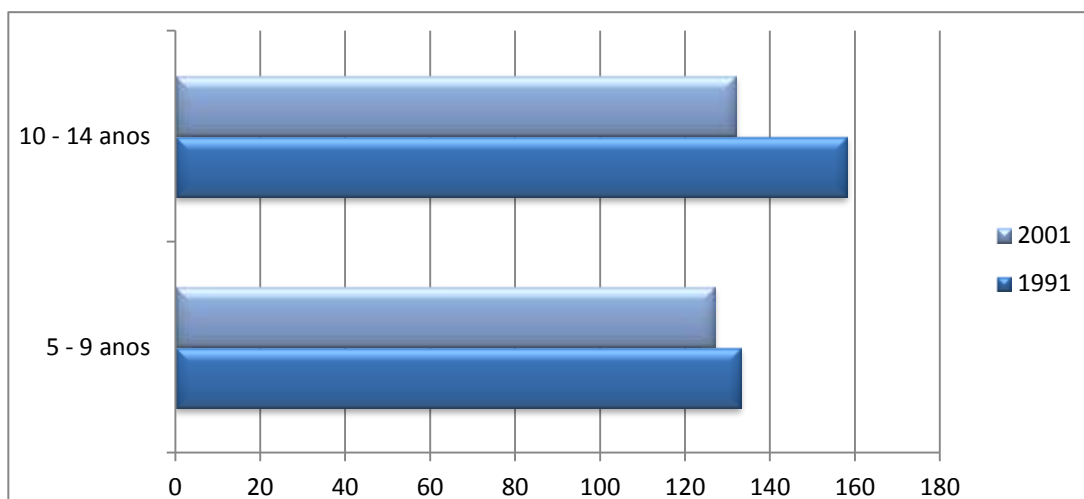


Gráfico 1: População com faixas etárias entre os cinco e os catorze, no espaço de dez anos, desde 1991 até 2001 na cidade das Caldas da Rainha.

Uma série de causas se evidenciam neste gráfico, aponta-nos para o tipo de público-alvo e quais as problemáticas que lhes são inerentes na qual, o Agente Animador deve considerar e trabalhar no futuro, com o intuito de solucionar e/ou atenuar essas tendências.

Capítulo 3

- Estágio –

3.1. Plano de Estágio

O estágio curricular é uma disciplina dedicada conjuntamente por estudantes, do referido curso, a empresas, associações, instituições ou repartições públicas, visando que o aluno estagiário estabeleça na teoria e na prática, o aprimoramento profissional de conhecimentos na área em questão. Atingindo assim, um vasto leque de conhecimentos adquiridos ao longo da vida académica indo de encontro ao objetivo deste curso, que é instruir e qualificar bons profissionais de animação sociocultural, garantindo o sucesso, futuramente, no mundo do trabalho.

Assim, apresento os objetivos principais definidos no início do estágio:

- Aplicar e desenvolver competências e conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da formação académica;
- Dinamizar a associação e os seus recursos, promovendo a participação e a interação do grupo;
- Desenvolver técnicas, métodos e estratégias e intervenção mais adequadas para o grupo;
- Proporcionar ao grupo o acesso a um vasto conjunto de experiências culturais, sociais e desportivas;
- Participar e criar atividades, envolvendo-se na ambiência da instituição;
- Desenvolver e aperfeiçoar capacidades e potencialidades como animadora;
- Organizar e executar um projeto de Animação para um casamento;
- Elaborar um projeto de Animação Sociocultural no âmbito etário juvenil.

Após, elucidar a unidade curricular o Estágio e mencionar os objetivos requeridos no início deste, de seguida apresentam-se as várias atividades e projetos desenvolvidos ao longo do mesmo.

3.2. Atividades realizadas

O estágio iniciou-se com o Projecto “A Ludicidade” direccionado à animação das férias de verão para crianças e teve uma duração de dez semanas, de segunda a sexta feira das 9:00 horas às 18:00 horas. Este decorreu no edifício do Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha com o objetivo de ser um espaço de diversão, de aprendizagem e de ocupação de tempos livres, proporcionando experiências educativas ao ritmo da criatividade dos participantes. Este projeto consistiu na elaboração e participação de atividades de âmbitos distintos, de acordo com os interesses e as motivações das crianças dos seis aos catorze anos. Essas atividades eram desenvolvidas por oficinas lúdicas (das ideias, das emoções, dos pequenos pintores e pequenos cientistas) que se complementavam e articulavam de modo a possibilitar um trabalho global que contribuía para o desenvolvimento afectivo, social e cultural da criança e para novas e diversas aprendizagens.

Neste projeto, participaram trinta e cinco crianças, dos quais vinte e três raparigas e doze rapazes, as idades variaram dos cinco aos catorze anos. Dos trinta e cinco participantes, três deles foram nomeados pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, pois eram crianças provenientes de famílias carenciadas e/ou problemáticas mas cujo aproveitamento escolar tenha sido bom, sendo assim presenteados com a oportunidade de desfrutar deste programa.

No decorrer do estágio, foi proposto um novo projeto pelo Professor Miguel Oliveira que consistia na “Animação de Casamento” do próprio, a realizar-se no dia 27 de Agosto de 2011, em Leiria na Quinta dos Lagos com duração de sete horas. Esta proposta consistiu na organização de várias atividades de âmbito sociocultural, com o intuito de entreter as crianças e acima de tudo, proporcionar-lhes um bom momento, onde puderam aprender algo mais. Neste evento tivemos a oportunidade de trabalhar com doze a quinze participantes, sendo dez rapazes e cinco raparigas, que se integraram com dinamismo nas atividades.

Neste estágio realizámos atividades de assiduidades e responsabilidades/ procedimentos do dia a dia, tais como: elaborar e participar nas dinâmicas a designar, dirigir as crianças para o espaço das refeições e verificar se alimentaram-se bem, garantir que seriam confiados aos seus pais, responsável pelo registo fotográfico de todos os dias, e também a elaboração de um inventário na antiga sede da ANAE.

Após, uma síntese dos vários projetos realizados, das tarefas executadas e de apresentar o número de participantes, expõe-se então as várias atividades realizadas:

3.2.1. Projeto “A Ludicidade”

A Ludicidade, como refere o site da ANAE, *é um projeto de animação para as férias de verão dirigido a crianças com idades compreendidas entre os seis e os catorze anos.*

A Ludicidade, o logótipo na Figura 3, foi uma Ludoteca de verão, que decorreu no edifício do Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha (CCC) pelo serviço educativo, com o objetivo de ser um espaço de diversão, de aprendizagem e de ocupação de tempos livres, oferecendo experiências educativas ao ritmo da criatividade dos participantes. Os conteúdos de trabalho neste espaço foram pensados de acordo com o nível de desenvolvimento e aprendizagem, com os interesses e com as motivações das crianças, aplicando esses fatores ao trabalho desenvolvido nas várias oficinas, tais como:

- Oficina das Ideias;
- Oficina das Emoções;
- Oficina dos Pequenos Pintores;
- Oficina dos Pequenos Cientistas.



Figura 3: Logótipo da “Ludicidade”

As atividades e projetos foram surgindo ao longo dos dias, de acordo com os interesses e as motivações dos participantes, respeitando o ritmo de trabalho e as preferências de cada um, criando um ambiente de aprendizagem descontraído, sem imposições e com muito potencial criativo.

Decorreram algumas saídas a vários locais de interesse, tais como o Museu do Hospital Termal, Museu de Cerâmica, Museu José Malhoa, Praças da Fruta, Biblioteca, Rádio, Parque D. Carlos I, lojas de comércio tradicional, Banco Alimentar, Serviço de Pediatria do Hospital, Hospital Termal, Hospital Veterinário, praia da Foz de São Martinho do Porto, entre outros.

A equipa de trabalho deste projeto foi composta por quatro monitores: dois estagiários de Animação Sociocultural do Instituto Politécnico da Guarda, Estela e Pedro; uma ex-aluna de Educação Social da ESECS, Andreia; e uma professora das Atividades de Enriquecimento Curricular, Mafalda. Toda a execução deste projeto esteve sob supervisão pedagógica e coordenação do Professor de EVT Bruno Prates e do autor do projeto Miguel Oliveira, ambos dirigentes da ANAE.

Este projeto teve uma duração de 10 semanas, tendo início a 4 de julho e terminado a 9 de setembro, funcionando entre as 9h e as 18:00h, de segunda a sexta-feira, exceto os feriados e fins de semana.

O balanço do projecto “A Ludicidade” foi publicado num artigo do jornal “Gazeta das Caldas da Rainha” no dia 16 de setembro de 2011, descrevendo uma atividade que os jovens participaram com muito dinamismo, este encontra-se no anexo II.

Após, sintetizar o projeto a “Ludicidade”, salientamos os afazeres do dia-a-dia mais importantes. No primeiro dia da semana começamos sempre com jogos de apresentações, para se sentirem à vontade. Depois as crianças num cartaz redigiam algumas tarefas e responsabilidades para eles não esquecerem, tais como:

- Quem fica responsável para trazer o CD cada dia da semana, (damos a oportunidade a cada criança trazer a sua música favorita de casa, para dar a conhecer-se, para terem conhecimentos dos vários tipos de musicas e também porque nem todos gostam do mesmo estilo de musica, assim ouve-se um pouco de “todos”).
- Quem fica responsável de arrumar ao fim do dia cada espaço existente na “Ludicidade” (espaços: ludi-almofadas - espaço de reflexão, de comunicação e de canto; ludi-informática - espaço com computadores e só pode ser usado com autorização do monitor, é um espaço de pesquisa; ludi-arte - é um espaço para

trabalhos manuais e ludi-motricidade - espaço para momentos de teatro, desportivo e recreativos).

Depois da divisão de tarefas, mostramos os espaços existentes e as regras dos mesmos; informamos as regras que existem na sala e para com os colegas e por último ajudamos a fazer um bloco de notas com folhas recicladas e lã para atar as folhas (para auxílio de memória, escrever o que necessita).

Antes e depois do almoço é realizado o procedimento de higiene, lavar as mãos antes da refeição e os dentes depois da refeição, todos os educandos são informados deste procedimento, para não existir falta de material de higiene.

Todas estas tarefas eram realizadas com o fim de se sentirem responsáveis pelos seus afazeres. Assim, apresento algumas das atividades que mais se destacaram em cada oficina, no anexo III encontram-se as planificações semanais realizadas na “Ludicidade”, com os respectivos objectivos, materiais necessários e a duração dos mesmos.

3.2.1.1. Oficina de Ideias

Esta oficina teve como objetivo: planificar as atividades com as crianças; criar pequenos projetos e avaliar as atividades e projetos desenvolvidos pelo grupo, tais como:

✓ Hino “A Ludicidade”

Na segunda semana de atividades, surgiu a ideia de construção de um Hino relacionado com “A Ludicidade”, com o objetivo de unir o grupo e de fazerem-se ouvir na rua, cativando outras crianças para este projeto. Com o tempo as crianças foram elaborando as quadras com a ajuda dos monitores e ao som de uma viola que as acompanhava até conseguirem fazer quatro quadras, como se encontra no anexo IV. Após alguns ensaios, surgiu outra actividade, que constou na construção de instrumentos musicais com materiais reciclados, tais como: adufe e chocalhos, pois as crianças perceberam que faltava algo para acompanhar a viola na música do Hino. Após estas actividades surgiu a possibilidade de apresentar o nosso Hino a todas as crianças que ouvissem a Rádio Mais Oeste, tendo assim conhecimento das experiências vividas na Ludoteca de verão.

✓ “O tempo”

O dia começou com o tópico “o tempo”, falamos sobre o tema com as crianças a fim de perceber o que gostavam de fazer relacionado com o assunto. A nossa ideia proposta foi elaborar um relógio, uma vez que alguns não sabiam ver as horas num relógio analógico (ponteiros). Eles aceitaram a ideia e decidimos então construir o relógio de sala, para todos poderem aprender e ver as horas. Adquirimos o material necessário para a elaboração deste trabalho e as crianças decidiram o tema para a decoração deste: “Animais do Mar”. Cada um fez o seu desenho e nós, monitores, ajudámos a recortar a base do relógio em cartolina preta e colocar os ponteiros em cor de laranja. Depois de inserido o mecanismo na base, cada um colou o seu desenho no relógio para ficar o respetivo registo.

✓ Construção de fantoches

A criação dos fantoches de meia surgiu para a elaboração de uma pequena peça teatral intitulada “A reunião dos ratos”. Esta peça seria apresentada no dia seguinte na pediatria do Hospital das Caldas da Rainha, a fim de comemorar o dia Internacional da Solidariedade. A história retratava uma reunião de ratos que tentam arranjar uma estratégia para colocar uma coleira no gato, que os atacava volta e meia e essa coleira serviria como forma de aviso para que os mesmos pudessem detetar o gato sempre que se encontrasse próximo deles.

Grande parte das crianças nunca tinha feito um fantoche de meia o que despertou grande interesse da parte deles e resultou num trabalho muito interessante. Mas antes disso contámos a história para que pudessem estar dentro do assunto e para perceber se eles se familiarizavam com esta e se a achavam de fácil compreensão, como apresenta figura 4. O material utilizado nesta atividade foi: meia, lã e papel autocolante, como mostra a figura 5.



Figura 4: Momento da leitura – “A reunião dos ratos”.



Figura 5: Trabalho final da atividade de construção de fantoches.

✓ Roda dos alimentos

Esta manhã abordamos o tema da “Roda dos Alimentos”, começámos por ler a história: “A Senhora Roda dos Alimentos”, e elucidámos os vários tipos de alimentação saudável que devem ter. Depois eles elaboraram a Roda dos Alimentos com a nossa ajuda, com recortes de alimentos das publicidades do “LIDL, Modelo, *Intermache*” e outros alimentos desenhados por eles. Colocar por fim o trabalho afixado na parede para não se esquecerem o quanto é importante fazer uma alimentação saudável.

✓ Dia da Moda

O Dia da Moda na “Ludicidade” surgiu após solicitação das meninas, visto que o género feminino era em maior número nesta colónia de férias, e os monitores aceitaram o desafio. Este dia começou com uma sessão de pesquisa sobre estilistas portuguesas e quais os estilos de roupa que cada uma confecciona. Depois realizou-se um debate com os grupos sobre as suas pesquisas. No mesmo dia recebemos a Débora que é *designer* de moda, modelo e maquilhadora. A nossa convidada abordou o tema a “moda” e falou de alguns estilistas e modelos conhecidos. Seguidamente, as crianças elaboraram um desenho da roupa que elas gostariam de ter ou fazer, com o auxílio de papel e lápis, como se vê na figura 6. Após, os esboços criados, estas vestiram várias peças de roupa que trouxeram de casa e a Débora começou a maquilhá-las com o intuito de serem elas manequins e desfilarem no tapete vermelho (azul) espaço organizado por eles. Para finalizar este dia, fizeram uma sessão fotográfica individual e em grupo, como apresenta a figura 7.



Figura 6: Elaboração de um desenho da roupa que mais gostassem.

Figura 7: Fotografia final em grupo no dia da “Moda”

Estas atividades, integradas na Oficina das Ideias, tiveram como finalidade, proporcionar às crianças um desenvolvimento da sua autonomia e capacidade de concentração, trabalho de equipa, criatividade e originalidade com o intuito de serem eles próprios a criarem e a desenvolver a atividade.

3.2.1.2.Oficina das Emoções

Estes jogos foram ao encontro da originalidade, criatividade e execução de histórias, jogos dramáticos, teatro de fantoches e marionetas, jogos de luz e cor, jogos de palavras, projeção de vídeo e imagem, jogos de som e imagem, percursos e circuitos, jogos coletivos, exercícios motores e dança. Ao longo do estágio foram desenvolvidas várias atividades como referidas anteriormente, tais como:

- ✓ Aulas de “Hip-Hop”, “Ragga” “kuduro” e alguns movimentos de “Freeze”

No decorrer do programa, surgiu a oportunidade do Professor Nelson ensinar algumas coreografias básicas de *Hip-Hop*, *Ragga*, *Kuduro* e alguns movimentos de *Freeze*. Estas atividades iniciavam com uma pesquisa dos vários conceitos e origem da dança. Após a pesquisa feita por cada criança, colocavam-se questões ou dúvidas ao Professor em questão. Tendo como participantes entre 6 a 15 crianças, essas aulas funcionaram de quinze em quinze dias às segundas ou terças feiras das 14h:30m às 16h:30m, como apresentam as figuras 8 e 9.



Figura 8: Aula de movimentos *Freeze*.



Figura 9: Aula de *Hip Hop*.

✓ Jogos tradicionais

Esta atividade consistiu em lembrar quais os jogos que se praticavam antigamente, na época dos nossos avós. Com a nossa ajuda, as crianças foram-se lembrando e sugerindo alguns, que depois foram realizados na rua, onde existe um pátio grande. Os vários jogos tradicionais praticados foram: corrida de sacos; jogo do copo com bola; Jogo da colher; pião; jogo da malha; berlinde e arco e gancheta. Foi uma atividade muito dinâmica porque muitos deles nunca tinham vivenciado estes jogos. Os materiais necessários foram: sacos de serapilheira; copos e bolas; colher e ovos; corda; piões; malhas e mecos, berlindes; arcos e ganchetas.

✓ Caça ao tesouro:

A “Caça ao Tesouro” iniciou-se no Parque D. Carlos I, e teve como objetivo encontrar 5 cartas. Uma carta foi entregue no começo do jogo para descobrir as adivinhas que indicavam o próximo local, se não soubessem a adivinha não conseguiam sair do mesmo sítio, e o último ponto de cada equipa era comum, pois lá se encontrava o tesouro – chocolates para os vencedores e chupa-chupas para todos os participantes, com a intenção de inculcar o espírito de participação e não de competição (vencedor). Este jogo teve como finalidade desenvolver a leitura, a compreensão, a orientação e também dar a conhecer melhor o parque.

✓ Os “5 sentidos”

Esta atividade consistiu na importância dos “5 sentidos”, abordámos as crianças de modo a perceber o quanto familiarizadas estavam com o tema. Depois foi apresentado um *PowerPoint* com a demonstração dos 5 sentidos e a função destes. Na parte final foi mostrada uma pequena abordagem básica à Língua Gestual, onde era possível visualizar alguns dos gestos desta língua como o abecedário e palavras tais como: Olá, boa tarde, boa noite, obrigado. Após a visualização dos vídeos, foram realizados alguns jogos de acordo com o tema. Seguidamente praticaram outras actividades para desenvolverem os restantes sentidos, como o tato e audição, como apresenta a figura 10. Depois fizeram um relaxamento, com a oportunidade de se massajarem uns aos outros. Por último, foi-lhes proporcionada uma surpresa, onde de olhos vendados tiveram que descobrir os alimentos que comiam através do paladar, como exhibe a figura 11.



Figura 10: Atividade do Dia dos “5sentidos”.



Figura 11: Atividade do Dia dos “5sentidos”.

✓ Escrita criativa

Inicialmente foi lançado um desafio, recolher/recortar imagens (revistas, jornais, ilustrações dos livros disponíveis na sala) para posteriormente construírem um texto acerca dos sentimentos transmitidos pela imagem seleccionada. Na continuação da atividade foi o momento de criar uma história através da frase inicial " Houve um dia em que desejei tanto, mas tanto ser mosca, só para ir ver o que se passava no..." e dobrávamos a folha deixando duas palavras visíveis dessa frase para a próxima criança dar continuidade, e assim sucessivamente até todos participarem.

✓ Badminton

No decorrer do programa, surgiu a oportunidade de usufruir das instalações da Federação Portuguesa de *Badminton* das Caldas da Rainha, com o acompanhamento do Sr. Luís que ensinava as crianças os principais gestos técnicos do jogo. Esta atividade funcionou com alguma regularidade, todas as segundas-feiras de quinze em quinze dias, das 14h:30m às 16h:30m.

Estas atividades, integradas na Oficina das Emoções, tiveram como finalidade proporcionar às crianças o desenvolvimento das suas capacidades de motricidade grossa, orientação, coordenação, compreensão, concentração, criatividade, originalidade, comunicação com os outros de modo a assimilarem novos conhecimentos e contatos, num ambiente descontraído.

3.2.1.3. Oficina dos Pequenos Pintores

Nesta oficina realizaram-se atividades relacionadas com a imaginação e a criatividade de desenho, pintura, plasticina; construção de fantoches; construção de cenários; atividades de colagem, de recorte e de modelagem, como apresento de seguida:

✓ Construção de papagaios

Esta começou com o intuito de construir jogos com materiais reciclados para usarem na praia, no tempo de descanso de almoço. Surgiu a oportunidade de construírem papagaios. Para todos participarem foram feitos dois papagaios de materiais diferentes, um papagaio de sacos de plástico rijo e outro de tecido.

Material usado:

- Papagaio de sacos de plástico: tesoura, régua, lápis, sacos de plástico rijo, para decoração: papel autocolante, para fazer a forma do papagaio utilizaram-se tubos, para amarrar o papagaio utilizou-se cordel e por fim para a cauda do papagaio utilizaram-se retalhos de tecidos com laços de tecidos.
- Papagaio de tecido: tesoura, régua, lápis, agulha, linha, cordel e tubo. A base era de tecido amarelo, a decoração foi com tecidos de cor distintas, o suporte do mesmo foi também com tubo e por fim a cauda foi também elaborada com tecido e com lanços ao longo da mesma.

Ambos, os papagaios tiveram temas distintos escolhidos por eles, o do saco de plástico teve como tema a “Ludicidade” e o papagaio de tecido teve como tema o verão.

✓ Terapia do riso

Este dia temático surgiu, com o objetivo de proporcionar um dia cheio de alegria e brincadeiras relacionado com o tema e com o intuito de divertir as crianças, pois ultimamente encontravam-se tristes. Cada um contava uma anedota ou fazia algo para rir. Após a sessão pesquisaram na *internet* várias imagens de sorrisos para proceder a um trabalho manual feito em papel de cenário com a nossa ajuda, onde delinearão o corpo deles. Depois decoraram com tecido, folhas de revistas e jornais, materiais reciclados (tampas, plásticos, palhinhas) e tinta guache com o tema alusivo “terapia do riso”, como apresentam as figuras 12 e 13. Estes trabalhos foram colocados nas paredes da entrada do nosso *ateliê*, para uma decoração mais alegre e dinâmica.



Figura 12: Trabalho final do dia da “Terapia do Riso”.



Figura 13: Atividade do dia da “Terapia do Riso”.

✓ Dia dos heróis

Este foi um dia temático, intitulado o “Dia dos Heróis”, primeiro pensaram no seu herói ou heroína preferido para depois desenharem-no e a partir daí construir uma história. A atividade foi realizada com bastante criatividade e dinâmica, daí ter surgido uma outra, bastante solicitada pelas crianças, o *face painting* pinturas feitas por nós monitores nos rostos delas. O dia foi preenchido com imensas surpresas o que o tornou cheio de emoções e de atividades distintas.

Material necessário: Tintas anti-alérgicas; pincéis; base; esponjas; espelho; toalhas de limpeza; bacia com água e desenhos para nos guiarmos e para os miúdos terem uma base de escolha e algo por onde se guiar.

Estas atividades, integradas na Oficina de Pequenos Pintores tiveram como finalidade proporcionar ao público-alvo o desenvolvimento das suas capacidades de motricidade fina, criatividade, originalidade e autonomia, tendo a oportunidade de assimilar novos conhecimentos.

3.2.1.4. Oficina dos Pequenos Cientistas

Este laboratório teve como objetivos criar experiências, jogos científicos e realizar atividades lúdicas relacionadas com a física e com a química. Esta última só foi possível

realizar uma vez, pois o espaço que nos foi cedido não proporcionava o material e as condições necessárias para a execução da mesma.

✓ Manhã da ciência

Esta atividade surgiu, para proporcionar uma manhã diferente, onde só se encontravam sete participantes, sendo estes, cinco raparigas e dois rapazes. As atividades realizadas foram as possíveis, devido às condições de espaço e material. As experiências foram: o ovo em vinagre, ovo na garrafa, desfazer esferovite, esfregar a caneta na roupa, encher um balão com vinagre e bicarbonato de sódio e por fim a mensagem secreta com sumo de limão, como apresentam as figuras: 14 e 15.



Figura 14: Atividade da Manhã da ciência.



Figura 15: Atividade da Manhã da ciência.

Material necessário: dois ovos, vinagre, duas garrafas, um balão, sete canetas, esferovite, bicarbonato de sódio, papel, limão, cotonetes, guardanapos/panos, luvas e pratos.

Estas atividades, integradas na Oficina dos Pequenos Cientistas tiveram como finalidade, proporcionar às crianças o contacto de novas experiências e a observação e trabalho de equipa, com o intuito de assimilar novos conhecimentos num momento de descontração.

3.2.1.5.Sessões de trabalhos manuais com a Professora Ana Lemos

Estas atividades foram realizadas três vezes, nos dias 10 e 18 de agosto e 9 de setembro de 2011, das 14:30 às 17h, sempre acompanhados pela Professora Ana Lemos, como apresentam as figuras 16 e 17:

- 1ª Sessão: as crianças elaboraram dois desenhos: um com cores frias (3 tons de azuis) e o outro com cores quentes (vermelho, amarelo e laranja);
- 2ª Sessão: a Professora Ana Lemos elaborou um desenho e ao mesmo tempo as crianças seguiam os traços feitos por ela;
- 3ª Sessão: elaboraram postais e envelopes de vários tamanhos e com materiais distintos e reciclados.



Figura 16: Actividade da 1ª sessão com a Prof.ª Ana Lemos.



Figura 17: Actividade da 2ª Sessão com a Prof.ª Ana Lemos.

Estas sessões proporcionaram o convívio e troca de ideias entre eles, trabalho de equipa, desenvolveram a motricidade fina, a criatividade, a concentração e autonomia. Estas atividades são caracterizadas como expressão plástica, ou seja, é uma das formas em que a criança tem, não só de observar e trabalhar a matéria, de forma criativa, como também, de comunicar ao exterior a sua particular visão do meio, a sua aquisição permanente de noções e a necessidade de partilhar com os outros o seu estado emocional.

3.2.1.6. Atividades no Museu das cerâmicas das Caldas da Rainha

Estas atividades foram concretizadas durante seis semanas seguidas, uma vez por semana das 14:30m às 17h, sempre acompanhados pela Dr. Teresa, foram processos de continuidade, ou seja, estavam interligadas, tais como:

- Proporcionar uma visita guiada ao jardim e ao museu da cerâmica, onde se encontravam algumas das obras elaboradas por Bordallo Pinheiro;
- Criar peças pequenas, médias e grandes de barro e depois pintaram-nas;
- Construir peças através do desenho em papel elaborado por eles;
- Construir e decoraram duas torres, com o tema alusivo “Ludicidade”

Podemos observar algumas das atividades nas seguintes figuras 18 e 19:



Figura 18: Atividades no *ateliê* de cerâmica.



Figura 19: Atividade no *ateliê* de cerâmica.

Estas atividades proporcionaram o contato com o barro, o trabalho de equipa, o convívio, conhecimentos da cultura do local e desenvolvimento da motricidade fina, a criatividade e a concentração.

3.2.1.7. Praia de S. Martinho do Porto

A praia de S. Martinho do Porto era aproveitada quase todas as semanas por nós, à quinta ou sexta à tarde, o transporte era feito de comboio das Caldas da Rainha a S. Martinho do Porto e vice-versa. Durante o tempo de descanso eram implementadas outras atividades que variavam conforme o espaço disponível na praia de S. Martinho, sendo estas as seguintes:

- Jogar às cartas (desenvolver a capacidade de memória, proporcionar o convívio e uma competição saudável);
- Brincar com o papagaio (desenvolver coordenação entre o meio ambiente e o objecto, a capacidade de motricidade e de destreza);
- Fazer esculturas na areia (desenvolver a criatividade, originalidade e autonomia);
- Jogar futebol e vólei (desenvolver o companheirismo, proporcionar trabalho de equipa, compreensão das regras do jogo e convívio);
- Passear e visitar uma pequena gruta que existe na praia de S. Martinho do Porto (desenvolver o bem estar físico, social e a motricidade física), como exibe na figura 20;
- Usufruir da mini biblioteca pertencente à Camara Municipal de Alcobaça, onde liam mini livros e por vezes faziam desenhos, como mostra a figura 21; (desenvolver o gosto pela leitura e desenvolver a motricidade fina);
- Desfrutar do mini parque infantil onde as crianças brincavam (desenvolver a autonomia e a motricidade física).



Figura 20: Atividade de praia - Usufruir da mini biblioteca pertencente à Camara Municipal de Alcobaça.



Figura 21 Atividades de praia - Visita á gruta da praia de S. Martinho do Porto.

Estas sessões tiveram como finalidade, proporcionar um momento de descontração, autonomia e responsabilidade, a liberdade de se expressarem na criatividade e originalidade de criação de jogos, convívio, troca de ideias e trabalho de equipa.

3.2.1.8. Dias comemorativos

Fizemos questão de relembrar, de informar e de comemorar alguns dias Internacionais e Nacionais, para mostrar a importância de cada um e sensibilizar para atos comunitários, para isso proporcionamos algumas atividades alusivas ao tema:

✓ Dia Internacional da Amizade

Comemora-se dia 20 de julho, serviu para sensibilizar as crianças para a amizade, que é um sentimento muito importante e que não tem sido tão valorizado devido à constante perda de valores. As crianças foram incentivadas a elaborar algo diferente e com a nossa ajuda, como a construção de postais e cartazes para depois distribuir pela rua para comemorar este dia. Foram elaborados cerca de 100 postais e 2 cartazes para colocar na bicicleta e um atrelado com a personagem “Zé Povinho”. Os postais foram decorados com as marcas das mãos e outros desenhos com tintas de várias cores e por dentro do postal tinha uma mensagem formada por eles sobre o tema amizade, como exibem as figuras 22 e 23:



Figura 22: Atividade do Dia Internacional da Amizade.



Figura 23: Atividade do Dia Internacional da Amizade.

Foi um dia divertido, pois muitas das crianças nunca tinham tido esta experiência, de abordar pessoas na rua entregando postais, abraços e beijos, como podemos observar nas figuras 24 e 25:



Figura 24: Atividade do Dia Internacional da Amizade.



Figura 25: Atividade do Dia Internacional da Amizade.

Esta atividade foi sem dúvida, a que mais se destacou, as crianças estavam participativas, ativas e dinâmicas. Esta atividade teve como objetivo de sensibilizar as crianças que existe um sentimento importante, a amizade, então estimulamos as crianças para essa sensação.

✓ *Dia Mundial dos avós*

O Dia dos Avós é comemorado anualmente no dia 26 de julho. Neste dia deve-se saudar os avós, demonstrando-lhes todo o carinho, admiração e afeto que bem merecem e que, com toda estima que lhes é devida. Assim, aproveitou-se este dia, para sensibilizar as crianças mostrando-lhes que a família é muito importante e que os nossos avós são os nossos antecedentes, pois sem eles não teríamos chegado, onde chegamos. Por isso, elaboraram uma moldura de cuvete de esferovite, para colocarem a sua fotografia e oferecerem aos avós, decorando primeiro com jornal e cola branca para a tinta aderir, depois enfeitando com papel autocolante ou desenhos, como apresenta a figura 26.



Figura 26: Trabalho final do Dia Mundial dos avós.

Material usado: cuvete de esferovite, jornal, cola branca, tesoura, pinceis e papel autocolante com cores distintas.

Esta atividade teve como finalidade desenvolver a autonomia, motricidade fina, concentração, criatividade e originalidade e proporcionar o convívio e troca de ideias.

✓ Dia Nacional da Conservação da Natureza

Comemora-se no dia 28 de julho e sensibilizamos as crianças para cuidarem do seu meio ambiente. Após uma pequena abordagem e debate sobre o tema, realizamos duas atividades. Uma delas consistiu na leitura de uma história “A Floresta” a fim de despertar neles um interesse em realizar a mesma em forma de representar, eles gostaram da ideia, mas preferiram escrever um novo texto.

Uma outra atividade também sugerida foi de inicialmente elaborar cartazes com mensagens de sensibilização ao tema, depois pegar em luvas e sacos de plástico para apanhar o lixo existente pelas ruas, como apresentam as figuras 27 e 28, mostrando às pessoas que era um dia importante, e que nunca se deve deitar lixo para o chão. E por último, passamos numa loja de agricultura, onde comprámos uma alface para cada um, e depois colocamos em copos de plástico com terra.



Figura 27: Atividade do Dia Nacional da Conservação da Natureza.



Figura 28: Atividade do Dia Nacional da Conservação da Natureza.

Estas atividades tiveram como objetivos fundamentais: proporcionar o convívio e o trabalho de equipa, desenvolver a motricidade fina e proporcionar e assimilar alguns conceitos importantes relacionando com o dia.

✓ Dia Internacional da Solidariedade

Este dia comemora-se a 31 de agosto, com o objetivo de promover e fortalecer os ideais de solidariedade entre as nações, povos e indivíduos. Iniciamos o dia com uma pequena abordagem sobre o tema, e realizamos uma atividade de solidariedade no Mercado da Fruta, onde ajudamos três senhoras na bancada da fruta, com o intuito de lhes mostrar a variedade de legumes, como a troca é feita, e com um simples gesto é fácil de ajudar, como apresenta na figura 29.



Figura 29: Atividade do Dia Internacional da Solidariedade.

Esta atividade teve como objetivos essenciais: proporcionar novos o contacto com a comunidade, novos conhecimentos neste caso dos legumes; desenvolver a comunicação com os outros; proporcionar trabalho de equipa e assimilar alguns conceitos importantes relacionados com o dia.

✓ *Dia Mundial da Alfabetização*

Este dia comemora-se a 8 de setembro, aproveitamos o mote para sensibilizar as crianças para o conhecimento do novo acordo ortográfico. Incentivámos a construção de um jogo “*Scrabble*”, mas seguindo o novo acordo ortográfico. O jogo foi construído através de uma cartolina preta com os correspondentes quadradinhos, fazendo a vez do tabuleiro, e com a cartolina branca fizeram 5 vezes o alfabeto para as crianças terem letras suficientes para construir palavras. Após, a construção do jogo começaram a jogar, sendo a palavra inicial “*Ludicidade*”, depois cada um tinha que colocar uma palavra com uma das letras já existentes no tabuleiro. Esta atividade foi muito importantes porque as crianças, estão habituadas a usufruir do material (jogo) sem participarem na construção deste.

✓ *Dia do comércio tradicional*

Este dia ainda não tem uma data comemorativa, mas mesmo assim foi aproveitado para realizar um dia temático, com o objetivo de sensibilizar as crianças para o comércio tradicional. Começámos por abordá-las a fim de perceber o que sabiam acerca do tema, não havia um grande conhecimento pela parte delas, pelo que fizemos uma introdução ao tema explicando-lhes do que se tratava o comércio em si e mais propriamente o comércio tradicional e as diferenças que podíamos encontrar quando falávamos destes dois tipos. Após abordagem e explicação do tema e da transmissão de alguns pareceres e conhecimentos, mostramos em vídeo alguns instrumentos que hoje já são difíceis de encontrar, por serem de uso tradicional, como alguns pesos utilizados nas balanças

antigas, alguns instrumentos de medida, como os alqueires, para que pudessem ver do que se tratava e perceberem o formato e a aparência dos mesmos. Após, a abordagem realizámos uma visita a 3 estabelecimentos tradicionais, uma droguaria, uma mercearia e uma loja de peles e materiais de sapataria para que terem um contacto directo com este tipo de comércio. Colocaram algumas questões aos proprietários dos estabelecimentos, tais como: há quantos anos existe o estabelecimento; há quantos anos trabalha neste estabelecimento; se utiliza ainda algum instrumento tradicional; quais os produtos que mais vende; entre outras. Foi bom para criar uma interacção entre eles e os proprietários dos estabelecimentos que não estavam muito familiarizados com este tipo de visitas e possibilitou-lhes a recolha de alguma informação para este novo conhecimento. As pessoas que trabalhavam nas lojas eram muito afáveis e receberam-nos muito bem, mostrando-nos um pouco o que de melhor tinham o que deixou também os miúdos empolgados com a visita e tudo o que a rodeava. Desta forma incutimos o espírito de que é preciso valorizar e dar vida a este tipo de comércio, pois é o que de mais original, tradicional e cultural nós temos.

3.2.1.9. “Workshops”

A execução dos *workshops* esteve inserida no projeto “A Ludicidade”, nos dias 9 e 25 de agosto. Estes *workshops* tiveram início às 15 horas, realizou-se no espaço “A Ludicidade” e esteve aberto a um total de 20 inscrições, custando cada uma delas 5 euros.

Os intervenientes dos *workshops* tiveram a possibilidade de participar e interagir com Filipe Santos o “Beatbox” (Figura 30), e com o Nuno Santos o DJ Violinista (Figura 31). Tiveram também a oportunidade de no espetáculo do “Beatbox” participarem cada um exibindo os seus dotes.



Figura 30: Workshop com o Filipes Santos o “Beatbox”.



Figura 31: Workshop com o Nuno Santos o Dj Violinista.

Estes *workshops*, realizaram-se com o intuito de usar o tempo livre e de ócio em atividades recreativas, proporcionar novos contactos; estimular os participantes para uma ação ativa e proporcionar o convívio e troca de experiências.

3.2.1.10. Festa Final da Ludicidade

Esta comemoração realizou-se dia 10 de Setembro de 2011, com o intuito de reunir todas as crianças que participaram na “Ludicidade” e os respectivos educandos, para se sentirem familiarizados, e por último para as crianças terem a oportunidade de levar os seus trabalhos realizados como recordação. O objetivo desta comemoração foi para agradecer aos educandos por terem acreditado neste projeto, visto ter sido a primeira vez realizado nas Caldas da Rainha, para informar que pretendem continuar as colónias durante todas as férias de escola das crianças, agradecer a todos os convidados que participaram neste projecto e a visita a todos os locais que tivemos oportunidade de conhecer e por ultimo apresentar um vídeo com algumas das fotos da ludoteca e cantar para os pais o “Hino da Ludicidade”. Contudo, esta festa foi muito gratificante, visto os *feedbacks* dos pais ser positivo e saber que fizemos o possível e o impossível para as crianças aproveitarem e apreenderem ao máximo nestas férias da “Ludicidade”.

3.2.2. Projeto “Animação de Casamento”

Este projeto surgiu como já referi anteriormente, no decorrer do estágio. Foi-nos proposto uma Animação de Casamento (anexo V).

Este teve lugar na Quinta dos Lagos em Leiria, realizou-se no dia 27 de Agosto de 2011 e teve como duração de 7 horas.

Este projeto consistiu num plano com diversas atividades de âmbito sociocultural, tendo como intuito o entretenimento das crianças, mas acima de tudo proporcionar-lhes momentos onde puderam aprender algo mais. O plano continha atividades como, modelagem de balões; *face painting*; gincana com jogos tradicionais; *peddy papper* e/ou caça ao tesouro, este teve uma duração de 7 horas. A proposta foi bem aceite pelos noivos e pelos coordenadores, havendo apenas pequenas alterações nos horários.

Esta atividade teve como objetivos gerais:

- Proporcionar um dia diferente com novas experiências;
- Desenvolver capacidades físicas - motoras;
- Fomentar o espírito de equipa;
- Contatar com antigos jogos e tradições;
- Inculcar o gosto pelas artes em geral e pela animação.

Os objetivos propostos foram superados, o *feedback* foi positivo e realmente sentimo-nos à vontade na atividade, talvez com a experiência ganha na “Ludicidade”.

3.3. Atividades não realizadas

3.3.1. Projeto “*Street Art Day*”

Este projeto “*Street Art Day*”, foi elaborado pelos estagiários da ANAE – Estela e Pedro - e emergiu porque solicitaram à ANAE para organizar um dia diferente no *Shopping “VIVAC”* das Caldas da Rainha. O seguinte evento tinha como objetivo, afirmar este tipo de arte e dar a conhecer algumas das vertentes da mesma.

Este evento (anexo VI) teria atividades de caráter desportivo, musical, manufatura de artigos de artesanato, entre outros. Seria uma atividade que tinha como intuito principal publicitar, sensibilizar e educar para as artes urbanas, dando a conhecer ao público as entidades envolvidas no mesmo. Realizar-se-ia a título gratuito e promocional, ou seja, contaria essencialmente com a disponibilidade e boa vontade de todos os intervenientes. Os presentes nas atividades seriam: *Skate* e patins; Disco jôquei (Dj); *Graffiti/Stencil*; *Tatuagem/Body Piercing*, as mesmas decorreriam durante o prazo estipulado.

Os objetivos deste evento seriam:

- Sensibilizar a população em geral para as artes urbanas, que têm imensa importância e interesse e vão crescendo à margem dos outros tipos de arte institucionalizadas;
- Publicitar tanto o espaço onde vai decorrer o evento, bem como todos os intervenientes no mesmo;

- Desmistificar e elucidar a população, essencialmente a mais idosa para este tipo de artes, que grande parte das vezes não é vista com bons olhos;
- Proporcionar um dia diferente, onde as artes urbanas sejam o tema principal, podendo ter contacto com várias atividades de forma gratuita, presenciando e vivenciando novas experiências;
- Afirmar ou reforçar a imagem das Caldas da Rainha no que diz respeito ao tema central deste dia, uma vez que é uma cidade com muitos e variados artistas, pela influência da ESAD (Escola Superior de Artes e Design).

Contudo, foi uma mais-valia a elaboração deste projeto, visto que ficámos com uma noção do projeto nos vários âmbitos e como responder à necessidade de serviços. Por isso o Animador tem que estar sempre disponível para todo o tipo de problemas sejam de âmbito coletivo ou institucional.

3.3.2. Projeto “Tudo Sobre Rodas”

Com o fim da Ludoteca de verão - “A Ludicidade”, foi-me solicitado um projeto de animação para concluir o estágio. Esse intitulado “Tudo Sobre Rodas”, (anexo VII), trata-se de um projeto de Animação, que se direciona para a realização de eventos, tendo como finalidade aliar os seus conceitos às necessidades da população, dando assim, resposta à ocupação de tempos livres num âmbito cultural, social e desportivo.

A elaboração do mesmo começou com a análise precoce sobre as atividades de Animação decorrentes no Concelho das Caldas da Rainha, presentemente, denota-se uma certa carência nas atividades e eventos referentes à Animação, revelando uma ausência e incapacidade de proporcionar novos momentos de lazer e experiências de cariz cultural, social e desportivo. Assim, nasce este projeto que mostra ser uma forte e prometedora aposta para contrariar esta tendência.

Para tal, desenvolvi um plano de ação com diferentes âmbitos, durações e espaços, vocacionados para eventos *indoor* e *outdoor* (aniversários, casamentos, batizados e outros tipos de comemorações).

Este projeto é abrangente e extensível a toda a população, nomeadamente, está destinado ao concelho das Caldas da Rainha e seus visitantes, no entanto, centra-se na

população jovem que, à partida, tende a ter uma maior receptividade e aceitação para este tipo de programas. Assim sendo, o objetivo geral deste projeto é dar resposta às necessidades de ocupação dos tempos livres nas Caldas da Rainha.

Os objetivos específicos deste projeto:

- Despertar interesse para as atividades lúdicas e recreativas;
- Estimular as pessoas para uma vida ativa;
- Proporcionar o uso do tempo livre e do tempo ócio em atividades lúdicas e recreativas;
- Proporcionar o convívio, trabalho de equipa e troca de vivências,
- Apoiar as famílias na ocupação dos tempos livres dos seus educandos;
- Proporcionar um espaço onde as crianças tenham a oportunidade de brincar, construindo novas aprendizagens.

Após um breve síntese do projeto, este foi o último trabalho realizado no estágio, e mais uma vez como função de animador, elaborou-se o projeto para uma possível realização.

Reflexão final

Após esta experiência gratificante na Ludoteca de verão a “Ludicidade”, que me fez crescer, não só a nível profissional mas também pessoal, senti que foi possível colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura. Os objetivos definidos no início do estágio foram alcançados, com algumas dificuldades, mas que posteriormente foram ultrapassadas. A constante análise e interpretação das atividades executadas, através da elaboração de reflexões semanais (em anexo VIII). Permitiu assim, obter *feedbacks* de forma a compreender e redirecionar as finalidades, quer da estagiária como do público-alvo.

Quando cheguei à associação fui muito bem recebida pelos coordenadores, colegas e crianças, fizeram deste modo com que fosse mais fácil ganhar confiança e conseguir ter um melhor poder de interação.

Em relação ao primeiro projeto em que participei – “Ludicidade”, destaco como aspeto positivo a estrutura e os espaços do mesmo. As atividades foram bem sucedidas e o público-alvo envolvente foi sem dúvida o que mais se enquadrou neste plano, foram bastante coesos e empreendedores. A equipa foi incansável.

Nos aspetos a melhorar, saliento a pouca afluência, talvez por se encontrar no edifício Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha uma vez que as pessoas associavam a “Ludicidade” ao CCC, uma colónia dispendiosa. Por vezes houve necessidade de recorrer ao improvisado, visto a afluência ser pouca.

No evento intitulado “Animação de Casamento”, sinto que foi possível atingir os objetivos solicitados, segundo o *feedback* que nos foi transmitido. No que se refere, aos aspetos positivos: os espaços escolhidos para os *ateliês* e a organização da animação foi conseguida conforme o pretendido e as atividades foram realizadas dentro dos tempos planeados. O público demonstrou entusiasmo por todas as dinâmicas apresentadas, em especial pela – Caça ao tesouro – tendo atingido o número máximo de 12 participantes. Algumas das crianças nunca tinham realizado esse tipo de atividade, sendo este um aspeto positivo pois, foi possível proporcionar-lhes esta experiência e conhecimento. Nos aspetos a melhorar destaco a atividade de pinturas faciais, que deveria ser elaborada de forma diferente, havendo pouca afluência. Na “Caça ao tesouro”, as perguntas deveriam estar devidamente adequadas aos participantes.

A atividade com o menor número de participantes foi os “Jogos tradicionais”, talvez por já haver algum cansaço originado pelas restantes atividades realizadas, visto essa ter sido a última.

O último projeto, sendo a ponte para o desfecho do estágio, designou-se “Tudo sobre rodas”, no que se refere aos aspetos positivos: foi uma mais-valia para mim e para a associação elaborar um projeto deste âmbito. A associação fica com um projeto que poderá ser implementado e eu fico com um exemplo de um plano que poderei executar em qualquer parte do país.

Nos aspetos a melhorar, antes de ser implementado este projeto, deveria-se experimentar as atividades, para ter noção do tempo e dos objetivos a desenvolver, tendo outra perceção. Mas mesmo assim, foi muito importante ter vivenciado as várias fases de animadora, pois assim tornou-se mais fácil a elaboração do mesmo.

Desenvolvi algumas das minhas competências técnicas e pessoais, no trabalho em grupo e em equipa. Atualmente sinto-me mais confiante e ativa, penso que todo o trabalho que realizei contribuiu para que o Animador Sociocultural seja encarado de outra forma.

Terminada esta etapa, passadas 14 semanas de trabalho de estágio, fundamental na formação da aluna estagiária e tendo sido um ótimo arranque no mundo profissional e no mercado de trabalho, é de notar todo o desenvolvimento e evolução que foi proporcionado e adquirido.

Sintetizando e, fazendo um balanço deste estágio executado, na ANAE, este foi, sem dúvida muito completo, pois passamos pelas principais fases do Animador Sociocultural. Sendo a primeira fase de observação, interação e integração no grupo, depois a segunda fase, elaboração de um evento e dinamizá-lo tendo atenção ao público-alvo e por último analisar as necessidades e elaborar um projeto com estratégias de ação. É de grande importância a existência de um animador neste tipo de associação, e projetos para desenvolver atividades enquadradas com as necessidades dos públicos, que vão surgindo.

Para finalizar, através deste presente documento, relatório de estágio e, no âmbito do desfecho do curso em questão, Licenciatura em Animação Sociocultural, saliento que a unidade curricular em que está inserido o estágio, foi sem dúvida, de especial importância, pois o pretendido é que eu, como aluna, aplique todos os conhecimentos

teórico-práticos adquiridos ao longo do curso, ganhar novos conhecimentos, evoluir a nível profissional e pessoal. Este estágio foi um factor relevante na adaptação para o mercado de trabalho, pois é uma ponte de ligação perfeita que nos prepara para o futuro esperado, o mercado do trabalho.

Bibliografia

Allué, J. M. (2000). *Jogo para crianças – Jogos para o outono* (1.^a Edição). Barcelona: Parramón Ediciones;

Allué, J. M. (2000). *Jogo para crianças – Jogos para a primavera* (1.^a Edição). Barcelona: Parramón Ediciones;

Allué, J. M. (2000). *Jogo para crianças – Jogos para o verão* (1.^a Edição). Barcelona: Parramón Ediciones;

Beja, F., Topa, J., Madureira, C. (s/d) *Jogos e projectos de expressão dramática*. Porto: Porto Editora;

Gomes, A., Rolha, J. (2003). *Brincar a ser – Expressão Dramática*. Porto: Porto Editora;

Lopes, M. (2008). *Animação Sociocultural em Portugal* (2.^a Edição). Amarante: Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural;

Lortal, M., Souchon, J. (s/d) *Partida. Largada. Fugida – Grande Jogos*. (s/l);

Pereira, J., Vieites, M., Lopes, M. (2008). *A Animação Sociocultural e os Desafios do Século XXI*. Gráfica Norte;

Ramirez, B. (2007). *Atividade Físicas para crianças dos 3 aos 8 anos – 150 exercícios e jogos* (1.^a Edição). Lisboa: Editions Anphora;

Rooyackers, P. (2004). *101 Jogos dramáticos; Aprendizagem e diversão com jogos de teatro e faz de conta* (2.^a Edição). Porto: Edições ASA;

Ros, J., Alins, S. (2002). *Atividades para a educação infantil – Jogos de espaço*. Setúbal: Marina Editores, Lda;

Ros, J., Alins, S. (2002). *Atividades para a educação infantil – Jogos de expressão corporal*. Setúbal: Marina Editores, Lda;

Solé, M. (1992). *O jogo infantil – Organização de ludotecas*. Lisboa: Instituto de Apoio à Crianças;

Sousa, A. (2003). *Educação pela arte e artes na educação* (2º Volume). Lisboa: Stória Editores, Lda;

Trilla, J. (1997 e 1998). *Animação Sociocultural – Teorias, Programas e Âmbitos*. Lisboa: Editorial Ariel;

Wiertsema, H. (2006). *100 Jogos de movimento* (6ª Edição). Porto: Edições ASA.

Artigos:

Azevedo, Carlos (2008). *Sobre a definição de Animação Sociocultural*, in Revista “Práticas de Animação”;

Brito, A; Almeida, I; Oliveira, M; Neto, M; Pinto, R (s/d). Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE). *Uma nova proposta de intervenção*.

Correia, Helena (2010). *Animação em contexto de Bibliotecas Escolares*, in Revista “Práticas de Animação”;

Costa, Abraão (2009). *Animação Sociocultural e protagonismo de juvenil*, in Revista “Práticas de Animação”;

Francisco, Susana (2009). *O jogo e a criança – A importância do jogar*, in Revista “Práticas de Animação”;

Francisco, Susana (2008). *O tempo livre, o ócio e animação*, in Revista “Práticas de Animação”;

Gouveia, Rudy (2008). *Definições do objecto de investigação (ASC)*, in Revista “Práticas de Animação”;

Lima, Patrícia (2009). Instituto de Estudos da Criança: *Campinácios – vivências de animação sócio-cultural*. Tese de Mestrado em Estudos da Criança Associativismo e Animação Sócio-Cultural. Universidade do Minho;

Webgrafia

Páginas de internet:

Blog sobre Ludotecas – ANIMA ESEB - <http://anima-eseb.blogspot.com/2008/01/as-ludotecas.html> (15/11/2011)

Câmara Municipal de Albufeira, sobre Ludotecas - http://www.cm-albufeira.pt/portal_autarquico/albufeira/v_ptpt/menu_turista/concelho/educacao/ludotecas/ludotecas_e_ludocreche/ (15/11/2011)

Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE), Uma nova proposta de intervenção - <http://anae.com.sapo.pt/rae/ANAE.pdf> (15/11/2011)

Blog, sobre Animação Sociocultural – ANIMATORIUM - <http://animeio.blogspot.com/2009/07/unesco-i982.html> (25/11/2011)

Blog, sobre o papel do Animador - <http://ceuanima.blogspot.com/2010/06/aprendizagem-cooperativa-e-aprendizagem.html> (25/11/2011)

Tese, sobre Campionácios: Vivências de Animação Sociocultural - <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11018/1/Tese.pdf> (30/11/2011)

Blog, sobre Animação Sociocultural e Educação - <http://animaosocioculturaleeducacao.blogspot.com/> (30/11/2011)

Site, Sensos 2011 - <http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos-homepage> (12/12/2011)

Anexos

Anexo I – Caracterização da Cidade das Caldas da Rainha

Anexo II – Artigo do jornal “Gazeta das Caldas da Rainha”

Anexo III – Planificações Semanais

Anexo IV – Hino da “Ludicidade”

Anexo V – Projeto “Animação de Casamento”

Anexo VI - Projeto “*Street Art Day*”

Anexo VII - Projeto “Tudo Sobre Rodas”

Anexo VIII – Reflexões Semanais

Anexo I

Caraterização da Cidade das Caldas da Rainha

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha



Trabalho elaborado por:

Estela Primo

Pedro Figueiredo

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Enquadramento Histórico:

A cidade das Caldas da Rainha é um Município da Estremadura, que pertence ao Distrito de Leiria, localiza-se na faixa Litoral Portuguesa, Região de Lisboa e Sub-Região do Oeste. Pertence à Associação dos Municípios do Oeste, Região de Turismo do Oeste e mais recentemente à Comunidade Urbana do Oeste (COMURB).

Foi fundada nos finais do séc. XV e ascende a Sede do Concelho em 1821, tem uma grande influência termal, elemento fundamental de afirmação e criação das Caldas da Rainha, denominada mesmo de cidade termal.

A cidade divide-se em duas Freguesias N^a Sr.^a do Pópulo e Santo Onofre, que por sua vez se subdividem em 14 freguesias (A-dos-Francos; Alvorninha; Carvalhal Benfeita; Coto; Foz do Arelho; Landal; Nadadouro; Salir de Matos; Santa Catarina; São Gregório; Serra do Bouro; Tornada e Vidais.

O Município das Caldas da Rainha faz fronteira a Norte com o Concelho de Alcobaça, a Sul pelos Concelhos de Óbidos; Bombarral e Cadaval, a Este com o Concelho de Rio Maior e a Leste pelo Oceano Atlântico.



Fig. 1 – Mapa do Concelho das Caldas da Rainha

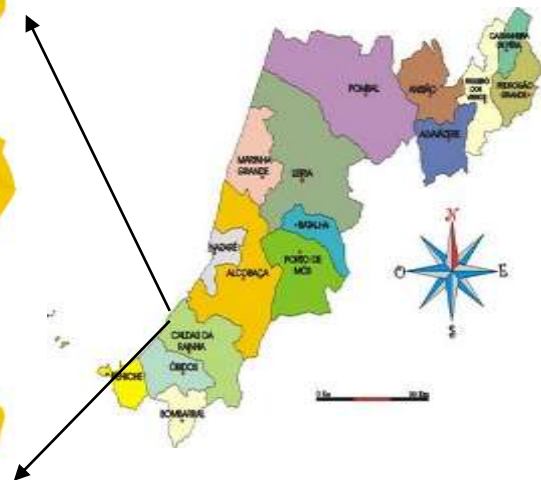


Fig. 2 – Mapa do Distrito de Leiria

História

A história da cidade está intrinsecamente ligada às termas, crê-se que em 1484, durante uma viagem de Óbidos à Batalha, a Rainha D. Leonor (esposa de D. João II de Portugal) e a sua corte tenham passado por um local onde várias pessoas do povo se banhavam em águas sulfurosas de um odor intenso. A Rainha questionou estes, qual era a razão de se banharem em tais águas, uma vez que não era usual nem frequente banharem-se, muito menos em águas de odor tão intenso, ao qual estes responderam que eram doentes e que estas águas possuíam poderes curativos. A soberana quis presenciar por si própria o que estas gentes lhe diziam e a própria se banhou nas águas milagrosas, uma vez que também ela era doente (não se sabe ao certo a doença que possuía, não é unânime). Mas de qualquer forma a mesma teria ficado curado e mandado posteriormente mandado edificar naquele local um hospital termal, para que todas as pessoas que sofressem de males se pudessem curar. Para apoiar os mais desfavorecidos mandou também construir um povoamento com cerca de trinta moradores, aos quais não era tributado qualquer imposto (jugadas; oitavas; Siza e portagem) para o usufruto das termas.

O desenvolvimento das Caldas da Rainha iniciou-se com Afonso V de Portugal, que mandou reconstruir e ampliar o hospital termal, os familiares deste, assim como vários elementos da corte puderam usufruir de tais instalações até ao fim da vida do mesmo, o que fez com que a cidade pudesse desenvolver-se com a presença e influência da Aristocracia nesta região.

Caldas da Rainha atingiu o estatuto de Vila em 1511. Apesar de todo o desenvolvimento que decorre da passagem da Idade Média para a Idade Moderna, o Concelho das Caldas só é criado em 1821. Mas foi durante o séc. XIX que esta Vila assiste a um maior desenvolvimento, fruto das classes mais abastadas, que procuravam a região devido às estâncias termais.

A abundância de argila nesta região, possibilitou também a criação de numerosas fábricas de cerâmica, que convertem a Vila num dos centros produtores mais importantes do país, com especial destaque para as criações de Rafael Bordalo Pinheiro (Raphael Bordallo Pinheiro) iniciadas na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha entre 1884 e 1907.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

O crescimento demográfico da cidade estende-se pelo séc. XX com a elevação da Vila à categoria de Cidade em 1927. Outras artes vão prosperando na cidade além da cerâmica, tais como a pintura, a escultura, fazendo da cidade um importante centro artístico, onde se destacam nomes como: José Malhoa; António Duarte e José Fragoso.

Caraterísticas:

Caldas da Rainha, cidade termal, é uma cidade pitoresca e histórica, próxima do Atlântico, é uma metrópole muito vocacionada para a vertente agrícola, muito rica em fruta possuindo o único mercado de diária a céu aberto de Portugal, repleto de frutas, legumes, flores, animais, etc. Este mercado é realizado na Praça da Fruta ou Praça da República e nenhum projeto municipal demove estes vendedores para um mercado coberto pois este é histórico e tradicional, fonte de atração de muitos visitantes.

A proximidade da orla costeira possibilita também o fornecimento diário de peixe fresco para o Mercado do Peixe. Tem também na sua orla marítima lindas praias, muito procuradas pela qualidade das suas águas muito abundantes em iodo, como as Praias de Foz do Arelho; Salir do Porto; S. Martinho do Porto, que se ligam através de uma estrada costeira repleta de miradouros e centros pesqueiros. Privilegiada e conceituada cidade marítima, compartilha com Óbidos da maior lagoa de água salgada da Europa, rica em enguias; amêijoas e berbigão, onde se pratica a pesca e vários desportos marítimos.

Quadro Demográfico:

De acordo com os dados do século XIV Recenseamento Geral da População e da Habitação as Caldas da Rainha possuíam um total de **48846 habitantes**, ou seja, **12,4%** da população da sub-região do Oeste. É de salientar que este município foi um dos que mais cresceu nesta última década de recenseamento, a par de Alenquer e Sobral de Monte Agraço. Esta tendência crescente da população das Caldas da Rainha deve-se à melhoria das condições de acesso, bem como à proximidade de grandes metrópoles, como Lisboa e Leiria. Contudo existe uma distribuição desigual da população entre as freguesias do Concelho, sendo as Freguesias de N. S. do Pópulo e de Santo Onofre as que mais população concentram, cerca de **71%** no total. Este facto deve-se à ruralidade de grande parte das outras freguesias, não havendo políticas de fixação, ou fatores determinantes e atrativos para uma maior fixação da população, nestas mesmas freguesias. Cabe também referir que este Concelho possui um grande número de população envelhecida, sendo representada aproximadamente por um valor de **104** idosos por cada **100** jovens, contudo a taxa de natalidade tem vindo a crescer na última década.

Quadro Económico:

A população ativa do Concelho das Caldas da Rainha distribui-se essencialmente por 3 setores de atividade, o maior será o terciário (**59%**), seguindo-se o secundário (**36%**) e o primário (**7%**). O setor primário como podemos ver representa uma pequena percentagem da população ativa do Concelho, devido ao maior acesso de informação e maior nível de formação da população no geral. Já ao setor secundário cabe uma parte significativa da economia desta região, empregando cerca de **34,5%** da população deste Concelho. Ao setor terciário cabe a maior fatia, facilmente explicada pelo aumento do nível de instrução da população, quer pela proximidade e influência da grande metrópole (Lisboa), quer pela boa rede de escolas tanto secundárias como superiores, que possibilita uma melhoria significativa na qualidade de ensino e obtenção de melhores resultados, que se traduz nestas percentagens. O setor do Turismo é um dos mais privilegiados e um potencial indiscutível, devido à proximidade da orla marítima,

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Lisboa, Óbidos, entre outras, apresentando-se como um setor considerável e em expansão nos últimos anos.

Educação:

O Município das Caldas é servido por uma boa rede de equipamentos escolares, alguns deles de dimensão sub-regional e nacional, que se compõe por:

Jardins de infância públicos	27
Jardins de infância privados	11
Escola Básicas 1º Ciclo	54
Escola Básicas 2º e 3º Ciclo	3
Escolas com Ensino Secundário públicas	2
Escola com Ensino Secundário privadas	3
Ensino Recorrente	1
Ensino Especial	1
Ensino Profissional	3
Ensino Superior público	1
Ensino Superior privado	1
Total	109

Como podemos verificar o município possui um leque educacional vasto que abrange todas as freguesias, dotando-as de ensino básico e pré-escolar.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Saúde:

No que toca à saúde a cidade está bem servida, possui um hospital termal, fator atrativo desde o séc. XV quando o mesmo foi fundado, devido às suas águas com propriedades curativas e muito apreciadas desde há muitos anos, que faz com que muitas pessoas se desloquem a esta cidade para poder usufruir das mesmas (turismo de saúde/turismo termal). Está também dotada de estabelecimentos como:

- Centro de Saúde;
- Hospital Regional;
- Clínica Hospitalar;
- Diversas clínicas privadas das mais variadas especialidades;

Estes centros hospitalares servem as regiões envolventes, e trazem da região de Lisboa muitos profissionais da saúde que mantêm cá os seus consultórios e clínicas. Este feito privilegia a cidade das Caldas da Rainha como um dos bons centros de assistência médica, fazendo convergir à cidade muitos cidadãos de cidades e vilas vizinhas.

Clima:

Zona de microclima, com temperatura média entre os 15 e 18 graus e pluviosidade fraca, dista 8Km do Oceano e a 66 metros de altitude.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Cultura:

Caldas da Rainha é uma cidade que aposta imenso na vertente cultural e possui um dos maiores conjuntos de museus do nosso país.

A existência da ESAD (Escola Superior de Arte e Design), de um Centro de Artes no apoio às artes plásticas e inúmeros eventos (Bienais, Simpósios, etc.), têm também contribuído para a afirmação do estatuto de cidade das Artes e Cultura.

A herança deixada por nomes como Rafael Bordalo Pinheiro; António Duarte; João Fragoso; José Malhoa contribui também para levar o nome da cidade bem longe.

A riqueza cultural desta cidade mede-se desde as tradições seculares; à sua gastronomia; ao artesanato; às suas manifestações religiosas ou profanas. Esta variedade de elementos de património cultural, de espaços culturais é motivo e fator de atração e identificação de muitas pessoas com a cidade das Caldas da Rainha.

Museus

- **Centro de Artes:** Inclui Atelier Museu António Duarte, Atelier Museu João Fragoso e Atelier Museu Barata Foyo (Todos Museus Municipais);
- **Casa Museu de S. Rafael;**
- **Museu do Hospital e das Caldas** (Museu Municipal);
- **Museu do Ciclismo** (Museu Municipal);
- **Museu da Cerâmica** (Museu Nacional);
- **Museu de José Malhoa** (Museu Nacional)

Galerias:

- **OSIRIS** - Galeria Municipal das Caldas da Rainha;
- **Galeria - Café Alexander;**
- **Galeria MM;**
- **Galeria Peppers;**
- **Galeria Casas da Aldeia**

Artesanato:

Podemos encontrar no que toca ao artesanato os seguintes artigos:

- Louças regionais;
- Bordados;
- Rendas;
- Tapeçarias;
- Mantas de farrapos;
- Cestaria em vime;
- Tanoaria.

Cerâmica Caldense:

A cerâmica das Caldas da Rainha é conhecida a nível nacional e internacional e motivo de atração de muitos visitantes. A atividade desenvolveu-se historicamente na região devido à abundância de solos argilosos, que é a matéria-prima do barro e que é indicado na toponímia do Bombarral, onde (barral ou barreiro) designa o local de extração do barro, daí provavelmente a proveniência do nome Bombarral (Bom Barro).

A louça das Caldas conhece dois momentos na sua história, um primeiro em 1820 introduzido por **D. Maria dos Cacos**, onde a louça é caracterizada pela monocromia

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

verde-cobre ou castanho-manganês, de peças do tipo utilitário (funcional). O segundo momento é marcado pela renovação desta mesma louça, introduzida pelo **Manuel Cipriano Gomes Mafra**, mais tarde aperfeiçoado por **Rafael Bordalo Pinheiro**, um dos nomes mais importantes e sonantes no que toca a este ramo. As peças produzidas a partir daqui caracterizam-se pela diversificada e abundante variedade de temas decorativos. Os principais tipos de louça são:

Utilitária

- *Louças de Cozinha* – apresentam-se em duas abordagens: contemporânea e com design simples para uso diário e a naturalista representada por elementos naturalistas como folhas de couves, alfaces, fruta, peixe, enchidos, etc.

Humorística / Peculiar

- decorativa;
- erótica;
- caricaturista;
- naturalista.

A louça caricaturista originalmente representava profissões (pescadores, padres, agricultores, etc.) apresentando de maneira sarcástica e depreciativa. Atualmente representam-se figuras políticas, celebridades, embora a mais representada continue a ser a figura do “**Zé Povinho**” (figura criada pelo Rafael Bordalo Pinheiro, para a Lanterna Mágica), afirmando-se desde cedo como figura identificativa do Povo Português e servia de crítica à sociedade daquela época.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Bordados:

As Caldas da Rainha também são muito conhecidas pelos seus bordados, que originalmente eram feitos de fios de linho tingidos através de processos artesanais. Crê-se que a sua origem seja espanhola e os temas incidirem na natureza morta, motivos dos quadros da pintora seiscentista Josefa de Óbidos.

Atualmente são empregados fios de linho de canela, sendo a simetria a sua imagem de marca, sendo aplicados a toalhas e colchas, sendo os motivos diversos como aranhaços; espirais; ângulos; corações; etc., os pontos podem ser diversos tais como:

- Caseados;
- Formiga;
- Pé de galo;
- Recorte;
- Ilhós;
- Grilhão;
- Espiga.

E os recortes podem ser:

- Espaçados;
- Desencontrados.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Gastronomia:

A gastronomia é rica e muito variada, desde os produtos frescos provenientes do campo e do peixe fresco da costa marítima.

Realiza-se anualmente uma feira gastronómica onde os Restaurantes das várias freguesias competem pelo melhor prato.

Podemos encontrar pratos típicos como:

- Ensopado de enguias;
- Enguia frita;
- Caldeirada de marisco da Lagoa;
- E pratos variados, provenientes da matança do porco.

Doçaria:

Como em outras regiões do país, as Caldas da Rainha possuem a sua doçaria típica, onde podemos encontrar doces tais como:

- Trouxas de ovos;
- Cavacas das Caldas;
- Beijinhos das Caldas;
- Pão de ló do Landal;
- Entre outros.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Desporto:

É uma cidade que aposta no desporto e tem como principais modalidades o futebol; o atletismo e o *badminton* e desta forma possui alguns complexos desportivos, alguns de importância nacional, na cidade podemos encontrar os seguintes complexos e modalidades:

- 2 Campos de futebol;
- 4 Courts de ténis;
- 1 Campo de Rugby;
- Recinto de desportos radicais;
- 2 Circuitos de manutenção, um dos quais pedestre com mais de 5 km;
- 1 Pavilhão de Badminton.

Espaços Públicos:

- **Café Central** (uma das paredes foi decorada pelo artista plástico português Júlio Pomar.);
- **Estação Rodoviária** (exemplar de arquitetura modernista / "Art déco", erguido na década de 1940, pertencente à Rodoviária do Tejo.);
- **Mata Rainha D. Leonor;**
- **Parque D. Carlos I;**
- **Porta da Cidade** (cafetaria, pastelaria e Cocktail-bar, com galerias permanentes e temporárias);
- **Praça 5 de Outubro** (antiga Praça do Peixe);
- **Praça da República** (Praça da Fruta);
- **Praça de Toiros.**

Transportes:

Autocarros

A cidade é servida por diversas carreiras, nas modalidades Expresso, Rápidas e Inter-Urbanas. A nível municipal, a população é atendida pelo TOMA (uma alusão ao manguito do Zé Povinho), projeto atendido por dois autocarros de 29 lugares que percorrem duas rotas distintas - a verde, a laranja e a azul - dentro da cidade.

Comboio

As Caldas da Rainha possui uma estação de comboio à responsabilidade da **Linha do Oeste**. A linha segue para **Lisboa** a sul e para a **Figueira da Foz** a norte.

Estradas

O município é servido por uma excelente rede viária, que contempla as seguintes vias:

- **A 8** — liga a Lisboa, a Leiria e, conseqüentemente a Aveiro (pela A17) e ao Porto (pela A29);
- **A 15** — autoestrada para Santarém;
- **IP 6** — liga Peniche, Santarém e Castelo Branco a Espanha;
- **EN 8** — atravessa o município de norte a sul ligando Alcobaça e Leiria a norte e Óbidos, Bombarral e Torres Vedras a sul;
- **EN 360** — atravessa o município do sul ao norte , ligando-se a Alcobaça;
- **EN 361** — no sudoeste do município liga-se a Cadaval e Rio Maior;
- **EN 114** — no centro e sudeste do município ligando-se a Rio Maior;
- **EN 114-1** — no centro e este do município ligando-se à EN-114;
- **EN 115** — pela fronteira sul e sudoeste do município ligando-se a Cadaval.

Caraterização da Cidade e Concelho das Caldas da Rainha

Caldenses notáveis

- Mestre António Duarte;
- José Malhoa;
- José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa;
- Raul Proença.

Anexo II

Artigo do jornal “Gazeta das Caldas da Rainha”

Atelier da Ludicidade propõe às crianças viver a sua cidade

Terminou no sábado, 10 de Setembro, o Atelier da Ludicidade que decorreu no CCC desde o dia 4 de Julho. O programa de animação e de ocupação de tempos livres foi participado por 40 crianças, com idades entre os seis e os 14 anos, e teve o seu *terminus* no centro cultural com um lanche partilhado entre participantes, familiares e amigos.

Esta é uma iniciativa conjunta do CCC, da ANAE (Associação Nacional de Animação e Educação) e do IPL (Instituto Politécnico de Leiria) na qual, ao longo de dois meses, as crianças realizaram várias actividades, desde workshops, ateliers de expressão plástica, idas à praia, aos museus, ao skate parque e a uma gráfica.

"Correu tudo muito bem e superando as nossas melhores expectativas", disse Bruno Prates,

coordenador da iniciativa e elemento da ANAE. Houve sobretudo a aposta de "trabalharmos a cidade com os participantes de uma forma lúdica", disse o coordenador.

As bases em que apoiou o Atelier da Ludicidade são uma ideia que já foi implementada em Leiria em 2007 e que pertence ao responsável da ANE, Miguel Oliveira.

SENSIBILIZAR OS MAIS NOVOS PARA O COMÉRCIO TRADICIONAL

Bruno Prates destacou sobretudo a acção de sensibilização para o comércio tradicional tendo o grupo de participantes visitado locais emblemáticos como a Casa Galinha ou a Mercaria Pena.

Aquele responsável disse que



■ As crianças do Atelier Ludicidade tiveram a oportunidade de conhecer de perto o comércio tradicional

o projecto tem condições para ter continuidade nas férias e contou com Andreia Cardoso e Mafalda Silva da ANAE e ainda com mais dois monitores do Instituto Politécnico da Guarda, Pedro Figueiredo e Estela Primo.

Estes jovens realizaram nas Caldas da Rainha o seu estágio curricular do curso de Animação Sócio-Cultural e não podiam ter gostado mais da experiência. "Foi óptimo para nós em especial porque ainda não tí-

nhamos trabalhado com crianças no âmbito cultural", disseram os dois jovens da Guarda. Ambos gostariam de repetir a experiência.

No sábado, no café-concerto, foi possível apreciar vários trabalhos de expressão plástica realizados pelos participantes e assistir à projecção de imagens referentes às várias actividades realizadas no Verão.

As crianças que frequentaram o programa de animação ainda

entoaram o "Hino da Ludicidade" que foi escrito pelos próprios. Além das actividades pedagógicas e das visitas, os participantes assistiram a vários espectáculos no centro cultural. "Assumimos também o papel de tentar fidelizar público ao CCC", contou Bruno Prates, explicando que em algumas actividades os responsáveis conseguiram encher salas, trazendo ao CCC pessoas que habitualmente

não frequentam este equipamento. Este trabalho foi iniciado junto dos familiares e amigos dos frequentadores do Atelier da Ludicidade. Um dia de actividades custou 12 euros, uma semana 60, duas semanas 110 e um mês 200 euros (incluindo almoços, deslocações e entradas nas iniciativas).

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Anexo III

Planificações Semanais

Planificação Semanais da Ludoteca de verão - “Ludicidade”



Planificações Semanais



Planificação da 2ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
11 de julho 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
12 de julho 2011 3ª Feira	Realização de dois papagaios de plástico e tecido, para poder levar para a praia e brincar.	Sacos de plástico, tecidos, tesouras, régua, lápis, papel autocolante, tubos, cordel, agulha e linhas	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar convívio e troca de ideias entre eles; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a motricidade fina, concentração, criatividade e originalidade.
	Ida à Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha com o propósito de requisitar um livro infantil à sua escolha. Com o intuito de para lerem com atenção, para posteriormente exporem aos restantes colegas	Livros infantis ou de aventura.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de leitura; • Desenvolver a autonomia; • Desenvolver concentração e compreensão.
13 de julho 2011 4ª Feira	Atividades Físicas –“ Mamã dá licença”,” macaquinho do chinês”, “Sr. doutor”,” a cobra” e o “mata”.	Bola.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de descontração; • Desenvolver a motricidade, concentração, memorização e perspicácia; • Proporcionar trabalho de equipa.
	Observação e reflexão da exposição: “Raízes do	Papel e caneta.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de reflexão; • Desenvolver a capacidade de expressão

Planificações Semanais



	desapego”, existente no exterior do CCC.			<p>escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver autonomia.
	Ida ao Banco Alimentar e a visualização de um vídeo do trabalho voluntariado no mesmo.	Chapéu e a mochila com o lanche.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Mostrar o contato com a realidade; • Proporcionar novos contatos.
14 de julho 2011 5ª Feira	Finalizar os dois papagaios e experimentá-los ao ar livre.	Chapéu e os dois papagaios.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração; • Desenvolver coordenação entre o meio ambiente e o objeto; • Desenvolver a capacidade de motricidade e da destreza.
	Realização do “Hino da Ludicidade”.	Papel e caneta.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a capacidade de escrita; • Desenvolver a capacidade de criatividade e originalidade; • Desenvolver a autonomia.
	Ida à Praia de S. Martinho do Porto - Jogar às cartas e brincar com o papagaio.	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol, fato de banho, chinelos, mochila com o lanche, cartas e os papagaios.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração; • Desenvolver a capacidade de memória; • Proporcionar o convívio; • Proporcionar uma competição saudável; • Desenvolver coordenação entre o meio ambiente e o objeto; • Desenvolver a capacidade de motricidade e da destreza.
	Elaboração de instrumentos musicais com material reciclado, para o “Hino da	Garrafas de plástico, copo de plástico, fita-cola,	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade;

Planificações Semanais



15 de julho 2011 6ª Feira	Ludicidade”.	areia, tesoura, lápis e canetas de cor.		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a autonomia.
	“Zip e Zap”; “jogo do gato e do rato”; “jogo do pescador e o peixe”; “o capitão”.	Lenços para vendar os olhos e uma bola.	1 hora	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de descontração;• Desenvolver a motricidade, concentração, memorização e perspicácia;• Proporcionar trabalho de equipa.
	Receber a convidada Ana Rita (licenciada em Educação Básica), com o fim de mostrar um livro ilustrado por ela.	Almofadas para se sentarem.	1:30	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momento de observação e atenção;• Proporcionar novos conhecimentos.

Planificações Semanais



Planificação da 3ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
18 de julho 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Em grupos, pesquisa sobre Hip-Hop e elaborar qualquer tipo de questões que queiram fazer ao Prof.º de <i>Hip-Hop</i> .	Computador, internet, papel e caneta.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar trabalho de equipa. • Desenvolver a autonomia.
	Receber o nosso convidado Prof. Nelson que irá ensinar <i>Hip Hop</i> .	Roupa e calçado confortável.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novas modalidades de dança; • Desenvolver motricidade grossa, a concentração e a memorização; • Desenvolver a capacidade de orientação; • Proporcionar o convívio.
19 de julho 2011	Dar a conhecer a loiça das Caldas da Rainha com imagens e abordar sobre o tema. E do criador, Raphal Bordallo Pinheiro, de personagens tão conhecidas como “Zé Povinho”, “Maria Paciência” e tantos outros como os legumes, os animais, etc.	Computador e almofadas para se sentarem.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos sobre as Caldas da Rainha; • Proporcionar o contato com as peças de cerâmica; • Proporcionar o convívio e troca de ideias entre eles.
	Dirigir ao Museu da Cerâmica	Aventais para não	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e

Planificações Semanais



<p>3ª Feira</p>	<p>- D. Teresa irá receber-nos com o intuito de ensinar a elaborar peças de barro. 1º Sessão: elaboração de peças pequenas, médias e grandes de barro, com o objetivo de fazer um espanta espíritos.</p>	<p>se sujarem.</p>		<p>atenção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Desenvolver a autonomia.
<p>20 de julho 2011 4ª Feira</p>	<p>Dia Internacional da Amizade. Debate sobre o tema alusivo: a amizade, a fim de elaborar postais e juntar a um verso do agrado de todos.</p>	<p>Papel, canetas, guaches, pinceis, boiões e tesouras.</p>	<p>2:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de debate; • Desenvolver a capacidade de crítica construtiva; • Exercitar a escrita; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Desenvolver a autonomia.
	<p>Ida para o Parque D. Carlos I, para distribuir os postais, beijinhos e abraços.</p>	<p>Chapéus e os postais.</p>	<p>2:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contactos; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionados com o dia.
<p>21 de julho 2011</p>	<p>Elaboração de jogos de praia com material reciclado – o vai e vem.</p>	<p>4 Garrafas, cordel, papel autocolante e com pegas da estrutura da fita cola.</p>	<p>1 hora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Desenvolver a autonomia.
	<p><u>Ida a praia anulada devido à meteorologia.</u> Visita guiada ao CCC, ver os auditórios existentes, os</p>		<p>1:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos sobre a estrutura do CCC; • Visualizar as salas de preparação dos atores e atrizes;

Planificações Semanais



5ª Feira	camarotes, a cabine de segurança.			<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o convívio.
	Realização do jogo – “barra do lenço”.	Lenço.	30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a motricidade grossa, a concentração e a memorização; • Proporcionar o convívio; • Desenvolver a autonomia.
22 de julho 2011 6ª Feira	Leitura de uma história, “ <u>O médico e a Dona Ignorância</u> ” (encontra-se abaixo do quadro). Refletir sobre a história e preparar perguntas para fazer às doutoras que iremos receber à tarde.	Almofadas para se sentarem, papel e caneta.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de leitura e reflexão; • Desenvolver a escrita; • Desenvolver a autonomia; • Proporcionar troca de ideias entre eles.
	Elaboração do Cartão do Centro de Saúde.	Papel, lápis e canetas de cor.	40 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar o convívio; • Desenvolver a autonomia.
	Receber as doutoras da pediatria, introdução de regras e cuidados a ter para a nossa saúde.	Almofadas para se sentarem, o Cartão do Centro de Saúde (elaborados por eles) e o material do hospital, deslocado pelas doutoras.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contactos; • Proporcionar o convívio; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionados com o dia.

Planificações Semanais



O médico e a Dona Ignorância

Médico: Então, D. Joaquina, o seu marido está melhor?

Mulher: Mas afinal, o que tem ele, agora?

Mulher: Ai senhô doutore, ele tem é um grande peso na cabecinha!!

Médico: E a senhora, o que é que lhe deu?

Mulher: Oh senhô doutore, a ele já não lhe dou nada à muito tempo!!! Só le pus uma balança debaixo da cabecinha, para aliviar o pobrezinho daquele peso todo!!!

Médico: Que disparate! A senhora devia ter-lhe dado os supositórios que eu lhe receitei.

Mulher: Pusitórios?? Mas, ele ontem comeu-os todos!

Médico: Comeu os supositórios?! Outro disparate!

Não vê que não são administrados por via oral!!!

Mulher: Por via ora l?? Os pusitórios por via oral ?? Ah, ah!! Mas, o que é isso?

Só sê é que o pobrezinho por causa deles ia gomitando cá para fora toda a canjinha de sardinha que eu lhe dei!

Médico: Mas, a senhora deu-lhe sardinhas?!

Mulher: O senhô doutore nã disse para le dar uma canjinha?

E olhe ca sardinha era fresquinha! tinha os olhos bem arreguiladinhos!!!

Médico: O mau é que, pelos vistos a senhora tem os olhos ao contrário dos da sardinha: muito fechados! Mas, só para tratar do seu pobre marido!!

Mulher: Foi por mor disso que o mê Manel gostou cá da Jaquina, que quando eu era solteira inda tinha os olhos mais fechados, muito fechadinhos ...

Medico: Tivesse, ao menos agora, o seu marido os olhos abertos para eu poder falar com ele! Mas ele está sempre a dormir! E, quanto aos banhos, têm-lhe feito bem?

Mulher: Bens?? Oh senhô doutore, mas ele é um TESO!!

Médico: O D. Joaquina, eu não disse Bens!! Eu perguntei se lhe tem dado os banhos que eu lhe recomendei?

Mulher: Sim sim, senhoê doutor, fizeram muto bem, so que o meu Manel ficou todo peganhoso !!!

Médico: Peganhoso, porquê??

Mulher: Do sucre, senhô doutore!

Médico: Do açúcar??

Mulher: Entá o senhô doutore na disse pa eu lhe dar banhinhos de auga doce?

Médico: Nunca vi tanta ignorância! Santa Ignorância!!



Planificação da 4ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

Dias	Atividades	Materiais	Duração	Objetivos
25 de julho 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Visualização e reflexão de um filme: “ Toy story 3”.	Almofadas, computador e retro projetor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um momento de descontração; • Assimilar alguns conceitos abordados no filme.
	Elaboração de uma moldura de esferovite para oferta dos Avós.	Esferovite, guaches, cola branca, jornal, papel autocolante, pinceis, boiões e tesouras.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a motricidade fina, criatividade e originalidade; • Desenvolver a autonomia.
26 de julho 2011 3ª Feira	Dia Mundial dos Avós. Continuação na preparação da oferta dos avós.	Esferovite, guaches, cola branca, jornal, papel autocolante, pinceis, boiões e tesouras.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a motricidade fina, criatividade e originalidade; • Desenvolver a autonomia.
	Museu da Cerâmica, nas Caldas da Rainha, criação de peças de barro. 2º Sessão: construção de peças	Aventais e os materiais cedidos pela D. Teresa.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e atenção; • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a

Planificações Semanais



	através do desenho em papel elaborado por eles.			<p>criatividade e a originalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o convívio e trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
27 de julho 2011 4ª Feira	Abordar o tema de amanhã, dia Nacional da Conservação da Natureza.	Almofadas.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momento de reflexão e debate; • Assimilar novos conhecimentos.
	Leitura de uma história “A Floresta”, e depois dramatizá-la.	Livro e materiais para atuação.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o momento de leitura; • Desenvolver a concentração; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a auto estima e autonomia.
	Ida a Gaeiras, à casa dos avós da Joana para visitar o moinho e fazer os biscoitos de chocolate e o pão com chouriço.	Chapéus.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contactos; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
28 de julho 2011 5ª Feira	Dia Nacional da Conservação da Natureza. Ida ao parque D. Carlos I, para dar o pão que sobrou do almoço, aos patos, gansos e cisnes.	Chapéus.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contactos; • Proporcionar o convívio; • Proporcionar aptos voluntários; • Desenvolver a autonomia.
	Elaborar cartazes de sensibilização relacionados ao dia e depois passar por algumas ruas principais, com luvas e sacos de plástico nas mãos para apanhar o lixo do	Papel, caneta, cordel, chapéus, luvas, sacos de plásticos, alfaces, terra, água e garrafas de	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contactos; • Desenvolver a capacidade de crítica construtiva; • Exercitar a escrita; • Desenvolver a motricidade fina, a

Planificações Semanais



	chão. Por fim, cada um plantar uma alface e tratar dela.	plástico.		<p>criatividade e a originalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia.
29 de julho 2011 6ª Feira	Jogos tradicionais – “Corrida de sacos”, a “corrida da colher de pau na boca com uma boda de <i>ping pong</i> ”, “lançamento da bola para o limite do arco” e “corrida com a rodilha na cabeça”.	Sacos de serapilheira, colher e bola de <i>ping pon</i> , copo e bola, rodilha e bola e arco e bola.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contactos; • Proporcionar momentos de descontração; • Desenvolver a motricidade, concentração, memorização e perspicácia; • Proporcionar trabalho de equipa.
	Praia de S. Martinho do Porto – Jogar às cartas, dominó, brincar com o vai e vem e jogar vólei.	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol, fato de banho, chinelos, mochila com o lanche, cartas, uno, dominó e os papagaios.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração; • Desenvolver a capacidade de memória; • Proporcionar o convívio; • Proporcionar uma competição saudável; • Desenvolver coordenação entre o meio ambiente e o objeto; • Desenvolver a capacidade de motricidade e da destreza; • Desenvolver a motricidade grossa.

Planificações Semanais



Planificação da 5ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
1 de agosto 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Jogos sem fronteiras – corrida de estafetas, passar um conjunto de obstáculos sem cair, saltar com os dois pés nos arcos, contornar as cadeiras, saltar à corda e acertar nas latas.	Colchões, almofadas, cadeiras, arcos, corda, latas e meias.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração; • Desenvolver a motricidade, concentração, memorização e perspicácia; • Proporcionar trabalho de equipa.
	Receber o Prof. Nelson que irá dar uma sessão de <i>Hip Hop</i> , <i>Ragga</i> e alguns movimentos de <i>Freeze</i> .	Roupa e calçado confortável.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novas modalidades de dança; • Desenvolver motricidade grossa, a concentração e a memorização; • Desenvolver a capacidade de orientação; • Proporcionar o convívio.
2 de agosto 2011 3ª Feira	Manhã temática “O tempo”, elaboração do relógio para colocar na nossa sala, ao mesmo tempo aprender a ver as horas.	Mecanismo do relógio, cartolina, papel, cola, lápis e canetas de cor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolvimento motricidade fina, criatividade e originalidade; • Desenvolver autonomia.
	Museu de cerâmica das Caldas da Rainha.	Aventais e os materiais cedidos	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e atenção;

Planificações Semanais



	3ª Sessão: Pintar as peças de barro, elaboradas na sessão anterior.	pela D. Teresa.		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Proporcionar o convívio e trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
3 de agosto 2011 4ª Feira	Dia temático: “Terapia do riso” pesquisar na internet sobre o tema.	Computador, internet, cadeiras e mesas.	30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar aprender a pesquisar; • Desenvolver autonomia.
	Elaborar em papel de cenário a forma do corpo deles e decorá-lo com o tema do dia.	Papel de cenário, lápis, tesoura, canetas de cor, guaches, boiões, pinceis e material reciclado.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a motricidade fina, criatividade e originalidade; • Desenvolver autonomia.
	Visualização de um filme: “Forever After Love”, após o filme debate sobre o mesmo.	Almofadas, computador e retro projetor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados ao filme.
4 de agosto 2011 5ª Feira	Cortar e colocar na parede da sala as formas da atividade do dia anterior.	Tesoura e fita-cola.	30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças a oportunidade de colocar o seu desenho na sala; • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver autonomia.
	Jogos desportivos – “Cabra cega”, “o capitão”, “o mata”.	Lenço para vendar os olhos e bola.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de descontração; • Desenvolver a motricidade, concentração, memorização e perspicácia;

Planificações Semanais



				<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa.
	Praia S. Martinho do Porto – Visitar e brincar no parque infantil da praia.	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol, fato de banho, chilenos e mochila com o lanche.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o convívio; • Desenvolver a capacidade de motricidade e da destreza; • Proporcionar momento de descontração.
5 de agosto 2011 6ª Feira	Manhã temática: “Os 5 sentidos”. Visualização de um <i>powerpoint</i> , sobre a Língua Gestual Portuguesa e alguns gestos de rotina.	Computador, retro projetor e almofadas.	40 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar a aprendizagem de uma nova língua.
	Jogos alusivos ao tema. Descrição dos jogos abaixo do quadro.	Vários lenços para vendar os olhos.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar novos contactos; • Proporcionar trabalho de equipa; • Proporcionar o convívio; • Desenvolver a autonomia.
	Receber o Prof. Bruno Prates – sessão de desenho: ensinar a desenhar o corpo humano geometricamente e a fazer caricaturas.	Papel, lápis, borracha e lápis de cor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a capacidade de desenhar, criatividade e originalidade.

Planificações Semanais



Descrição dos jogos, da manha temática: “Os 5 sentidos”.

Jogos do tato:

- ☞ Descobrir a posição do nosso colega de olhos vendados e colocar-se na posição igual;
- ☞ Dois a dois, um de olhos vendados e outro como guia, vai levar o parceiro a tocar em vários objetos e o colega que teve de olhos vendados tem que adivinhar no que tocou, e depois troca;
- ☞ Em círculo, dois a dois, visualizam-se um ao outro (cabelo, mãos, o tecido da roupa). Após a visualização, todos afastados e de olhos fechados tentam descobrir o seu colega só com o toque;
- ☞ Escrever nas costas do colega e ele tem de adivinhar o que escreves-te;

Jogo de visão:

- ☞ Jogo do espelho: Dois a dois, um comanda e o outro segue ao sol da música.

Jogo da audição:

- ☞ Deitados no chão fecham os olhos, alguém fica responsável para fazer vários barulhos, depois levantam-se devagar e refletem todos juntos o que ouviram de forma seguida.

Relaxamento, fazer massagens uns aos outros em círculo.

Jogo do gustativo:

- ☞ Na hora de almoço, provar a sopa e descobrir os legumes existentes na sopa.



Planificação da 6ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
8 de agosto 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Confeccionar a nossa própria comida no restaurante do CCC.		1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contactos; • Proporcionar novos conhecimentos; • Estimular as crianças a terem noção como se confecciona a comida; • Desenvolver a autonomia.
	Ida ao Pavilhão de <i>Badminton</i> , para experimentar uma nova modalidade, acompanhados pelo Sr. Luís.	Raquete e volante.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar nova modalidade; • Estimular as crianças a praticar atividade física; • Desenvolver a capacidade de autonomia.
9 de agosto 2011 3ª Feira	Ida à Rádio “Mais Oeste”, para dar a conhecer o “Hino da Ludicidade”.	Chapéu, viola e os instrumentos musicais elaborados por eles.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contactos; • Estimular as crianças dando oportunidade de expressar a sua opinião na Rádio; • Desenvolver a capacidade de autonomia.
	Vinda do Filipe Santos – <i>Beatbox</i> ao CCC, para dar um <i>workshop</i> .	Almofadas, papel e lápis.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar o convívio e troca de ideias; • Desenvolver a capacidade de autonomia; • Desenvolver a capacidade de concentração,

Planificações Semanais



				observação e memorização.
10 de agosto 2011 4ª Feira	Visualização de um filme – “Kung-Fu Panda” e por fim debate e reflexão do mesmo.	Almofadas, computador e retro projetor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados ao filme.
	Receber a nossa convidada Ana Lemos – Trabalhos manuais – 1ª Sessão: as crianças elaboraram dois desenhos: um com cores frias (3 tons de azuis) e o outro com cores quentes (vermelho, amarelo e laranja).	Papel, boiões, pinceis, água e espojas.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia; • Proporcionar convívio e troca de ideias entre eles; • Proporcionar novos contactos; • Desenvolver motricidade fina, criatividade e concentração; • Proporcionar trabalho de equipa; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionando com as atividades.
11 de agosto 2011 5ª Feira	Manhã temática – Manhã da ciência. Experiências abordadas: o ovo em vinagre; o ovo na garrafa de esferovite; esfregar a caneta na roupa; encher um balão com vinagre e bicarbonato de sódio e mensagem secreta com sumo de limão.	Ovos, vinagre, 2 garrafas de vinho, esferovite, balão, canetas, bicarbonato de sódio, papel e limão.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Experimentar novas experiências; • Visualizar novas experiências; • Proporcionar trocas de ideias entre eles.
	Ida à praia S. Martinho do Porto. Visitar uma mini biblioteca que existe na praia –	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol,	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar o convívio;

Planificações Semanais



	para leitura dos livros, desenhar ou pintar.	chinelos e fato de banho.		<ul style="list-style-type: none"> • Promover momento de leitura; • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a capacidade de autonomia.
12 de agosto 2011 6ª Feira	Refletir sobre a semana e visualizar as fotografias desta.	Almofadas, computador e retro projetor.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o momento de reflexão; • Proporcionar o convívio; • Proporcionar momento de descontração.
	Pesquisa sobre o escultor Carlos de Oliveira e preparação de questões para partilhar com este.	Computador, internet, mesas, cadeiras, papel e caneta.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças, para as novas tecnologias; • Proporcionar novos conhecimentos de arte; • Desenvolver a capacidade de autonomia.
	Ida ao <i>Ateliê</i> do escultor Carlos de Oliveira.	Chapéu, levar as questões realizadas de manha.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contactos de arte; • Proporcionar o convívio; • Desenvolver a capacidade de autonomia.



Planificação da 7ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

Dias	Atividades	Materiais	Duração	Objetivos
15 de agosto 2011 2ª Feira	Feriado: Festa da Assunção de Nossa Senhora			
16 de agosto 2011 3ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Manhã dedicada à escrita criativa. 1ª Atividade - Escrever a frase: " Houve um dia em que desejei tanto, mas tanto ser mosca, só para ir ver o que se passava no..." e dobrar a folha deixando duas palavras visíveis dessa mesma frase para a próxima criança dar continuidade à frase, e assim sucessivamente.	Papel e caneta.	30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia; • Desenvolver a capacidade de expressão escrita, criatividade e originalidade; • Desenvolver a expressão escrita.
	2ª Atividade - recortar imagens e colocar numa folha, escrever algo sobre as imagens que recortou e por fim explicar aos colegas o porque das	Papel, tesoura, cola e caneta.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a escrita criativa; • Desenvolver a capacidade de autonomia; • Promover troca de ideias entre eles; • Desenvolver a expressão crítica construtiva

Planificações Semanais



	imagens e o que escreveu.			
	Ida Museu de Cerâmica onde se encontra a monitora Teresa do <i>ateliê</i> de cerâmica. 4º Sessão: elaboração de 2 torres.	Aventais e os materiais cedidos pela D. Teresa.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e atenção; • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Proporcionar o convívio e trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
17 de agosto 2011 4ª Feira	Dirigir para a parte exterior do CCC para visualizar e refletir uma exposição intitulada: “ <u>Raíces do Desapego</u> ” (cartaz encontra-se abaixo do quadro), com a finalidade de abordamos o tema da mesma.	Papel e caneta.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de reflexão; • Desenvolver a capacidade de expressão escrita; • Desenvolver autonomia.
	Visualização e reflexão das curtas-metragens de animação, inserido no projeto Cinanima integrado no CCC.		1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados às curtas-metragens.
18 de agosto 2011 5ª Feira	Elaborar uma oferta para a nossa convidada da tarde, Ana Lemos - uma jarra e uma flor com papel reciclado, um bloco de notas e um postal com as boas vindas.	Garrafa de plástico, uma garrafa de plástico branco, fita-cola, cola, papel, lã, tesoura, canetas, guaches,	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a motricidade fina, criatividade e originalidade; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver autonomia.

Planificações Semanais

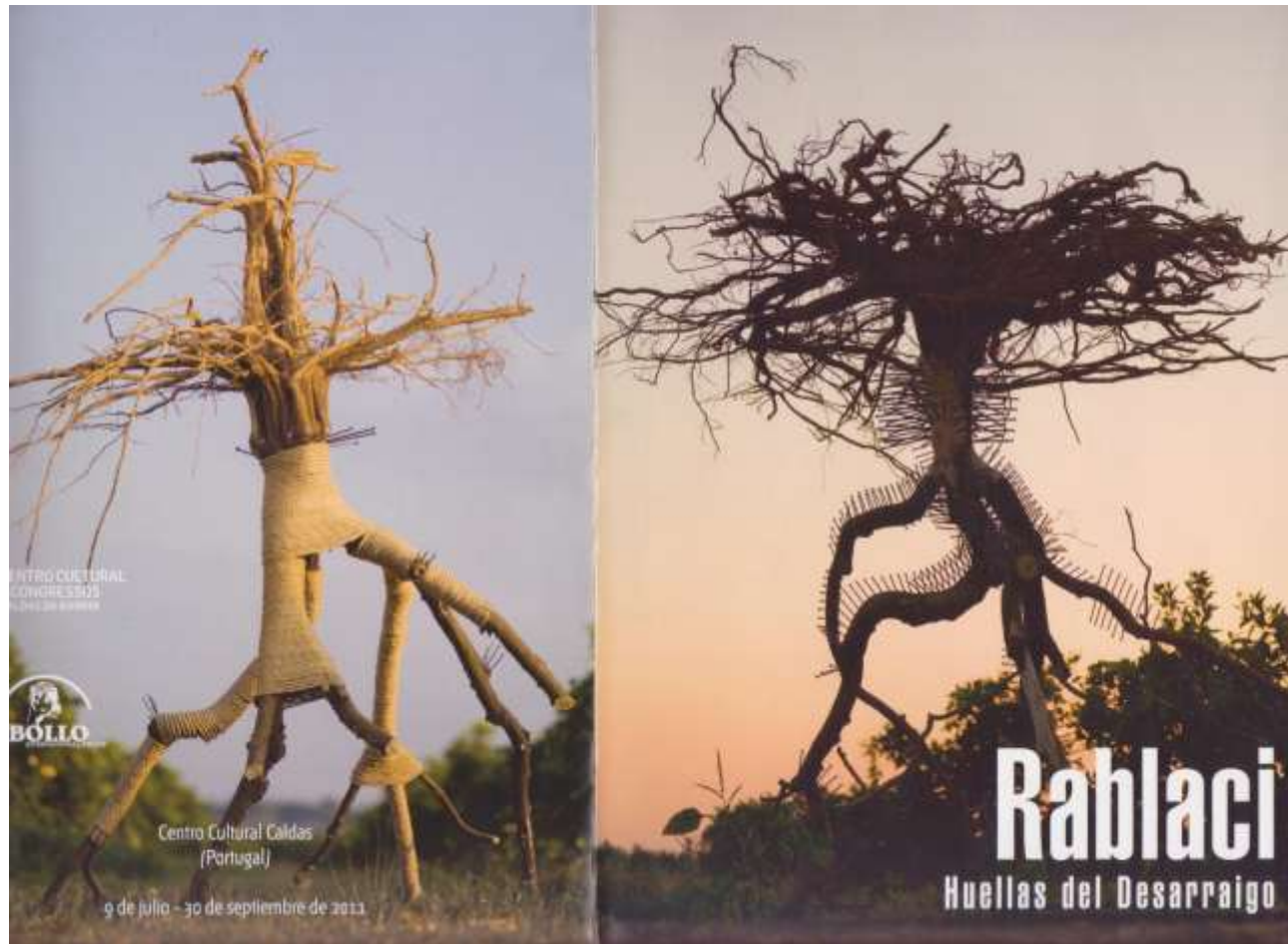


		pinceis e boiões		
	Receber a nossa convidada, Ana Lemos – Trabalhos manuais – 2ª Sessão: a Professora Ana Lemos elaborava um desenho e ao mesmo tempo as crianças seguiam os traços dela.	Papel, boiões, pinceis, água e esponjas.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia; • Proporcionar convívio e troca de ideias entre eles; • Proporcionar novos contactos; • Desenvolver motricidade fina, criatividade e concentração; • Proporcionar trabalho de equipa; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionando com as atividades.
19 de agosto 2011 6ª Feira	Visionamento de um Filme: “ <i>Mary and Max</i> ” e por fim debate e reflexão do mesmo.	Almofadas, computador e retro projetor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados ao filme.
	Ida à praia a S. Martinho do Porto. Visitar a carrinha publicitária da nova consola portátil da Nintendo, “ <i>Nintendo 3DS</i> ”.	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol, chinelos e fato de banho.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração, • Proporcionar conhecimento e contato com as novas tecnologias; • Proporcionar o convívio.

Planificações Semanais



Cartaz da exposição, “Raízes do Desapego”;



Planificação da 8ª

Planificações Semanais



Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
22 de agosto 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Esta manhã temática: “Roda dos Alimentos”. Leitura da história: “A Senhora Roda dos Alimentos” (encontra-se abaixo do quadro) depois explicar os vários tipos de alimentação que devem ter e os que devem evitar para terem uma vida saudável. Por fim elaborar uma Roda dos Alimentos.	Papel, canetas de cor, revistas, tesoura cola e lápis.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de leitura; • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar trabalhos manuais; • Desenvolver a motricidade fina, criativa e original; • Desenvolver autonomia.
	Ida ao Pavilhão de <i>Badminton</i> , para experimentar uma nova modalidade acompanhados pelo Sr. Luís	Raquete e volante.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar nova modalidade da atividade desportiva; • Estimular as crianças a praticar atividade física; • Desenvolver a capacidade de autonomia.
	Elaborar uma história para a decoração da torre realizada na semana passada no ateliê de	Papel e caneta.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a expressão escrita, criativa e original;

Planificações Semanais



23 de agosto 2011 3ª Feira	cerâmica.			<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de concentração; • Desenvolver autonomia.
	Ida ao <i>ateliê</i> de cerâmica na companhia da D. Teresa. 5ª Sessão: elaborar peças de barro para a decoração das duas torres, elaboradas na sessão anterior.	Aventais e os materiais cedidos pela D. Teresa.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e atenção; • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Proporcionar o convívio e trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
24 de agosto 2011 4ª Feira	Manhã temática: “Os heróis”, o objetivo é eles desenharem o seu herói preferido, com o fim de construírem uma história com esse.	Papel, lápis de cor e borracha.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a técnica de desenhar; • Desenvolver a expressão escrita, criativa e original; • Desenvolver a capacidade de concentração; • Desenvolver autonomia.
	Visualização e reflexão das curtas-metragens sobre filmes de animação infantis e para adolescentes do Cinanima no CCC.		1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados às curtas-metragens.
	“Face painting” com as crianças.	Pinturas anti alérgicos, boiões, água, pinceis e toalhetes.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos de arte; • Despertar a criatividade das crianças; • Fomentar o gosto pelas artes, nomeadamente a pintura.

Planificações Semanais



<p>25 de agosto 2011 5ª Feira</p>	<p>No parque D. Carlos I, realizar um caça ao tesouro, com prémio final de participação.</p>	<p>Papel, envelopes, canetas, marcadores de cor,</p>	<p>2 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Chegar ao tesouro antes dos outros grupos; • Adquirir novos conhecimentos em ambiente descontraído; • Fomentar o espírito de grupo; • Proporcionar uma maior capacidade de orientação; • Interagir com o meio natural; • Desenvolver a capacidade físico-motora.
	<p>Receber o convidado: violinista Nuno Santos, que deu um <i>workshop</i>.</p>	<p>Almofadas.</p>	<p>2 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar o convívio e troca de ideias; • Desenvolver a capacidade de autonomia; • Desenvolver a capacidade de concentração, observação e memorização.
<p>26 de agosto 2011 6ª Feira</p>	<p>Jogos tradicionais - “Corrida de sacos”, a “corrida da colher de pau na boca com uma boda de <i>ping pong</i>”, “lançamento da bola para o limite do arco” e “corrida com a rodilha na cabeça”.</p>	<p>Sacos de serapilheira, colheres, bolas de <i>ping pong</i>, rodilha, bola e arco.</p>	<p>2 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contatos; • Proporcionar momentos de descontração; • Desenvolver a motricidade grossa, concentração, memorização e perspicácia; • Proporcionar trabalho de equipa.
	<p>Ida à praia de S. Martinho do Porto - fazer esculturas na areia.</p>	<p>Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol, chinelos e fato de banho.</p>	<p>3 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração, • Proporcionar conhecimento e contato com as novas tecnologias; • Desenvolver a capacidade de criatividade e originalidade; • Desenvolver autonomia; • Proporcionar o convívio.

Planificações Semanais



História: ” A Senhora Roda dos Alimentos”

Era uma vez uma senhora muito redondinha...esta senhora era muito redondinha e muito brincalhona. E sabem qual era a sua brincadeira preferida? Ela adorava brincar com todos os alimentos: com as cenouras, com a maçã, com a cebola, com o nabo, com a abóbora, com o morango, com a couve-flor, com a alface, com a água... com as cerejas, com o ananás, com o pepino, com o pão, com o leite, com o iogurte, com o queijo, com os ovos, com o azeite, com a manteiga.

Certo dia, andava a senhora muito redondinha na sua brincadeira quando decidiu fazer um jogo com todos os alimentos. Os alimentos gostaram muito da ideia, porque também adoravam brincar. Então, a senhora muito redondinha pediu a todos os alimentos que estivessem com muita atenção para explicar o jogo:

- Todos os alimentos do mesmo grupo ou família vão juntar-se para formar um grupo – explicou a senhora muito redondinha.
- Vamos jogar? – Perguntou a senhora roda.
- Sim – responderam todos os alimentos em coro.

De repente, gerou-se uma grande confusão, porque uns alimentos queriam ficar no mesmo grupo e outros não sabiam para onde haviam de ir...

A senhora roda voltou a explicar que só podiam ficar no mesmo grupo, os alimentos parecidos, por exemplo, a maçã, a pera e outras frutas formavam um grupo...

As cenouras, as couves e outros legumes formavam outro grupo...

A massa, o arroz, o pão, outro grupo...

O leite, o queijo, os iogurtes outro grupo...

O feijão, o grão, as ervilhas formavam outro grupo...

Os ovos, a carne, o peixe juntos formavam outro grupo..

O azeite, a manteiga, o óleo outro grupo..

Planificações Semanais



Depois desta explicação, os alimentos começaram a juntar-se em grupos...

Assim, a maçã, o morango, a pera, o ananás e as cerejas juntaram-se e formaram o grupo das frutas.

A seguir, o tomate, a cenoura, o pimento, a couve-flor, a alface, a cebola, a abóbora, o nabo, o pepino juntaram-se e formaram o grupo dos legumes.

Depois, a massa, o arroz, as batatas e o pão formaram o grupo dos hidratos de carbono.

O feijão, o grão, as ervilhas formaram o grupo das leguminosas.

O leite, o queijo e o iogurte formaram o grupo dos lacticínios.

Os ovos, a carne e o peixe formaram outro grupo, o das proteínas.

O azeite, a manteiga e o óleo formaram o grupo das gorduras.

Mas sobrava um alimento...a água. A senhora roda explicou que a água era muito importante e ficava no meio de todos os outros grupos, porque todos os alimentos são constituídos por água.

Quando todos os alimentos estavam juntos em grupos, a senhora roda dos alimentos explicou que cada grupo era muito importante e que se devia comer um pouco de todos os grupos, comendo mais dos grupos maiores e menos dos grupos mais pequenos.

Fonte: <http://educacaodeinfancia.com/category/alimentacao/>

Planificações Semanais



Planificação da 9ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
29 de agosto 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Dia da igualdade - abordar um texto que se encontra a seguir ao quadro) “ <u>Os meninos de todas as cores</u> ” com o pretexto de exprimirem através de lápis e papel a ideia com que ficaram da história, para posteriormente debatermos sobre o mesmo.	Texto, papel e caneta.	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de leitura; • Proporcionar momento de reflexão; • Desenvolver a capacidade de expressão escrita; • Desenvolver autonomia.
	Receber o Prof. Nelson, que vai dar uma aula de dança: <i>Hip Hop</i> .	Roupa e calçado confortável.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novas modalidades de dança; • Desenvolver motricidade grossa, a concentração e a memorização; • Desenvolver a capacidade de orientação; • Proporcionar o convívio.
30 de agosto 2011	Elaboração de fantoches, para realizar uma história com o fim de apresentar aos meninos que estão na pediatria.	Meias, papel autocolante, tesoura, lápis e lã.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar convívio e troca de ideias entre eles; • Desenvolver a motricidade fina, concentração, criatividade e originalidade; •

Planificações Semanais



<p>3ª Feira</p>	<p>Ida ao Museu da Cerâmica, nas Caldas da Rainha. 6ª Sessão: pintar as 2 torres já decoradas.</p>	<p>Aventais e os materiais cedidos pela D. Teresa.</p>	<p>2:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de observação e atenção; • Proporcionar novos conhecimentos; • Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a originalidade; • Proporcionar o convívio e trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
<p>31 de agosto 2011 4ª Feira</p>	<p>Dia Internacional da Solidariedade. Mercado da Fruta e ajudar as vendedoras na banca da fruta.</p>	<p>Chapéu.</p>	<p>2:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contactos; • Desenvolver a comunicação entre os outros; • Proporcionar trabalho de equipa; • Proporcionar novos conhecimentos neste caso dos legumes; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionando com o dia.
	<p>Visitar a pediatria das Caldas da Rainha e fazer uma apresentação com os fantoches para as crianças.</p>	<p>Chapéu e os fantoches do dia anterior.</p>	<p>2 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assimilar novos conhecimentos e contactos; • Proporcionar trabalho de equipa; • Proporcionar a expressão dramática; • Desenvolver autonomia.
<p>1 de setembro 2011 5ª Feira</p>	<p>Dia da Sinalização, leitura da história “<u>Guerra dos sinais</u>” (encontra-se abaixo deste quadro), explorar esta história e explicar a sinalização. Por fim, em grupo pesquisar na internet 3 sinais que posteriormente irão apresentá-los e esclarecê-los aos restantes</p>	<p>Texto, computador, mesa, cadeira, papel e caneta.</p>	<p>1:30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de leitura; • Proporcionar novos conhecimentos sobre os sinais; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver autonomia.

Planificações Semanais



	colegas.			
	Visitar o Museu de José Malhoa e reflexão final sobre o mesmo.	Chapéu e mochila com o lanche.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos sobre arte e a origem da cidade das Caldas da Rainha; • Estimular as crianças para a visão artística; • Proporcionar troca de ideias. • Proporcionar momento de reflexão.
2 de setembro 2011 6ª Feira	Em grupo fazer a pesquisa de modelos e estilistas portugueses e ao fim apresentar a pesquisa feita aos colegas e elucidar o porquê dessa escolha.	Computador, mesa, cadeira, papel e caneta.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos sobre os estilistas; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver autonomia.
	Receber a convidada Débora que é <i>designer</i> de moda, modelo e maquilhadora. Sessão de moda. Após as sessões, serão pintadas e irá realizar-se um desfile para eles desfilarem, com sessão fotográfica.	Papel, caneta, maquilhagem, roupa, acessórios e sapatos.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos e contacto na moda; • Desenvolver a motricidade fina, criativa e original; • Desenvolver a auto estima e a autonomia; • Proporcionar momento de descontração.

Planificações Semanais



História: Os Meninos de todas as cores

Jan 3, 2009 Author: Raquel Martins |
Filed under: Conhecimento do Mundo,
Diversidade Cultural, Estimulação à
leitura e à escrita, Histórias Infantis

Era uma vez um menino branco,
chamado Miguel, que vivia numa terra
de meninos brancos e dizia:

É bom ser branco

Porque é branco o açúcar, tão doce,
Porque é branco o leite, tão saboroso,
Porque é branca a neve, tão linda.

Mas, certo dia, o menino partiu numa
grande viagem e chegou a uma terra
onde todos os meninos são amarelos.
Arranjou uma amiga chamada Flor de
Lótus, que, como todos os meninos
amarelos, dizia:

É bom ser amarelo

Porque é amarelo o Sol

É amarelo o girassol

Mais a areia amarela da praia.

O menino branco meteu-se num barco
para continuar sua viagem e parou numa
terra onde todos os meninos são pretos.
Fez-se amigo de um pequeno caçador
chamado Lumumba, que, como os
outros meninos pretos, dizia:

É bom ser preto

Como a noite

Preto como as azeitonas

Preto como as estradas que nos levam

Por toda a parte

O menino branco entrou depois num
avião, que só parou numa terra onde
todos os meninos são vermelhos.
Escolheu para brincar aos índios um
menino chamado Pena de Águia. E o
menino vermelho dizia:

É bom ser vermelho

Da cor das fogueiras

Da cor das cerejas

E da cor do sangue bem encarnado.

O menino branco foi correndo mundo
até uma terra onde todos os meninos são
castanhos. Aí fazia corridas de camelo
com um menino chamado Ali-Babá, que
dizia:

É bom ser castanho

Como a terra do chão

Os troncos das árvores

É tão bom ser castanho como um
chocolate.

Quando o menino branco voltou à sua
terra de meninos brancos, dizia:

É bom ser branco como o açúcar

Planificações Semanais



Amarelo como o Sol

Preto como as estradas

Vermelho como as fogueiras

Castanho da cor do chocolate.

Enquanto, na escola, os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.

Site: <http://educacaodeinfancia.com/os-meninos-de-todas-as-cores/>

História: A Guerra dos Sinais

Abr 4, 2009 Author: Raquel Martins |
Filed under: Estimulação à leitura e à escrita, Expressão Dramática, Histórias Infantis

Narrador: Em dia de tempestade e de grande vendaval! o vento soprou, soprou...e os sinais de trânsito arrancou

aqui um sinal, além outro sinal

e com a fúria do seu soprar

os sinais de trânsito acabou por juntar.

então uma coisa mais triste aconteceu:

em lugar da desgraça os unir

os sinais de trânsito entraram a discutir

e cada um gritava – o rei aqui sou “eu” e este espaço é para mim, e é só meu.

Sinal triangular: Olhem bem para mim:

tenho um chapéu de três bicos

como o dum general.

Como eu não há igual

o rei aqui sou eu

e este espaço é só meu.

Eu, o sinal triangular

É que sei avisar

sou o sinal de perigo

eu é que sou o verdadeiro amigo

do carro e do peão

digo e aviso antes de acontecer...

como é que um carro há de saber

que uma curva vai aparecer

ou uma lomba ou um cruzamento,

ou passagem de nível, ou entroncamento

se não for eu a dizer?

Planificações Semanais



Perigo – grito eu
com o meu chapéu de três bicos
como o de um general
como eu não há igual
eu é que sou o rei
e este espaço é só meu.

Narrador: Então o sinal circular

todo de azul, cor do céu, cor do mar
entrou também a falar e a ralar:

Sinal circular inteiramente azul:

- Olha, olha o toleirão do sinal
triangular

falando do seu chapéu de três bicos...

Que é isso comparado com o meu fato
cor do mar?

Eu é que sou amigo do carro e do peão.

Eu sou o sinal de obrigação

eu obrigo e digo:

é por aqui que vais passar

por onde a seta te indicar

e se for ciclista, é por esta pista.

Eu é que sou o rei da sinalização

sou o sinal de obrigação

circular, todo azul, cor do céu cor do
mar.

Estou aqui para obrigar

e digo – o rei sou eu

e este espaço é só meu.

-Narrador! Respondeu o sinal circular
com a coroa a avermelhar:

Sinal circular com coroa vermelha:

Ah, não e não, meus amigos,

o rei aqui sou eu que proíbo

e digo – não e não:

Não podes estacionar!

Não podes ultrapassar!

Não podes virar!

Não podes transitar nos dois sentidos!

Ou apenas este sentido é proibido!

Planificações Semanais



Eu é que sou amigo

do carro e do peão.

sou o rei da sinalização

pois sou o sinal de proibição.

E tanto é verdade que sou rei

Que uma coroa a avermelhar

minha cabeça vai coroar.

Sinal quadrangular:

- Deixem-me falar!

O sinal triangular diz que tem

um chapéu de três bicos

como o de um general...

Eu tenho dois chapéus de três bicos

pegados e unidos pela diagonal.

Sou general a dobrar.

O sinal de obrigação

anda por aí todo toleirão

a gabar o seu fato azul, cor do céu, cor
do mar...

Ora azul, cor do céu, cor do mar

é também o meu trajar...

Não sou circular, sou quadrangular,

sou o sinal de informação.

Eu é que sou o rei da sinalização.

Sou o rei a informar

onde se pode telefonar,

ou comer, ou dormir,

onde há hospital ou gasolina,

onde fica a oficina

que o carro vai concertar.

Eu, o sinal quadrangular,

vestido de azul, cor do céu, cor do mar,

com quatro lados e quatro bicos,

aqui, onde me veem, tenho muitos
amigos

porque sei informar.

E nem preciso de coroa a avermelhar

para ser rei e reinar

como diz o sinal de proibição

que é uma abóbora tola e oca

que só sabe dizer não e não.

O rei da sinalização sou eu

Planificações Semanais



que sei informar

eu o sinal quadrangular

e este espaço é só meu.

Narrador: Um sinaleiro que por ali
passou

o frio nos ossos, o vento nos ouvidos

parou a saber a causa do chinfrim

alguém estaria mal

a precisar de ajuda, ou de hospital?

Ouviu, ouviu, a tola discussão

e disse por fim:

Sinaleiro: Basta de confusão.

Não sei para quê tanta teima

e toleima, se um sinal nada vale

se aquele que passar

não o souber decifrar.

Vamos lá ter juízo...

cada um no seu lugar

A cumprir a sua missão.

Todos são precisos.

Como preciso é saber entender

o que um sinal quer dizer.

Um sozinho nada vale

seja homem, ou sinal

e cada um, ao outro é igual...

Narrador: Envergonhados os sinais
sentiram

a razão daquele homem de grande
coração.

E nunca, nunca mais,

falaram de reis ou de reinados

e cada um foi cumprir a sua missão.

Planificações Semanais



Planificação da 10ª Semana da Ludoteca “Ludicidade”

<i>Dias</i>	<i>Atividades</i>	<i>Materiais</i>	<i>Duração</i>	<i>Objetivos</i>
5 de setembro 2011 2ª Feira	Apresentação dos meninos – Jogos de apresentação; Definição de tarefas, regras e responsabilidades de cada criança. Construção de um bloco de notas.	Almofadas, papel, caneta, cartolina, tesoura, lã e canetas de cor.	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação com o grupo; • Proporcionar momento de descontração; • Assimilar as regras dos espaços; • Desenvolver a motricidade fina, originalidade e criatividade; • Desenvolver a autonomia.
	Visualizar em <u>power point</u> o tema “Comércio tradicional”, e realizaram questões para colocar aos comerciantes. Depois visitaram alguns comércios tradicionais existentes nas Caldas da Rainha.	Chapéu, papel e caneta.	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças para o conhecimento e contato do comércio tradicional; • Promover conhecimento do comércio tradicional das Caldas da Rainha; • Promover comunicação com os comerciantes do comércio tradicional; • Desenvolver a autonomia.
	Visitar uma gráfica	Chapéu e mochila com o lanche.	2:30	<ul style="list-style-type: none"> • Promover novos conhecimentos; • Visualizar a elaboração dos livros; • Proporcionar o contacto com as máquinas.
6 de setembro 2011 3ª Feira	Observar e ajudar o cozinheiro na Cozinha do CCC.		1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos contatos e conhecimentos; • Estimular as crianças a terem noção como se confeciona a comida; • Desenvolver a autonomia.
	Praia S. Martinho do Porto. Jogar futebol e vólei.	Chapéu, protetor solar, toalha de banho, guarda-sol,	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de descontração, • Desenvolver a motricidade grossa; • Desenvolver autonomia;

Planificações Semanais



		chinelos e fato de banho.		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o convívio.
7 de setembro 2011 4ª Feira	Visualização de um filme – “Wall-E”	Almofadas, computador e retro-projetor.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos; • Proporcionar momentos de descontração; • Proporcionar momentos de reflexão; • Proporcionar trocas de ideias entre eles; • Assimilação dos conceitos associados ao filme.
	Visitar o Hospital veterinário.	Chapéu e mochila com o lanche.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Promover novos conhecimentos e contatos com os animais domésticos; • Sensibilizar os direitos dos animais.
8 de setembro 2011 5ª Feira	Dia Mundial da Alfabetização. -Sensibilização para o novo acordo ortográfico e a importância da escrita; - Jogos de palavras:” a força” e “o scrabble”.	Papel, lápis, tesoura e cola.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças para o conhecimento do novo acordo ortográfico; • Desenvolver a capacidade de escrita para o novo acordo ortográfico; • Desenvolver a motricidade fina e criativa; • Proporcionar trabalho de equipa; • Desenvolver a autonomia.
	Visitar o Museu do Hospital e o Hospital Termal das Caldas da Rainha	Chapéu e mochila com o lanche.	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novos conhecimentos sobre a cidade das Caldas da Rainha; • Proporcionar troca de ideias. • Proporcionar momento de reflexão.
9 de setembro 2011	Jogos sem fronteiras – corrida de estafetas, passar um conjunto de obstáculos sem cair, saltar com os dois pés nos	Colchões, almofadas, cadeiras, arcos, corda, latas e	1:30	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de descontração; • Desenvolver a motricidade grossa, concentração, memorização e perspicácia; • Proporcionar trabalho de equipa.

Planificações Semanais



<p>6ª Feira</p>	<p>arcos, contornar as cadeiras, saltar à corda e acertar nas latas.</p> <p>Convidada Ana Lemos – Trabalhos Manuais – 3ª Sessão: elaborar postais e envelopes de vários tamanhos e com materiais distintos e reciclados.</p>	<p>meias.</p> <p>Papel, boiões, pinceis, água e espojas.</p>	<p>2 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia; • Proporcionar convívio e troca de ideias entre eles; • Proporcionar novos contactos; • Desenvolver motricidade fina, criatividade e concentração; • Proporcionar trabalho de equipa; • Assimilar alguns conceitos importantes relacionando com as atividades.
<p>10 de setembro 2011 Sábado</p>	<p>Preparar a festa final da Ludoteca de verão – “Ludicidade”</p>	<p>Computador, retro projetor, placar, cadeiras, mesas, toalhas, guardanapos, copos e pratos de plástico, água, sumos, bolos, salgados e por fim os trabalhos manuais das crianças.</p>	<p>4 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a apresentação sintetizadas das atividade realizadas e das fotografias retiradas; • Proporcionar a apresentação dos trabalhos elaborados pelas crianças; • Proporcionar os <i>feedbacks</i>; • Proporcionar a troca de ideias; • Proporcionar o convívio.

Anexo IV

Hino da “Ludicidade”

Hino da “Ludicidade”

Passamos as férias na “Ludicidade”
Com os nosso amigos cheios de vontade,
Entramos de manhã, saímos á tarde,
Somos crianças com criatividade.

Pintar, desenhar e muito brincar
A felicidades está sempre a bombar,
Passeios na praia, banhos no mar,
Com o papagaio vamos voar,

Adoramos cá estar e somos brincalhões,
Temos quatro oficinas uma é das emoções,
Pequenos nós somos, mas só em altura,
Pois no coração reina a ternura.

Todos os dias aprendemos algo
Somos artistas e pequeno cientistas,
Muitas são as ideias dos pequenos pintores
Na expressão dramática somos atores

Anexo V

Projeto “Animação de Casamento”

Proposta da Atividade

27.08.2011



Plano da atividade a decorrer no dia 27 de Agosto de 2011

(Casamento)

Co - autores:

Estela Primo (IPG – Instituto Politécnico da Guarda / Animação Sociocultural)

Pedro Figueiredo (IPG – Instituto Politécnico da Guarda / Animação Sociocultural)

Coordenadores do projeto: Bruno Prates e Miguel Oliveira (ANAE)

Orientadores de estágio: Ana Lopes e Nelson Oliveira (IPG)

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

Descrição: Este plano contará com diversas atividades de âmbito sociocultural, tendo como intuito o entretenimento das crianças, mas acima de tudo proporcionar-lhes um bom momento onde possam aprender algo mais. A brincadeira é uma forma privilegiada de aprender, onde as crianças observam, experimentam, põem em prática o que aprenderam. Este plano contará com atividades como, modelagem de balões; *face painting*; *gincana* com jogos tradicionais; *peddy papper* e ou caça ao tesouro.

Público-alvo: Crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 15.

Duração da Atividade: 07:00h

Objetivos Gerais:

- Proporcionar um dia diferente com novas experiências;
- Desenvolver capacidades físico - motoras;
- Fomentar o espírito de equipa;
- Contactar com antigos jogos e tradições;
- Inculcar o gosto pelas artes em geral e pela animação.

Atividades descrição:

∂ Modelagem de Balões

Descrição: Esta atividade consistirá na modelagem de balões específicos para o efeito, podendo ser elaboradas várias formas e figuras com os mesmos.

Material necessário: Bomba, balões e marcadores para dar alguns efeitos caso seja necessário.

Figuras e formas a realizar: (Ver fotos em anexo)

Objetivos:

- Despertar a criatividade das crianças;
- Aprender as técnicas de modelagem de balões;
- Inculcar o gosto pelas artes e pelas técnicas da modelagem de balões;

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

ð *Face painting (Pinturas Faciais)*

Descrição: *Face painting* ou em português pinturas faciais, são pinturas elaboradas na face, com tintas específicas para não provocar alergias ou irritações, é uma forma de arte que resulta em pinturas muito realistas e divertidas.

Material necessário: Tintas anti-alérgicas; pincéis; base; esponjas; espelho; toalhetas de limpeza; bacia com água e desenhos para nos guiarmos e para os miúdos terem uma base de escolha e algo por onde se guiar.

Figuras e formas a realizar: (Ver fotos em anexo)

Objectivos:

- Despertar a criatividade das crianças;
- Inculcar/fomentar o gosto pelas artes, nomeadamente a pintura.

ð *Gincana (Jogos Tradicionais)*

Descrição: Consiste num circuito predefinido, onde em determinados pontos existirão jogos tradicionais que os participantes têm que jogar/realizar, formarão equipas para que haja uma disputa saudável entre eles.

Jogos Tradicionais: Corrida de sacos; jogo do copo com bola; Jogo da colher; pião; jogo da malha; berlinde e arco e gancheta.

Material necessário: Sacos de serapilheira; copos e bolas; colher e ovos; corda; piões; malhas e mecos, berlindes; arcos e ganchetas.

Objetivos:

- Revitalizar os jogos tradicionais;
- Fomentar o espírito de grupo;
- Interação com o meio natural;
- Desenvolver a capacidade físico-motora;

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

ð *Peddy-papper*

Descrição: é uma prova pedestre de orientação para equipas, que consiste num percurso ao qual estão associadas perguntas ou tarefas correspondentes aos diferentes pontos intermédios e que podem determinar a passagem à parte seguinte do percurso.

Material necessário: Folhas; lápis ou canetas; tintas como forma de marcador.

Objetivos:

- Proporcionar uma atividade lúdica geralmente ligada à aquisição de conhecimentos sobre um determinado tema ou local;
- Adquirir conhecimentos em ambiente descontraído;
- Fomentar o espírito de grupo;
- Proporcionar uma maior capacidade de orientação;
- Interagir com o meio natural;
- Desenvolver a capacidade físico-motor.

ð *Caça ao tesouro*

Descrição: O jogo começa com um mapa, que contém pistas. Pode ser jogado em grupo ou individual, cada pista escondida em lugares indicados no mapa. Traz códigos a serem decifrados, que possibilitarão aos participantes chegar ao dito tesouro.

Material necessário: Mapas; envelopes com pistas; papel e caneta.

Objetivos:

- Chegar ao tesouro antes dos outros grupos;
- Adquirir novos conhecimentos em ambiente descontraído;
- Fomentar o espírito de grupo;
- Proporcionar uma maior capacidade de orientação;
- Interagir com o meio natural;
- Desenvolver a capacidade físico-motora.

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

Horário das atividades:

Horas/momento	Atividades	Duração
14h:30m / 15 horas	Modelar balões	10/15 Minutos
Após o segundo prato, 16h:30m	Pinturas faciais / <i>face painting</i>	1h:30m
18h	<i>Peddy Papper</i> /Caça ao Tesouro	1 Hora
19h	Jogos Tradicionais *	1 Hora
20h	Jogos de cooperação (insufláveis) *	1 Hora

***Nota:** Estas atividades serão realizadas caso haja tempo e disponibilidade.

Atividades complementares ou alternativas às previamente definidas:

Atividades
Jogos de mesa (cartas, UNO)
Trabalhos manuais (desenhar, pintar)

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

Orçamento:

Material	Orçamento
100 Balões	5€
50 Balões + Bomba + livro de instrução	7€
12 Lápis de Maquilhagem	4,50€
Maquilhagem de água – 8cores + pincel (não inclui o preto)	11€
Boião de tinta preta	3,50€ - 3,5ml
Toalhetes	2,50/3€
	Total: 34€

Apoiado por:



Proposta da Atividade
27.08.2011

Anexos

Modelagem de Balões Fotografias



Fonte: <http://www.google.pt/search?hl=pt->

[PT&biw=1280&bih=705&tbm=isch&sa=1&q=moldagem+de+baloos+para+crian%C3%A7as&oq=moldagem+de+baloos+para+crian%C3%A7as&aq=f&aqi=&aql=&gs_sm=e&gs_upl=1115311396410114097114114101121011412154610.1.4-11210](http://www.google.pt/search?hl=pt-PT&biw=1280&bih=705&tbm=isch&sa=1&q=moldagem+de+baloos+para+crian%C3%A7as&oq=moldagem+de+baloos+para+crian%C3%A7as&aq=f&aqi=&aql=&gs_sm=e&gs_upl=1115311396410114097114114101121011412154610.1.4-11210)

Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011

Face painting fotografias



Photo © Clive Mason /Getty Images



Apoiado por:



Proposta da Atividade

27.08.2011



Fonte:<http://www.google.pt/search?q=face+painting&hl=pt-PT&biw=1280&bih=705&prmd=ivns&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=k9s1TqfmLcXOhAfRv5mVAw&ved=0CCMQsAQ>

Apoiado por:



Associação Nacional de Animação e Educação

Anexo VI

Projeto “*Street Art Day*”

Proposta da Atividade - Artes Urbanas

11.08.2011



“Street Art Day”

Co-autores:

Estela Primo (IPG – Instituto Politécnico da Guarda / Animação Sociocultural)

Pedro Figueiredo (IPG – Instituto Politécnico da Guarda / Animação Sociocultural)

Apoiado por:



Proposta da Atividade - Artes Urbanas

11.08.2011

Descrição: O seguinte evento pretende ser um meio de afirmação deste tipo de arte e dar a conhecer algumas das vertentes da mesma. Assim sendo este evento contará com atividades de índole desportiva, musical, manufatura de artigos de artesanato, entre outros. É então uma atividade que tem como intuito principal publicitar, sensibilizar e educar para as artes urbanas, dando a conhecer ao público as entidades envolvidas no mesmo. Será realizado a título gratuito e promocional, ou seja, contará essencialmente com a disponibilidade e boa vontade de todos os intervenientes. Estarão presentes atividades como: *Skate* e patins; Disco jôquei (Dj); *Graffiti/Stencil*; Tatuagem/*Body Piercing*, as mesmas decorrerão durante o prazo estipulado.

Público-alvo: Todas as faixas etárias, com especial incidência nas faixas etárias dos 14 aos 30.

Duração: 10 Horas (com início às 13:00h e término às 23:00h)

Atividades:

Skate / Patins: Contará com umas rampas destinadas para o efeito, onde os participantes possam mostrar um pouco das suas “*skills*” (capacidades), divertindo-se e interagindo com o público se assim o entenderem.

Graffiti / Stencil: Este *ateliê* contará com uma demonstração e possível exposição de trabalhos feitos com *spray*, podendo estes ser realizados em vários materiais e comercializados durante o evento se for possível.

Tatuagem /Body Piercing: Haverá um *ateliê* destinado para o efeito que contará com a presença de tatuador e *body piercer*, levando o seu trabalho para o “vivaci”, dando a conhecer as obras que realiza e o seu espaço/estabelecimento, se possível serão mesmo realizados *piercings* e tatuagens.

Disco Jôquei (Dj): Existirá ainda um Dj ou mais do que um se houver possibilidade para tal, a fim de animar toda esta tarde, podendo mostrar o seu trabalho num dia especial e tendo a possibilidade de publicitar-se e publicitar algo.

Hip Hop / Beatbox: No decorrer das várias atividades, existirá um artista ou mais do que um a fazer *beatbox*, que pode ou não acompanhar o som do Dj e juntamente com estes dois poderá ainda incluir-se a dança de hip hop, que poderá ser realizada por um ou vários elementos, integrando uma coreografia.

Apoiado por:



Proposta da Atividade - Artes Urbanas

11.08.2011

Ateliês Vários: Se possível existirão ainda *ateliês* vários, como “Fimo” (material semelhante a plasticina, tão maleável como esta, que depois se leva a cozer ao forno e fica rijo); Rastas e Tererés; Artes Circenses (podem incluir malabares, fogo, correntes com ou sem fogo, andas, fitas/póis, etc); entre outros.

Objetivos:

- Sensibilizar a população em geral para as artes urbanas, que têm imensa importância e interesse e vão crescendo à margem dos outros tipos de arte institucionalizadas;
- Publicitar tanto o espaço onde vai decorrer o evento, bem como todos os intervenientes no mesmo;
- Desmistificar e elucidar a população, essencialmente a mais idosa para este tipo de artes, que grande parte das vezes não é vista com bons olhos;
- Proporcionar um dia diferente, onde as artes urbanas sejam o tema principal, podendo ter contacto com várias atividades de forma gratuita, presenciando e vivenciando novas experiências;
- Afirmar ou reforçar a imagem das Caldas da Rainha no que diz respeito ao tema central deste dia, uma vez que é uma cidade com muitos e variados artistas, pela influência da ESAD (Escola Superior de Artes e Design).

Apoiado por:



Anexo VII

Projeto “Tudo Sobre Rodas”

Tudo Sobre Rodas

Um Projeto de Animação Sociocultural

Estela Gil Primo

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

Denominação do Projeto

Este projeto intitula-se por, “Tudo Sobre Rodas”. Trata-se de um projeto de Animação, que se direciona para a realização de eventos, tendo como finalidade aliar os seus conceitos às necessidades da população, dando assim, resposta à ocupação de tempos livres num âmbito cultural, social e desportivo.

Enquadramento teórico do Projeto

A Animação Sociocultural como refere a UNESCO, “*é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados*”.

Tendo a Animação Sociocultural emergido do tempo livre, como do ócio e do lazer. Devido ao surgimento de uma maior disponibilidade de tempo por parte da população, sentiu-se a necessidade de recorrer à ocupação desse mesmo tempo. Esse tempo é o que hoje chamamos de tempo livre ou liberto, mais propriamente, é um tempo em que o indivíduo não tem as obrigações do dia a dia e está desocupado de tudo o resto, como afirma, Tomás 2008, citado por Cauchard (1962) “*tempo liberto das coações do trabalho e das obrigações pessoais, passível de ser usado a seu belo-prazer. Só é verdadeiramente livre quando o indivíduo desocupado pode gerir as atividades e o seu uso*”. A desocupação e/ou o tempo que restou após as obrigações e afazeres diários, é o tempo que constitui aquilo a que chamamos ócio, ou seja, é o tempo em que o indivíduo dedica para si próprio ou para algo que gosta e deseja fazer, que acaba por ser do seu interesse, como cita Dumazedier, “*o ócio é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo se pode entregar de forma completamente voluntária depois de se ter libertado das suas obrigações profissionais, familiares e sociais, para descansar para divertir-se, para desenvolver a sua informação e formação ou para participar voluntariamente na vida social da sua comunidade*”. A finalidade deste conceito revela um cariz positivo, proveniente de ações consequentes dos três D (s) – Diversão, Descanso, Desenvolvimento – os quais induzem uma participação criativa, recreativa e comprometida com os processos formativos da pessoa. Para uma melhor explicação, Cuenca (1995) “*refere e reforça a componente lúdica, associando o ócio à diversão, distração e jogo, bem como a outros atributos conducentes a um indispensável equilíbrio psíquico e físico do ser humano: a fruição do meio ambiente, isto é, a utilização do espaço físico natural para a realização de iniciativas várias de desporto e lazer e criatividade associadas à possibilidade de práticas auto formativas; o sentido festivo do grupo/comunidade, resultante de ações de sã convivência levadas a cabo coletivamente e mediante as quais se reforçam os laços sociais; o caráter solidário do ócio expresso pela necessidade das pessoas comunicarem, interagirem relacionarem-se dentro de uma noção de desenvolvimento comunitário*”.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

De destacar, que o mais importante nem sempre é a quantidade de tempo livre que temos para usufruir, mas sim a noção e a consciência que temos desse facto e a forma como conseguimos lucrar com a sua devida ocupação, alimentando assim um conjunto de autonecessidades, que não podemos nem devemos prescindir para o equilíbrio e bem-estar do ser humano. Tal finalidade e orientação da mesma, cabe ao Animador Sociocultural desempenhar, elaborando e executando um plano de intervenção numa comunidade, instituição ou mesmo um organismo aliando os conceitos e técnicas da área em questão nos diversos campos de ação, tais como culturais, sociais, educativas, desportivas, recreativas e lúdicas.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

Natureza do projeto

No concelho das Caldas da Rainha, presentemente, denota-se uma certa carência nas atividades e eventos referentes à Animação, revelando uma ausência e incapacidade de proporcionar novos momentos de lazer e experiências de cariz cultural, social e desportivo.

Deste facto, nasce este projeto que mostra ser uma forte e prometedora aposta para contrariar esta tendência. Esta iniciativa conjuntamente com a ANAE irá beneficiar de um desenvolvimento e enriquecimento de respostas às necessidades, não só, da população nas Caldas da Rainha, como também, da entidade promotora.

Mostra ser uma alavanca importante e significativa para a área em questão, a Animação, mas também, conseqüentemente, uma promoção do conhecimento e divulgação do Concelho das Caldas da Rainha potenciando assim um acréscimo no turismo da região.

Para tal, está desenvolvido um plano de ação com diferentes âmbitos, durações e espaços, vocacionados para eventos *indoor* e *outdoor* (aniversários, casamentos, batizados e outros tipos de comemorações).

Portanto, este projeto engloba um conteúdo rico nas atividades a proporcionar e nos fins a atingir, remetendo para uma exploração de novas formas de interação criando um híbrido entre atividades e meio.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

Público – alvo

O projeto é abrangente e extensível a toda a população, nomeadamente, está destinado ao concelho das Caldas da Rainha e seus visitantes, no entanto, salienta-se na população jovem que, à partida, tende a ter uma maior receptividade e aceitação para este tipo de programas.

Objetivos do projeto

Objetivo geral:

- Dar resposta às necessidades de ocupação dos tempos livres nas Caldas da Rainha.

Objetivos específicos:

- Despertar interesse para as atividades lúdicas e recreativas;
- Estimular as pessoas para uma vida ativa;
- Proporcionar o uso do tempo livre e do tempo ócio em atividades lúdicas e recreativas;
- Proporcionar o convívio, trabalho de equipa e troca de vivências,
- Apoiar as famílias na ocupação dos tempos livres dos seus educandos;
- Proporcionar um espaço onde as crianças tenham a oportunidade de brincar, construindo novas aprendizagens.

Metodologia

Inicialmente, a prática do projeto poderá adotar um carácter informativo dando a conhecer o intuito e os programas inerentes a esta iniciativa, no entanto, o projeto tende a tomar uma posição essencialmente esporádica ficando dependente da solicitação dos interessados.

Não obstante, conjuntamente com a ANAE, este projeto poderá criar e aliar parceiros que remetam para práticas de carácter regular, tais como, eventos solidários, desportivos e culturais.

O decorrer e estrutura dos programas deste projeto necessitam de uma marcação e preparação prévia tendo em conta a atividade escolhida, o espaço, os recursos materiais e humanos.

Espaços, integração e ou localização física

Macro localização

Este projeto enquadra-se geograficamente na cidade das Caldas da Rainha, um Município da Estremadura, que pertence ao Distrito de Leiria, localiza-se na faixa Litoral Portuguesa, Região de Lisboa e Sub-Região do Oeste. Pertence à Associação dos Municípios do Oeste, Região de Turismo do Oeste e mais recentemente à Comunidade Urbana do Oeste (COMURB).

Foi fundada nos finais do séc. XV e ascende a Sede do Concelho em 1821, tem uma grande influência termal, elemento fundamental de afirmação e criação das Caldas da Rainha, denominada mesmo de cidade termal.

A cidade divide-se em duas Freguesias N^a Sr.^a do Pópulo e Santo Onofre, que por sua vez se subdividem em 14 freguesias (A-dos-Francos; Alvorninha; Carvalhal Benfeita; Coto; Foz do Arelho; Landal; Nadadouro; Salir de Matos; Santa Catarina; São Gregório; Serra do Bouro; Tornada e Vidais.

O Município das Caldas da Rainha faz fronteira a Norte com o Concelho de Alcobaça, a Sul pelos Concelhos de Óbidos; Bombarral e Cadaval, a Este com o Concelho de Rio Maior e a Leste pelo Oceano Atlântico.

Micro localização

Neste projeto não existe um local definido, pois a atividade pode ser realizada em vários locais, tais como: casa dos clientes, campo de futebol, parque, mata, praia e lagoa. Tudo depende da escolha do cliente e da atividade.

Determinação das atividades e tarefas a realizar

Este projeto é constituído por vários tipos de pacotes de atividades, com durações variadas, com número de dinâmicas alternadas, com locais diferentes, sendo que os preços variam consoante as atividades. Estes pacotes podem ser ajustados e alterados conforme a solicitação do cliente.

O orçamento de cada pacote de animação tem um número mínimo de participantes e um número máximo, variando conforme a atividade e os recursos materiais utilizados.

“Tudo sobre rodas” está ligado a Associações, a Empresas e a Escolas, por serem programas muito dispendiosos e não serem economicamente viáveis, tais como: Dinâmicas Naturais Animação Turística Uni.Lda, Escola de vela da Lagoa, KIRO - Kartódromo Internacional da Região Oeste, SABAZULCALDAS (nomeadamente a Loja Porta Fora) e *Skype paintland* (os contactos encontram-se em anexo).

As atividades propostas podem ser realizadas por terceiros e pelas empresas associadas a este projeto, tais como:

Atividades realizadas por terceiros:

- Pinturas faciais;
- Modelagem de balões;
- Jogos tradicionais ou Gincanas;
- *Peddy Papper* ou Caça ao tesouro;
- *Karaoke*;
- Jogo sem fronteira;
- Jogos desportivos (futebol, voleibol, badminton, patins em linha, *Baskett*, Ténis);
- Aulas de danças / *workshop* (*Hip-Hop*, *Ragga*, *Kuduro*, Capoeira, Samba e danças de salão);
- Fazer o bolo de aniversário e biscoitos;
- Elaborar uma tela para recordação do aniversariante.

Atividades realizadas pelas empresas:

- Batismos de mergulho;
- Canoagem;
- *Paddlebord*;
- *Kitesurf*;
- *Catamaran*;
- *Windsurf*;
- *Wakeboard*;
- *Paintball*
- Escalada;
- *Rappel*;
- *Slide*;
- Percursos pedestres;
- Percursos BTT.

As atividades são realizadas em espaços terrestres ou aquáticos, e também com termos de duração diferentes, para tal propus nomes originais para cada pacote, para serem mais apelativos, tais como:

O dançarino – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Pinturas faciais;➤ <i>Karaoke</i>;➤ Aulas de dança / <i>workshop</i>.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio entre as pessoas;• Proporcionar momentos lúdicos e recreativos;• Partilhar saberes e conhecimentos;• Desenvolver a coordenação e a concentração.

Projeto de Animação – Tudo Sobre Rodas

O explorador – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Gincanas;➤ <i>Peddy paper</i>;➤ Jogo sem fronteiras ou jogos desportivos.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a socialização;• Proporcionar momentos lúdicos e recreativos;• Proporcionar trabalho de equipa;• Desenvolver a motricidade, a coordenação e a concentração.

O capitão – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Pinturas faciais;➤ Modelagem de balões;➤ Jogos tradicionais;➤ Caça ao tesouro.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio entre as pessoas;• Proporcionar momentos lúdicos e recreativos;• Proporcionar trabalho de equipa;• Partilhar saberes e conhecimentos;• Desenvolver a motricidade e a concentração.

O cozinheiro – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Fazer o bolo de aniversário e biscoitos;➤ Elaborar uma tela para recordação do aniversariante;➤ Fazer fios e pulseiras;➤ Gincanas.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a socialização;• Proporcionar momentos lúdicos e recreativos;• Partilhar saberes e conhecimentos;• Proporcionar trabalho de equipa;• Proporcionar partilha das novas sensações;• Desenvolver a motricidade fina, precisão manual, a criatividade e a concentração.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

O mergulhador – duração de 4 horas

Disponibilidade só sábado à tarde das 14h às 17h

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Batismos de mergulho;➤ Jogos desportivos na praia (voleibol ou futebol de praia).	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a socialização;• Proporcionar momentos lúdicos, recreativos em âmbitos e espaços diferentes;• Proporcionar a observação de várias espécies aquáticas;• Proporcionar partilha das novas sensações;• Desenvolver a motricidade.

O desportivo – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ Canoagem ou <i>Paddlebord</i>.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a convivência entre pessoas;• Proporcionar o trabalho de equipa;• Incentivar a prática de atividades aquáticas desportivas;• Desenvolver a motricidade e concentração;• Proporcionar momentos agradáveis;• Proporcionar partilha das novas sensações.

O marinheiro – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">➤ <i>Kitesurf</i> ou <i>Catamaran</i> ou <i>Windsurf</i> ou <i>Wakeboard</i>.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a socialização;• Incentivar a praticar atividades aquáticas desportivas;• Desenvolver a motricidade e concentração;• Proporcionar momentos divertidos;• Proporcionar conhecimentos e técnicas usadas nas modalidades;• Proporcionar partilha das novas sensações.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

O aventureiro – duração de 4 horas

Atividades	Objetivos
➤ <i>Paintball.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Promover a convivência entre pessoas;• Proporcionar trabalho de equipa;• Desenvolver a motricidade e concentração;• Proporcionar momentos recreativos em âmbitos e espaços diferentes;• Proporcionar conhecimentos do material e das técnicas de defesa;• Partilhar novas sensações.

O radical – duração de 3 horas

Atividades	Objetivos
➤ Percursos Pedestres ou Percursos BTT.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a socialização;• Desenvolver a motricidade, a coordenação, resistência e concentração;• Promover novos conhecimentos espaciais;• Proporcionar momentos divertidos.

O 007 – duração de 3 horas

Atividades	Objetivos
➤ <i>Slide</i> ou Escalada ou <i>Rappel.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Promover a convivência entre pessoas;• Desenvolver a motricidade e a concentração;• Proporcionar momentos recreativos em âmbitos e espaços diferentes;• Proporcionar conhecimentos e técnicas usadas nas modalidades;• Proporcionar partilha de novas sensações.

Recursos Materiais

<i>Atividades</i>	<i>Material necessário</i>
<i>Face painting</i>	Pinturas faciais, toalhetes, pincéis, espelho, esponjas, panos, placar com as fotografias faciais, mesa e cadeiras.
<i>Modelagem de balões</i>	Balões moldáveis e Bomba.
<i>Jogos tradicionais e gincanas</i>	Sacos de serapilheira, colher de pau e ovo, latas e bola, copo com bola, baldes e bolas de meias.
<i>Caça ao tesouro ou Peddy papper</i>	Envelopes, folhas, canetas, mapas e prémio.
<i>Karaoke</i>	Computador ou DVD, projetor ou televisão, microfone, cd's de Karaoke, livro com as musicas que existem nos cd's e colunas.
<i>Jogos sem fronteiras</i>	2Baldes e 2 jarras ou 2 copos, 6 arcos, 2 cordéis, pinocos e 2 bicicletas ou 2 skates, 2 testemunhos e 2 lenços.
<i>Jogos desportivos</i>	Bola de futebol, bola de voleibol, bola de baskett, raquete e pena, patins, raquete e bola.
<i>Aulas de dança / workshop</i>	Computador / aparelhagem e colunas.
<i>Fazer o bolo de aniversário e biscoitos</i>	Forno, ingredientes, formas para o bolo e mesa.
<i>Elaborar uma tela para recordação do aniversariante</i>	Tela, pinturas, boiões, pincéis.

Nota: As atividades realizadas com as empresas têm todo o material necessário.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

Recursos Humanos

A atividade será realizada sempre com um animador sociocultural para cada dez participantes.

Cálculo de custos de execução e elaboração de um orçamento

➤ ***Atividades realizadas por terceiros:***

<i>Pacotes</i>	<i>Orçamento para o animador</i>	<i>Total sem iva</i>
<i>O explorador</i> (Gincanas, Peddy papper e jogos sem fronteiras)	Animador 20€/por hora	130€
<i>O cozinheiro</i> (Fazer bolos e biscoitos, elaborar uma tela, missangas e gincanas)	Animador 20€/por hora	160€
<i>O capitão</i> (Pinturas faciais, modelagem de balões, jogos tradicionais e caça ao tesouro)	Animador 20€/por hora	190€
<i>O dançarino</i> (Pinturas faciais, karaoke e aula de dança)	Animador 20€/por hora	220€

O lanche está inserido todas as atividades. Este poderá conter sandes mistas ou simples queijo/fiambre, com refrigerante e água. O preço por participante é 1€.

Projeto de Animação – **Tudo Sobre Rodas**

➤ *Atividades realizadas pelas empresas:*

<i>Pacotes</i>	<i>Orçamento por pessoa</i>	<i>Orçamento para o animador</i>	<i>Total sem iva</i>
<i>O mergulhador</i>	4 Pessoas no mín.: 30€ por cada. 8 Pessoas no máx.: 25€ por pessoas.	Animador 15€ por hora.	4 Pessoas: 120€ + 60€ = 180€ 8 Pessoas: 200€ + 40€ = 240€
<i>O desportivo</i>	14€ por pessoa	Animador 15€ por hora.	5 Pessoas: 70€ + 60€ = 130€
<i>O marinheiro</i>	22€ por pessoa;	Animador 15€ por hora.	5 Pessoas: 110€ + 60€ = 170€
<i>O aventureiro</i>	14,19€ <i>kit Paintball</i> + 100 bolas, manha ou tarde. 17,93€ <i>kit Paintball</i> semi + 200 bolas, de manha ou tarde.	Animador 15€ por hora.	5 Pessoas: 70,95€ + 60€ = 130.95€ 5 Pessoas: 89,65€ + 60€ = 150€
<i>O radical</i>	4 Pessoas min. 30 euros/pessoa 30 Pessoas máx. 20 euros/pessoa	Animador 15€ por hora. Esta atividade tem uma duração de 3horas.	4 Pessoas: 120€ + 45€ = 165€ 30 Pessoas: 600€ + 45€ = 645€
<i>O 007</i>	4 Pessoas min. 30 euros/pessoa 30 Pessoas máx. 20 euros/pessoa	Animador 15€ por hora. Esta atividade tem uma duração de 3horas.	4 Pessoas: 120€ + 45€ = 165€ 30 Pessoas: 600€ + 45€ = 645€

Anexos

Contactos:

➤ **Dinâmicas Naturais Animação Turística Uni.Lda**

Rua dos Potes Mouros N°4, 2040-011 Alcobertas

Sr. Paulo Gil - Telemovel:933477199 E-mail: paulogil@dinamicasnaturais.com

➤ **Escola de vela da Lagoa**

Rua do Penedo Furado - Lagoa de Óbidos, Nadadouro - Foz do Arelho Portugal

GPS: 39°24'34,21" N / 9°12'8,11 O

Telefone: 00 351 262 978 592

Telemóvel: 00 351 962 568 005

➤ **KIRO - Kartódromo Internacional da Região Oeste**

Quinta do Falcão, Apartado 28, 2544-909 Bombarral

Telefone: 262 609 330

Fax: 262 609 333

Telemóveis: 966 124 680 / 934 247 409 / 936 124 680 / 936 124 681

E-mail: kiro@kiro-karting.com

➤ **Skype paintland**

Rui Félix

mail: rui@paintland.info

web: www.paintland.pt tlf/fax +351 262835106

tlm +351 919546620

Morada: Rua Eduardo Gonçalves neves, nº 8 r/c Esq. 2500-195 Caldas da Rainha – Portugal.

Anexo VIII

Reflexões Semanais

Reflexões semanais

Estas reflexões são as minhas considerações no decorrer do estágio. Durante o estágio, participei no projeto a “Ludicidade”, com o objetivo de planificar e dinamizar o mesmo. Depois elaborei um plano para um possível evento no “Vivaci” das Caldas da Rainha, realizei uma animação de casamento, neste caso para o coordenador Professor Miguel Oliveira e por último e não menos importante, executei um projeto de animação de aniversário para crianças.

- ***1ª Semana:*** 11 a 16 de julho de 2011

O meu estágio iniciou-se com projeto da Ludoteca de verão - “Ludicidade”, realizou-se nas instalações do CCC das 9 horas às 18 horas, com direito a almoço em simultâneo com as crianças.

A primeira semana foi de adaptação, observação, conhecimento e interação com o público-alvo. Foi uma semana intensa, cheia de novos conhecimentos. Tive conhecimento do projeto “Ludicidade”, as suas metodologias, o público-alvo e os colegas com quem iria trabalhar.

As atividades eram planeadas conforme as necessidades das crianças, ou seja, o que elas desejavam aprender e fazer. Apesar de existir um plano realizado pelos responsáveis da ludoteca de verão, adaptei-me a este, realizando algumas atividades no tempo disponível. Neste plano existiam rotinas de alimentação, higiene, idas à praia de S. Martinho, aula de hip-hop e idas ao museu de cerâmica das Caldas da Rainha. Por isso, para o tempo livre, os nossos orientadores deram-nos autonomia para realizar qualquer tipo de atividade, desde que fosse ao encontro das crianças.

A receção das crianças e dos colegas foi agradável. Nesta semana trabalhei com 6 crianças, das quais: 5 raparigas e 1 rapaz.

Com o tempo apercebemo-nos que eles gostavam muito de elaborar trabalhos manuais e de realizar atividades lúdicas desportivas. Este público era muito ativo e dinâmico. Desafiamo-las a elaborar um “Hino da Ludicidade”, instrumentos musicais e dois

papagaios de voar na praia. Todas as atividades foram elaboradas com muito êxito, criatividade e originalidade.

Uma das dificuldades sucedeu no último dia da semana, como todos já se conheciam só queriam brincar, não estavam com vontade de realizar qualquer tipo de atividade a não ser o momento livre. Então como animadora tive de cativar e estimular as crianças para as atividades que desejassem.

A maior dificuldade foi deparar-me que não existia nenhum animador/a na ludoteca de verão, por isso tive que colocar em prática, tudo o que aprendi ao longo de 3 anos.

- **2ª Semana:** 18 a 22 de julho de 2011

Esta semana assinala a conclusão da primeira semana de estágio, senti-me mais à vontade, mais familiarizada com o espaço, com as crianças e com os colegas.

Esta semana foi muito original e produtiva, aprender um pouco de tudo. Foi muito diversificada, existiram várias atividades elaboradas por profissionais, tais como: aulas de *hip-hop*, sessões de modelagem de barro no museu da Cerâmica das Caldas da Rainha e visita ao CCC.

A atividade que destaco nesta semana foi a celebração do Dia Internacional da Amizade. As crianças foram extramente contagiadas pelo dia, elaboraram postais e escreveram frases alusivas ao tema e depois circulámos pelas ruas para entregar os postais, beijos e abraços. Observamos que grande parte das pessoas abordadas na rua pelas crianças julgavam ser necessário dar algo em troca para receber os ditos postais, ou seja, a sociedade está “presa” a falsas ideias, as pessoas têm sempre presente que nada é gratuito, que nada é dado, que tudo se paga, e não estão erradas, porque esta inversão de valores a que se assiste leva-os a pensar de tal forma. A nossa ideia era precisamente contrariar este fato, distribuindo afetos gratuitos, pois a amizade e os verdadeiros valores ainda não se vendem. Foi um dia carregado de sentido e valor que tinha como intuito dar a entender às crianças o verdadeiro sentido da amizade e chamar a atenção das pessoas, que alguém se lembrou delas, e que pelo menos uma vez recebem algo de forma gratuita e sentida. Os pequenos gostaram imenso da atividade e

de todo o processo incluindo a elaboração dos postais, assimilando alguns conceitos importantes que é necessário reter, como o valor da amizade, da verdadeira amizade.

A maior dificuldade foi a interação com a Beatriz (menina nomeada pela Câmara Municipal, criança esta que era carenciada), uma menina revoltada, com muita autoridade e que por vezes destabilizava o grupo.

Esta semana foi muito produtiva e divertida, foi mais um dos exemplos de como o animador educa e ensina num ambiente de descontração.

- **3ª Semana:** 25 a 29 de julho de 2011

Sendo esta a terceira semana de estágio, sinto-me muito mais à vontade, sinto-me mais segura a apresentar as atividades, analiso com mais facilidade algum problema seja com as crianças ou atividades, ou seja, é a minha “praia”. As atividades fluem com maior dinâmica, as crianças transmitem e expressam com mais à vontade as suas ideias, o que torna o trabalho do animador mais fácil, assim poderei criar atividades para as suas necessidades.

Esta semana destaco duas atividades, a primeira sendo a ida à casa dos avôs da Joana (menina que participa na Ludoteca de verão) e a segunda a celebração do Dia Nacional da Conservação da Natureza. A primeira atividade foi realizada com bastante ânimo e dinâmica. Tiveram oportunidade de observar e conhecer como trabalhava o moinho que se encontrava na casa dos avôs da Joana e tiveram também ocasião de confeccionar biscoitos e o pão com chouriço. Estas experiências são sempre uma mais-valia para eles, para terem conhecimento do processo dos produtos e de onde vêm. Por exemplo o pão, muito deles sabem que vem da padaria, mas não sabem como se faz e quais o ingredientes. Assim, aproveitamos para mostrar às crianças todo o processo de confeccionar o pão.

A segunda atividade e não menos importante, consistiu na sensibilização para a conservação da natureza, primeiro elaboraram cartazes alusivo ao tema, segundo circulamos pelas ruas das Caldas da Rainha com luvas e sacos, apanhado o lixo que se encontrava no chão mostrando às pessoas que é muito importante preservar o meio ambiente e por fim compramos uma alface para cada criança, porque preservar a

natureza não é só apanhar o lixo do chão, há que cuidar. Cada um levou uma alface para casa e teve que cuidar dela. Sem dúvida que tanto para mim como para eles, foram atividades extremamente divertidas e dinâmicas, pois via-se a felicidade que eles transpareciam. Estas atividades são o exemplo de como o animador consegue transmitir conhecimentos e educar num âmbito de educação não formal.

Nesta semana, após as horas laborais do projeto a “Ludicidade”, existiu uma reunião com os coordenadores, que solicitaram a elaboração de uma planificação de um evento de arte urbana, para uma possível realização no “Vivaci” das Caldas da Rainha. Começamos a elaborar e a pesquisar sobre o mesmo. Não sendo da zona, tornou-se mais difícil arranjar os contatos das pessoas, que possam participar no possível evento de arte urbana com o intuito principal de publicitar, sensibilizar e educar para esta. A maior dificuldade, surgiu a partir da aquisição de contatos sendo que o evento será realizado a título gratuito e promocional, ou seja, contará essencialmente com a disponibilidade e boa vontade de todos os intervenientes.

- **4ª Semana:** 1 a 5 de agosto de 2011

Esta semana foi calma, algumas crianças já se conheciam outras eram novas neste projeto. Recebemos 7 crianças dos 5 aos 14 anos, sendo 6 raparigas e 1 rapaz. O ambiente já era familiar para todos nós e os meninos novos integraram-se facilmente. Sempre tivemos o cuidado ao receber as crianças, não poderia haver distinções. Isso só aconteceu no caso da Mafalda 5 anos de idade na hora da refeição, pois não poderia comer sozinha, corríamos o risco de diferir as atividades.

Todas as atividades foram realizadas com êxito, visto termos duas meninas com mais idade, realizavam as atividades com bastante dinamismo e cativavam os seus colegas.

Não sendo só da minha elaboração, mas esta atividade foi a que se destacou nesta semana: os “5 sentidos”, conversamos e informei-os sobre quais eram os 5 sentidos, dando a conhecer a Língua Gestual Portuguesa. Dei também a experimentar e a vivenciar cada um dos sentidos através dos jogos. Esta atividade foi executada com dinamismo, alegria e concentração para compreender os nossos sentidos. Foi uma semana agradável no geral, pois não ocorreu nenhum percalço, posso salientar que as

crianças já têm uma certa confiança em mim e que já me sinto confiante o suficiente ao lidar com elas.

Após as horas laborais, da ludoteca de verão, entregamos o plano aos coordenadores, para o possível evento no “Vivaci” das Caldas da Rainha. Este pretende ser um meio de afirmação deste tipo de arte e dar a conhecer algumas das vertentes da mesma. Assim sendo este evento contará com atividades de índole desportiva, musical, manufatura de artigos de artesanato, entre outros. É então uma atividade que tem como intuito principal publicitar, sensibilizar e educar para as artes urbanas, dando a conhecer ao público as entidades envolvidas no mesmo.

- **5ª Semana:** 8 a 12 de agosto de 2011

Esta foi a semana que até agora recebemos mais crianças, ao todo eram 11 crianças, sendo 4 rapazes e 7 raparigas.

Esta semana foi sem dúvida uma das mais animadas, pois tivemos oportunidade de planificar atividades diversificadas, tais como: confeccionar a própria comida, experimentar a modalidade de *badminton*, visitar a Rádio Mais Oeste publicando o nosso Hino da “Ludicidade”, recebemos Filipe Santos – *Beatbox* que nos ensinou alguns truques, recebemos também Ana Lemos onde elaboramos trabalhos manuais, tivemos a manhã da ciência que poderam observar e experimentar, tivemos oportunidade também de ir à Praia de S. Martinho do Porto e por último ida ao *Ateliê* do escultor Carlos de Oliveira. Todas elas se destacaram, cada uma com os seus fins e dinâmicas. As crianças deliciaram-se com esta semana, talvez por isso tenha sido a de maior afluência.

Contudo, nem todas as semanas podem ser iguais ou de maior envergadura, devido ao orçamento, não nos foi admitido e também porque existem crianças que participaram quase todas as semanas.

Após as horas laborais da ludoteca de verão, realizou-se uma reunião com os coordenadores, que também nos solicitaram, para um possível evento de casamento. Aceitamos o desafio e fomos para a frente com o mesmo.

- **6ª Semana:** 15 a 19 de agosto de 2011

Sendo esta semana mais pequena, devido ao feriado: Festa da Assunção de Nossa Senhora, recebemos 6 crianças sendo 5 raparigas e 1 rapaz.

Nesta semana aconteceu uma coisa rara, no primeiro dia de semana da parte da manhã, recebemos só duas meninas. É triste recebermos poucas crianças, mas ao mesmo tempo poderá ser bom, porque poderemos dar mais atenção a ambas e respondemos às necessidades de escolhas mais facilmente. As atividades foram elaboradas com a nossa ajuda, para existir mais dinâmica e ideias.

Visto estarmos a menos de um mês do começo de aulas, proporcionamos algumas atividades com o intuito de desenvolver a expressão escrita, de crítica construtiva e também proporcionamos um momento de leitura. Não esquecendo os momentos lúdicos e descontração, para melhor capacidade de concentração e compreensão.

No início as crianças não gostaram muito das atividades, mas depois realizaram com bastante ânimo e dinâmica. Estas crianças são bastante produtivas e originais, o que torna o projeto mais enriquecedor.

Nesta semana entregamos a planificação da animação de casamento aos coordenadores, foi bem aceite e será realizado no dia 27 de agosto de 2011, é a celebração do casamento do Coordenador e Professor Miguel Oliveira.

- **7ª Semana:** 22 a 26 de agosto de 2011

Sendo também esta uma das semanas com mais atividades diversificadas, recebemos 12 participantes, existindo 8 raparigas e 4 rapazes.

Nesta semana, o grupo foi bastante coeso, as crianças tinham mais ou menos as mesmas idades, o que facilitou para o equilíbrio do grupo.

Destaco três atividades, sendo elas: caça ao tesouro, *face painting* e a construção de castelos na areia - na praia de S. Martinho do Porto. A primeira atividade decorreu no Parque D. Carlos I, existia muitos edifícios e esculturas para colocar os envelopes e questionar sobre o mesmo. As crianças estavam todas excitadas, pois nunca tinham

realizado atividades deste gênero, e o prêmio final foi rebuçados para todos os participantes, com o intuito de valorizar a participação e não o vencedor.

A segunda atividade foi realizada no fim do dia, a pedido das crianças. Realizamos a atividade, elaborando pinturas nas caras deles com o intuito de dar a conhecer outro tipo de arte. As crianças gostaram da atividade e reagiram com bastante alegria após olharem para os rostos uns dos outros.

A terceira e última atividade que mais se destacou foi a criação dos castelos na areia. Começou um grupo a construir, o outro grupinho observou e também começou a realizar castelos. Quando vimos, estavam todos a brincar na areia a elaborar o mesmo e em grupo. Foi perfeito, adorei aquele ambiente de equipa. Não foi por nossa iniciativa mas sim a deles, viste ser um dos momentos de descontração.

Gostei muito desta semana, as atividades realizaram-se de forma continua, não existiu muitas quebras, este grupo foi bastante unido, criativo e original.

- **Animação do casamento**, dia 27 de agosto de 2011

Sendo a minha primeira experiência na planificação e organização de uma animação de casamento, tinha alguns receios, tais como: se as atividades aplicavam-se em horários favoráveis para as crianças participarem e se o público iria aderir às atividades.

Chegamos ao local, escolhemos os espaços para as atividades, preparamos os *ateliês* e colocamos as cartas para o jogo “Caça ao tesouro”.

No início as pessoas mostraram alguma indiferença, mas após algumas interações na primeira atividade: entrega de balões, o público começou a aderir e eles próprios começaram a interagir connosco. Aproveitamos para divulgar o plano de animação. Entretanto almoçamos e tivemos que prosseguir com o resto do programa.

As atividades decorreram no horário pretendido, no mesmo participarão 12 crianças e os espaços escolhidos foram agradáveis.

A atividade que mais se destacou foi a “Caça ao tesouro”, as crianças estavam dinâmicas e ansiosas para que a atividade começasse. No fim existiam rebuçados e

chupa-chupas com o intuito de valorizar a participação e não o vencedor. E a que menos afluência teve foram os “jogos tradicionais”, talvez por ser a última atividade do plano e as crianças encontrarem-se mais cansadas.

Aspetos a melhorar, elaborar alguns cartazes com o plano de animação, para todos tomarem conhecimento, existir mais variedades de desenhos de pinturais faciais, ou seja, em relação a tamanhos, elaborar perguntas mais fáceis para o jogo “Caça ao tesouro” e finalmente, a última atividade deveria ser menos extensa, porque as crianças já se encontravam cansadas.

- **8ª Semana:** 29 de agosto a 2 de setembro de 2011

Sendo esta a penúltima semana da Ludoteca de verão a “Ludicidade”, esta foi a semana em que recebemos mais crianças, no total de 17, existindo 5 rapazes e 12 raparigas. Talvez por ser a única “colônia de férias” ainda em ação.

Esta semana foi também uma das mais animadas, pois tivemos oportunidade de planificar atividades diversificadas. Esta semana destaco dois dias, o Dia Internacional da Solidariedade e o dia temático que preparamos para eles, o Dia da Moda.

O primeiro dia foi a celebração do Dia Internacional da Solidariedade com o objetivo de promover e fortalecer os ideais de solidariedade entre as nações, povos e indivíduos. Por isso, começamos o dia com uma pequena abordagem sobre o tema, e realizamos uma atividade de solidariedade. Essa realizou-se no Mercado da Fruta, ajudando três senhoras na bancada da fruta, com o intuito de lhes mostrar a variedade de legumes, como a troca é feita e com um simples gesto é fácil de ajudar. A segunda atividade decorreu na Pediatria das Caldas da Rainha, com o objetivo de eles experimentarem algumas das máquinas, para não terem receio de irem ao hospital e por termino apresentarem aos meninos que se encontra lá, o teatro de fantoches, elaborado por eles.

O segundo dia, o Dia da Moda, surgiu após solicitação das meninas, visto o género feminino ser de maior número nesta colónia de férias, e os monitores aceitaram o desafio. Este dia começou com uma sessão de pesquisa sobre estilistas portuguesas e quais os estilos de roupa que cada uma confeciona. Depois realizou-se um debate com os grupos sobre as suas pesquisas. No mesmo dia recebemos a Débora que é *designer* de

moda, modelo e maquilhadora. A nossa convidada abordou o tema a “moda” e falou de alguns estilistas e modelos conhecidos. Depois, as crianças elaboraram um desenho da roupa que elas gostariam de ter ou fazer, com o auxílio de papel e lápis. Após, os esboços criados, estas vestiram várias peças de roupa que trouxeram de casa e a Débora começou a maquilhá-las com o intuito de serem eles manequins e desfilarem no tapete vermelho (azul) espaço organizado por eles. Para finalizar este dia, fizeram uma sessão fotográfica individual e em grupo.

Sem dúvida que para mim como para eles, foram atividades extremamente divertidas e dinâmicas, pois via-se a felicidade que eles transpareciam.

A maior dificuldade desta semana foram as 3 meninas de 5 anos, Mafalda, Inês e Leonor que demoravam muito a comer. Então existindo dois animadores na hora de almoço, tivemos que ficar no meio das 3 meninas, dando uma atenção especial, senão corríamos o risco de diferir nas atividades.

- **9ª Semana:** 5 a 10 de setembro de 2011

Infelizmente, esta é a última semana do projeto a “Ludicidade” e nos primeiros dias da semana começou-se a sentir alguma nostalgia.

Nesta semana recebemos 11 crianças dos quais: 5 rapazes e 6 raparigas, esta foi a única semana que esteve mais equilibrada entre géneros.

Esta semana achei muito produtiva e enriquecedora para eles, porque foi esta semana que mais se planificou atividades relacionadas com a cidade. As atividades que refiro são: à descoberta do comércio tradicional nas Caldas da Rainha, Visitar o Museu do Hospital e o Hospital Termal das Caldas da Rainha. Destas atividades a que destaco mais, foi sem dúvida, à descoberta do comércio tradicional. As crianças deliraram com tantos conhecimentos e contactos novos. Tinham imensas questões para colocar e curiosidades para descobrir.

Outra atividade que também destaco foi a ida ao Hospital Veterinário. Esta atividade começou com a ida para o local de autocarro, intitulado “Toma”, para sensibilizar as crianças para andarem mais de transportes públicos, porque eles tem fácil acesso,

horário e custo. Depois entramos no hospital, fomos recebidos pela Doutora Luísa, que nos comunicou os cuidados a ter com os animais e especial atenção nas regras do Hospital. Visitamos com muito cautela e silêncio, porque os animais precisavam de descanso. Esta atividade realizou-se com o intuito de dar a conhecer os vários edifícios que existem para os animais e os cuidados a ter com eles, porque eles também sentem dor, e para além do mais são os nossos melhores amigos.

Não sei se foi por ser a última semana, mas esta foi muito tranquila, o grupo foi muito especial foram unidos, organizados, divertidos e dinâmicos. As atividades realizaram-se com sucesso e com serenidade.

Concluo, que esta Ludoteca de verão a “Ludicidade” é um exemplo de como o animador consegue transmitir conhecimentos e educar num âmbito de educação não formal.

No sábado, dia 10 de setembro, foi muito bom estar presente em frente todos os pais e filhos, comunicando que sem eles, este projeto nunca teria sido realizado. A resposta dos pais, foi surpreendente e tocante. Muitos deles disseram, que os filhos aprenderam mais numa semana connosco do que num mês no colégio. Os *feedbacks* foram muitos bons, alguns já nos eram familiares e estão tão á vontade connosco. O objetivo foi conseguido, ensinar às crianças num gesto de brincar!

- **10ª Semana:** 12 a 16 de setembro de 2011

Na décima semana de estágio, como referi anteriormente o projeto da ludoteca de verão - “Ludicidade” terminou no dia 10 de setembro 2011. Sendo assim, o espaço e a carga horária de estágio modificou. O local de estágio passou a ser nas instalações da ANAE e o horário passou a ser das 10horas às 12horas e das 14horas às 16horas.

Nesta semana, solicitaram-nos para arrumar o material e o espaço usado no CCC, onde decorreu o projeto “Ludicidade” e realizar o inventário do mesmo. Esta semana foi um remoinho de sensações ao arrumar tudo e fazer o inventário, ficaram as memórias e as fotografias para recordar. Este estágio sem dúvida foi uma boa “bagagem” para o mundo do trabalho no âmbito etário: as crianças.

- **11ª Semana:** 19 a 23 de setembro de 2011

Nesta semana, foi-nos pedido o inventário da sede antiga da ANAE, não foi fácil, devido às más condições que existiam. Eram instalações antigas e degradadas. Não é um trabalho muito agradável de realizar, mas nós como animadores temos de responder às necessidades da população, neste caso da associação.

- **12ª Semana:** 26 a 30 de setembro de 2011

Nesta semana, o estágio realizou-se na ANAE, com o intuito de atender as pessoas e terem sempre a “porta aberta”, também nós foi solicitado um projeto de animação de aniversário para crianças e jovens. Assim foi, o horário de estágio decorreu das 10 horas às 12 horas e das 14 horas às 16 horas, com a elaboração do projeto. Primeiro pesquisei as atividades existentes nas Caldas da Rainha do mesmo ramo, para não ir ao mesmo encontro deles. Para marcar diferenças, há que ser diferente!

- **13ª Semana:** 3 a 7 de outubro de 2011

Na última semana de estágio, foi a continuação na elaboração do projeto, aproveitei para fazer as últimas pesquisas sobre as modalidades desportivas que existiam na Caldas da Rainha.

No concelho das Caldas da Rainha, observei que as atividades mais desportivas praticadas são as aquáticas, porque se encontram perto das praias e lagoas. Então as atividades para o meu projeto, iriam ser diversificadas, terão também atividades aquáticas mas também terrestres, visto existir pouco ou nada nesse campo.

O público-alvo que escolhi para este projeto é abrangente e extensível a toda a população, nomeadamente, está destinado ao concelho das Caldas da Rainha e seus visitantes, no entanto, salienta-se na população jovem que, à partida, tende a ter uma maior receptividade e aceitação para este tipo de programas.

- **14ª Semana:** 10 e 11 de outubro de 2011

Nestes últimos dois dias, foi realizada a preparação do dossiê para a associação, a fim de esta ficar com os nossos registros. Esse dossiê contém os nossos projetos elaborados para a instituição, as reflexões de cada atividade e a folha de presença com as assiduidades.

O último dia foi o mais descontraído, pois foi a despedida da associação e dos colegas.

Foi sem dúvida uma experiência única, que me fez crescer enquanto profissional e sem dúvida a nível pessoal também. Com a realização deste estágio, adquiri não só conhecimentos práticos como também algumas competências. Este estágio foi muito produtivo, tanto a nível profissional como também a nível pessoal além de ser trabalhoso, pois tive a possibilidade de realizar quase todas as fases que o animador realiza, o que torna mais completo e mais rico.